

COMANDO DOMINA AS PRISÕES E CONDENA OS QUE DEVEM MORRER

Relatório secreto denuncia a existência de uma organização autodenominada "Comando Vermelho", que controla boa parte dos 8 mil detentos no Rio de Janeiro. Matéria exclusiva, na pág. 4.

Mãe dá graças a Deus

LUTA
DEMOCRÁTICA

Fundador
Tenório Cavalcanti
Diretor
José Lahud Yasbeck
Rua Sotero dos Reis, 57/59
— Praça da Bandeira
10 CRUZEIROS

ANO XXVI — RJ, 26 e 27 de outubro de 1980 — N.º 8.061

MORTE DO FILHO FOI DESCANSO

No 2.º Caderno

A repórter Nívia Carvalho, foi à Penha e constatou de perto a aflição de um povo devoto. No Jacarezinho, uma associação de moradores continua promovendo alternativas para melhorar as condições de vida da comunidade, segundo apurou Ana Carvalho. Na Baixada e demais municípios, bandidos ou não apontam a violência policial, em texto de Geraldo Perelo. O que estará havendo com a alergia? Yvone Costa fala sobre o assunto. Waldimar Raulpho dá uma esticada ao Seis e Meia.

Figueiredo também joga pela esquerda

A revelação de que o Presidente da República pretende jogar na ponta-esquerda do time de futebol do PDS de São Paulo é, para o Deputado Estadual Marcos Aurélio Ribeiro (PT), "bastante significativo", porque demonstra "que os vãos altos do Governador de São Paulo estão dando resultados". "Afinal — disse o deputado — o General Figueiredo no time do Maluf não deixa de ser uma surpresa".

Com abono empresas não majoram preços

A criação de um abono, para repor o valor aquisitivo do salário, sempre que a inflação superar 10%, foi proposta pelo líder do PMDB, Freitas Nobre, através de projeto que modifica a atual política salarial. Ao contrário da tese defendida pelo Ministro Murilo Macedo, do Trabalho, Freitas Nobre acha que a medida desestimula a majoração de preços e, por outro lado "a reposição imediata facilita a absorção, pelas empresas, da nova realidade salarial".

Seguro-desemprego pode pintar breve

Um seguro-desemprego, para todo o trabalhador, despedido sem justa causa, é a solução, segundo Cláudio Philomeno (PDS-CE), que encaminhará, na próxima semana, projeto de lei nesse sentido. Philomeno já tem uma audiência marcada com o Ministro Murilo Macedo, do Trabalho, para discutir o problema dos reflexos da atual crise econômica nos níveis de desemprego, principalmente no Nordeste.

Edson Santana é Rei Momo outra vez

Pela nona vez, Edson Santana é o Rei Momo, primeiro e único, do carnaval carioca. Foi eleito ontem à tarde, entre 15 candidatos, por um júri de jornalistas e dirigentes de entidades carnavalescas. Obteve 474 votos, contra 295 do segundo colocado, Eduardo Santana, massagista do Vasco. Logo após a eleição do rei da folia, seguiu-se um autêntico carnaval na quadra da Imperatriz Leopoldinense. Três candidatos inscritos desistiram.

São Paulo empata e já complica os apostadores

Em jogos válidos pelo teste 518 da loteria esportiva, o São Paulo empatou com o Inter de Limeira por 1 x 1, dando coluna do meio, no jogo 2, e o Guarani venceu o Santos por 1 x 0, dando coluna 1 no jogo de número 13.



Oração de domingo

Paola Borboni, devota de São Francisco de Paola, padroeiro dos jornalistas, é grata por tudo o que Deus lhe deu.



Da sua boca

Baby Consuelo: o juiz está equivocado quanto ao meu "baseado". Pág. 2.

Romildo Alves de Souza, tinha apenas 15 anos, mas já pertencia ao primeiro time da marginalidade da Favela do Jacarezinho. Segundo testemunhas, foi cercado por quatro indivíduos, no Largo do Cruzeiro, que, sem conversar, deram-lhe sete tiros. Os pais, Geraldo Alves dos Santos e Lucília dos Santos, ao receberem a notícia, ele nem se abalou, mas ela partiu para confirmar. Foi inédita sua reação. Benzeu-se e deu graças a Deus. Pág. 2.



Para PDT Igreja é vítima de radicais

Em nota divulgada, ontem, a Comissão Nacional do PDT atribui a expulsão do Padre Vito Miracapillo à existência de uma "escala de intolerância" contra a Igreja, no Brasil, e adverte que medida idêntica deverá ser tomada com relação ao Bispo Pedro Casaldaglla.

Ao solidarizar-se com a Igreja Católica, diz a Comissão Nacional do PDT que vários prelados são vítimas "de uma sistemática campanha de agressões e ameaças, pelo fato de pregarem e promoverem a Justiça Social e a Defesa dos Direitos Humanos, colocando-se ao lado das grandes maiorias marginalizadas, oprimidas e exploradas do povo brasileiro".

Para deputado-PMDB Portela disse tudo

A "bancarrota" da Universidade Brasileira foi denunciada ontem em entrevista, pelo Deputado Paes de Andrade, do PMDB-CE, ao comentar as recentes declarações do Ministro da Educação Eduardo Portela, pelas quais a instituição necessita urgentemente de recursos adicionais no montante de dez bilhões de cruzeiros para atendimento de suas necessidades mínimas. Mencionando também o Conselho de Reitores, que vem alertando o Governo Federal para "a situação crítica das Universidades Federais", o parlamentar disse que o Ministro Portela "deveria insistir nas suas críticas e, se necessário, até abandonar o Ministério da Educação para deixar bem patente a gravidade da situação".

MÉDICOS RESISTEM AO PLANTÃO

Reunidos ontem em seu Sindicato, os médicos que servem nos órgãos municipais (hospitais e postos) resolveram que somente farão o atendimento aos sábados se houver reforço. — Página 3.

VOCÊ É UMA PESSOA QUE GOSTA DO QUE É NOVO?
ENTÃO CONHEÇA OS SERVIÇOS DO BANCO RESIDÊNCIA



Gráfico se reúne com a família

"Os bravos morrem lutando. Os covardes morrem de medo". É assim que o Sindicato dos Gráficos do Município do Rio de Janeiro está convocando toda a categoria para a assembleia-geral de hoje, às 10h, para tomar uma posição ante a decisão da classe patronal, que decidiu liberar apenas 1% de índice de produtividade, o que é visto pelos gráficos como esmola. A reunião de hoje será na Rua Lúcio Cardoso, 461, São Francisco Xavier. Podem participar os gráficos não-associados à entidade e a diretoria do Sindicato está convidando, inclusive, as famílias dos trabalhadores, para discutir o novo acordo da categoria.

"Gato" dedurado antes do bote

O assaltante José Carlos Nogueira, casado, de 28 anos, foi preso, ontem, pela patrulha 54-0827, do 16º BPM, quando tentava assaltar a casa de Nilton Mesias da Costa, na Rua Alvaro de Macedo, 55, em Parada de Lucas. Populares, que viram o meliante invadir a residência de Nilton avisaram a patrulhinha, comandada pelo cabo Silva, que conseguiu prender o ladrão que portava um revólver 38 carga dupla e levá-lo para a 38ª DP, onde foi autuado em flagrante.

Ambulância deu susto no hospital

A ambulância prefixo 1/0092, dirigida por Milton Coelho de Almeida, casado, 49 anos, quando subia a rampa do Hospital Rocha Faria, ontem, desgovernou-se, depois que a porta se abriu e seu motorista foi lançado para fora, indo colidir com o Fiat PR-1046 que estava estacionado. Ainda desgovernada, ela prosseguiu e antes que fosse se chocar contra o setor de oxigênio, o Cabo PM Sérgio Duarte Santos, de serviço no hospital, subiu no estribo do veículo, conseguindo controlá-lo. Milton estava vindo da garagem GR-6, onde as ambulâncias são guardadas.

Ele sofreu uma pequena contusão no tórax e foi mandado para casa a fim de repousar. A 35ª DP registrou.

Bandidos pegados na boca

Depois de um levantamento feito pela P2 (polícia secreta da PM) no Jardim Primavera, os policiais dos Patamos 52-0140 e 52-0141, do 15º BPM, conseguiram desbaratar uma boca-de-fumo e prender os traficantes e assaltantes Silvio Garcia Duarte, o Silvério, sua mulher Maria de Lourdes e Souza, Valdemar Teixeira de Vasconcelos, Alair Alves de Lima e Genival Honorato.

Com os traficantes foram apreendidos dois revólveres Taurus calibre 38, uma pistola 7,65, uma carabina Urco, uma garrucha calibre 22 e várias trouxinhas de maconha. Todos foram autuados na 60ª DP.

Pachequinho tomba no Cajueiro

Cláudio de Paula Pacheco, o "Pachequinho", de 19 anos de idade, foi morto em uma cidade armada para ele ontem de madrugada nas proximidades de sua residência. Ele já chegava em casa na Rua Leopoldo de Oliveira, 94, travessa do mesmo nome, em Madureira, quando foi cercado por elementos não identificados que o mataram com três tiros na cabeça e pescoço, caindo morto próximo a um campo de futebol no Bairro do Cajueiro.

Carlos Paulo Pacheco, irmão de Cláudio, informou aos policiais da 29ª DP, que registrou a ocorrência, que não sabe como seu irmão foi morrer daquela maneira. O perito Waldemar esteve no local e os agentes de Madureira disseram acreditar que "Pachequinho", que fazia parte de um bando de assaltantes, tenha agido errado com um de seus comparsas, sendo morto por vingança numa cidade. A vítima já havia sido presa algumas vezes por vadiagem e assaltos à mão armada e segundo informações da polícia, tratava-se de um "bandidão".

Jovem fuzilada impiedosamente

Com parte do corpo queimada, diversos tiros, sendo dois na cabeça, foi encontrada morta, ontem de manhã, num matagal do bairro do Salgueiro, em São Gonçalo, uma mulata, de 25 anos presumíveis, que trajava calça branca, blusa vermelha de tricot e calcinha branca. Quem encontrou o corpo foi o menor Marcelo, de 11 anos, que, pela manhã, caçava preta no mato onde estava a morta.

Muito assustado, o garoto começou a gritar, despertando a atenção de outros populares, que chamaram policiais da 72ª DP. Lá chegando, as autoridades certificaram de que os assassinos da mulata tentaram deixar a mulata irreconhecível — suas costas estavam totalmente queimadas — e o corpo já estava em estado de decomposição. Segundo a perícia, a mulata foi assassinada há dois dias.

O matagal onde foi encontrado o corpo é conhecido como Vale do Bambuzal e fica na Rua Rocha Pinto, Salgueiro, em São Gonçalo. No pescoço da vítima, havia um cinto de plástico, típico de mulher. Não havia nenhum documento pelas imediações, mas policiais observaram sinais de luta no mato. O corpo foi removido para o IML de Niterói, onde se aguarda por alguém que ajude a identificar a mulata.

Morto no fusca sem direção

O fusca caramelo, placa YO-2394, dirigido pelo técnico de Administração, Emmanuel Ricardo Pinho Guimarães, de 26 anos, residente a Travessa Frel Rogério, 99, apto. 201, Tijuca, desgovernou-se, quando trafegava na manhã de ontem, pela Avenida Osvaldo Aranha, na Praça da Bandeira, indo colidir violentamente com um poste de iluminação. Causou a morte do motorista que ficou preso nas ferragens, sendo necessária a ajuda dos bombeiros da Praça da Bandeira para retirá-lo.

"Vascão" perdeu a partida

Um trabalhador, identificado pelos policiais da 36ª DP, do Santa Cruz, apenas pelo apelido de "Vascão", foi morto na madrugada de ontem quando reagiu a um assalto praticado por três elementos na Avenida Santa Cruz, em frente ao n.º 623, em Cosmos. Testemunhas só viram quando a vítima desceu de um ônibus e foi cercada pelos assaltantes, que empunhavam revólveres.

Segundo ainda outras informações colhidas pelos agentes de Santa Cruz, o marginal que comandava o trio de bandidos era "Bíriha" de tal, com quem a vítima chegou a se aturar.

Gari aparece com história suja

Fernando do Espírito Santo, preto, de 25 anos, gari da Comlurb, foi medicado ontem à tarde no Hospital Salgado Filho com um tiro no peito, do lado esquerdo. Contou ao policial de plantão que achou a arma no lixo e levou-a escondida para o seu vestário, no posto da Comlurb, na Rua Herculanô Pena, em frente à Estação de Cavalcante. Quando estava examinando, o revólver caiu no chão e disparou, atingindo-o no peito. Policiais da 24ª Delegacia não acreditaram muito na história e estão investigando.

Assalto relâmpago na fábrica

Três homens armados assaltaram ontem, pela manhã, a Fábrica de Cerâmica São Joaquim, no quilômetro 34 da entrada de Friburgo, levando 70 mil cruzeiros e mais 62 cheques. O trio rendeu a funcionária Joseline Fonseca da Silva, que estava no escritório, e obrigaram-na a entregar o dinheiro, fugindo, a seguir, no Corcel azul, placa RJ-JB 0751, de Valdemiro da Silva Cruz, vendedor da fábrica.

Jacques Klein toca para muitos

Associados do Centro de Atividades Sociais do Sesc de Madureira vão ver e ouvir Jacques Klein, hoje, às 18 horas. Depois, às 21 horas, o pianista dá outro concerto na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier. A promoção é da Fundação de Artes do Rio de Janeiro — Fundação Rio.

O FILHO É FUZILADO E A MÃE DÁ GRAÇAS A DEUS

Apesar da pouca idade, 15 anos, Romildo Alves dos Santos, já era conhecido na Favela do Jacarezinho como "da pesada" e ontem, quando ele foi morto por comparsas, sua mãe chegou a dar graças a Deus diante do corpo do filho. Ele foi abatido com sete tiros na Rua Darci Vargas, Largo do Cruzeiro, na favela onde morava, caindo morto, a 50 metros do Destacamento de Policiamento Ostensivo da PM no local.

Testemunhas disseram ter visto quando quatro indivíduos, dois deles aparentemente menos de 20 anos, cercaram Romildo, conhecido na favela como "Peida", e nem conversaram, foram logo atirando sem parar, mesmo tendo a vítima pedido clemência, que não fosse morto. Segundo informações, Romildo já era bastante perigoso aos 15 anos, principalmente quando se encontrava com sua pa-

tota na localidade do Belra, na mesma favela.

"PEIDA" PESADELO

Ouviram-se os tiros e a notícia correu rápida no Jacarezinho, chegando logo na residência de Gerardo Alves dos Santos e Lucilla dos Santos, pais de Romildo Alves, que há três anos haviam sabido de crime idêntico. É que o filho Roberto, de 20 anos, também "barra pesada", foi morto da mesma maneira ao desentender-se com os comparsas da criminalidade. Apenas dona Lucilla foi até o Largo do Cruzeiro para conferir que realmente era o filho Romildo quem morrera. Quando lá chegou sua reação foi inesperada. Fez o sinal da cruz e deu graças a Deus porque era o filho Romildo "Peida" que estava morto, "pelo menos teve fim mais um pesadelo na minha vida, já sabia que seu fim não seria outro".

Logo depois na 23ª DP, para onde foi levada, dona Lucilla confirmava que realmente seu filho não era gente muito boa devido às más companhias. Disse ter cansado de falar com ele, mas não conseguiu, "ele já estava até fumando de vez em quando chegava assim diferente, com os olhos arregalados e vermelhos, deve ter errado com alguém".

Depois, confidenciando, ela contou que Romildo recebeu o apelido de "Peida", quando ainda muito pequeno frequentava a casa de um vizinho para ver televisão. O barraco do vizinho ficava cheio de gente na hora das novelas e de vez em quando ele dava pedidos altos e fedorentos, recebendo este apelido do próprio vizinho. O perito Waldemar esteve no Largo do Cruzeiro na Favela do Jacarezinho, e constatou que Romildo recebera sete tiros.



Romildo Alves dos Santos abatido com sete tiros

Arsenal da 'gang' até a PM assusta

A própria polícia ficou assustada com o arsenal que encontrou num dos barracos da Favela do Corra, no bairro Jardim Primavera, em Duque de Caxias, e que pertencia a uma quadrilha composta de quatro homens e uma mulher.

O bando foi agarrado, quando dormia tranquilamente, pelos componentes dos Patamos 52/0140 e 52/0141, do 15º Batalhão da Polícia Militar, comandados pelos sargentos Ubirajara e Canabarro. Entre os domínios estavam Valdemar Teixeira de Vasconcelos, Alair Alves de Lima, Genival Honorato e o casal de amantes Silvio Garcia Duarte e Maria de Lourdes e Souza, que chefiava a quadrilha.

No minúsculo QG os policiais encontraram 2 revólveres Taurus calibre 38, 2 revólveres Bulldog, uma garrucha 22, uma carabina 22 Urco e dezenas de trouxinhas de maconha. Levados para a 50ª DP, eles confessaram um rosário de assaltos, praticados na Baixada Fluminense.

Patamo caça e prende 5 assaltantes

Depois de grande perseguição o cabo Pinheiro e o soldado Alvimar, da Patama 54/0611, do 13º Batalhão da Polícia Militar, conseguiram prender uma quadrilha de assaltantes composta de cinco membros, entre eles dois menores de idade e que vinha agindo no Centro da cidade. Tratam-se de Jorge Martins da Silva (solteiro, 18 anos), Antônio Marques dos Santos (solteiro, 24 anos), Ronaldo Guilherme de Souza e Silva (solteiro, 19 anos), e os dois menores A.C.V., de 16 e P.C.S., de 14 anos, os quais foram encaminhados à Delegacia de Menores.

Os bandidos haviam terminado de assaltar o garmom Edmundo Ramalho da Silveira (casado, 38 anos), de quem levaram 800 cruzeiros e o relógio de pulso. A vítima chamou a guarnição da PM, que saiu em perseguição dos ladrões.

Forida a bala

Dizendo ter sido atingida a bala por um soldado da PM, Maria Silva (solteira, 25 anos, Rua Santo Antônio, 31, apto. 101, São João de Meriti), foi medicada na madrugada de ontem no Hospital Getúlio Vargas. Ela apresentava ferimentos nas costas e coxa esquerda produzidos por estilhaços provocados por tiros, tendo declarado na 31ª DP, Ricardo de Albuquerque, que foi atingida quando passava pela Rua Comendador Guerra, na Pavuna, mas não identificou o PM, no que os disparos foram registrados na delegacia como de autoria desconhecida.

Baby: Juiz está equivocado com meu "baseado" que nada tem a ver com entorpecente

A música "O Mal é o Que Sai da Boca do Homem", de Pepeu Gomes, Baby Consuelo e Galvão, teve finalmente a sua apreensão determinada pelo Superintendente da Polícia Federal, em portaria publicada no "Diário Oficial". Além da apreensão de todas as cópias da gravação, em discos e fitas, será aberto um inquérito contra os compositores da música e a gravadora WEA, por incentivo ao uso de entorpecentes.

O argumento, segundo Baby Consuelo, que os compositores utilizaram, juntamente com o advogado, Humberto Telles, é que eles não têm culpa da língua portuguesa apresentar palavras com significados duvidosos, como é o caso de "baseado", que, pelo dicionário, quer dizer caído, fundamentado. "Nós não temos culpa se existem dois significados para a mesma palavra", salientou Baby.

A CAÇADA
"Se alguém disser que me caçará na cama sem segredos, nem por isso eu vou achar que esse alguém virá com uma arma. Cada um entende como quer, mas, no dicionário, "baseado" não é nome de entorpecente. Se a Polícia Federal não está satisfeita, que mude a língua portuguesa", acrescentou a cantora. Seu advogado também não está preocupado com a determinação e, na segunda-feira, impetrará um mandado de segurança contra a Portaria. Depois, verá os aspectos legais, porque considera "uma ilegalidade o ato praticado contra a música, que foi vilipendiada e amplamente divulgada através de um festival. Tocada em todas as rádios — continuou — ela foi gravada com autorização da censura, portanto, não é uma música clandestina".

Disco da Baby só no câmbio

Há cerca de uma semana, agentes da Polícia Federal fizeram a apreensão do disco MPB-80, volume 1, da gravadora Som Livre, juntamente com o LP de Pepeu Gomes gravado ao vivo no 14th Montreux Jazz Festival, fitas e o compacto da cantora Baby Consuelo com a música O Mal é o Que Sai da Boca do Homem, de autoria de Galvão, Pepeu e Baby, que teve sua divulgação proibida pelo Juiz Campos Neto, por ser "um incentivo ao uso de substâncias entorpecentes".

Em algumas lojas do Centro e da Zona Sul ainda é possível encontrar fitas e discos de Pepeu Gomes, que estão sendo vendidos a Cr\$ 700,00 no câmbio, quando o preço normal do disco é de Cr\$ 480,00 e o da fita é de Cr\$ 535,00. A venda desta gravação continua porque os gerentes de loja, no momento da apreensão, alegaram que não possuíam o disco e houve até um que declarou à nossa reportagem: "Não levou porque fui mais esperto do que ele".



Valdir dos Santos



Augusto Pires

Sanduíche, carícia, gravata são técnicas mais usadas pelos bandidos na Central

Luiz Nunes Marinho, de 34 anos, residente à Rua Manoel Telles, 388, em Duque de Caxias, foi medicado na manhã de ontem no Hospital Souza Aguiar, com várias contusões. Ele contou ao detetive Brito, que fora assaltado no Terminal Rodoviário Américo Fontenelle, na Central do Brasil, onde fazem ponto os ônibus que se destinam à Baixada Fluminense. Luiz Nunes foi arrancado do balaustrado de um ônibus da Viação Regina que se destinava a Duque de Caxias, e ficou sem seus 2 mil cruzeiros, além de ser agredido a coronhadas pelos dois ladrões.

Os ladrões da Américo Fontenelle, fazem uso de diversas técnicas, tais como: o sanduíche, que consistem em empregar a vítima entre dois ladrões e roubar tudo que podem. Carícia; a prostituta acaricia o otário e sem que ele perceba arrebatam-lhe o relógio. Gravata: o ladrão agarra a vítima pelo pescoço, enquanto o outro lhe faz a limpeza.

O jornalista Augusto Pires, que está em sua banca de jornais das 4 da manhã até às 20 horas, diz o seguinte: "Eu já nem ligo mais pra essas coisas, pois toda hora alguém é roubado aqui, isso acontece desde 78, quando o terminal foi inaugurado".

Valter dos Santos Rodrigues, despachante da Viação Regina, e que trabalha no terminal de meia-noite ao meio-dia, acha que "os ladrões em sua maioria são do Morro da Providência", que fica ao lado do terminal.

Jaiminho morto com 2 balaços

Em um dos diversos conjuntos habitacionais do bairro Engenho da Rainha, foi morto ontem, com dois tiros na cabeça e outro no peito, o sujeito conhecido só como "Jaiminho". Pelas circunstâncias misteriosas em que ocorreu o crime, os policiais da 24ª DP não conseguiram apurar se ele foi morto em assalto ou por vingança. No local os moradores presenciaram o crime, porque disseram ter visto que a vítima usava um relógio e uma bolsa capanga levada pelos criminosos.

O corpo de "Jaiminho" foi encontrado junto a um dos blocos do Conjunto Residencial da Cebah, em Engenho da Rainha, na esquina das ruas do Engenho com Engenho Carlos Gonçalves Penna.

Suspeitos tinham armas no Passat

Nivaldo Fernandes dos Santos, Adelson Timóteo de Araújo e Luiz Alberto de Andrade Silva, que dirigia o táxi Passat TM-RJ-7631, foram presos, ontem, por policiais do Patama 52-0159, do 14º BPM, quando passavam pela Rua Cônego de Vasconcelos, esquina da Praça Santa Cecília, em Bangú. Os três, segundo os policiais, estavam em atitude suspeita e quando foram revistados, encontravam-se armados. A trinca foi encaminhada para a 34ª DP, onde foi autuada em flagrante.



Fundada em 03-02-1954
Responsabilidade
EDIRAJÓ
Editora e Gráfica
Jornalista Ltda.
Fundador
Tenório Cavalcanti
Executivo-Geral
Olympio Campos
Diretores
José Lahud Tauback
Wagner Teixeira
Murtilo de Carvalho
Superintendente
Antonio Holanda Cavalcanti
Chefe da Redação
Hélio C. Vieira
Gerente-Comercial
Luthero Orsacio Pereira
Gerente-Industrial
Rubem Villela
Gerente de Circulação
Arthur Marques Pereira
Redação, Administração e
Oficina
Rua Sotero dos Reis, 57/30
Secundária do Nova Iguaçu
Trav. Almeida Lucas de
Azeredo, 11 - Sala 405 -
Tel. 787-9545 - Esquina c/
Milo Feijana - Centro -
Nova Iguaçu - RJ.
Noticiário nacional e internacional: Agência UPI.
Spots Press e Estado.
TELEFONES:
Diretoria: 234-7770 e 234-7397
Redação: 254-0831 (PBX)
Chef. de Redação: 234-8076
Ed. de Polícia: 234-8351
Ed. de Esportes: 234-8957

Prisão de cavalo em Valença termina com morte a tiros do fiscal pelo dono de Oposição

Um cavalo de raça, puro-sangue, e que se constitua na maior paixão do seu dono, Dalmio Cigano, foi usado como motivo do crime de morte contra Adolpho Bezerra, o melhor cabo eleitoral do Prefeito de Valença, Fernando Graça, que tombou com dois balaços, um na cabeça e outro no peito. O fato teve grande repercussão naquele município, uma vez que o agressor e o agredido eram inimigos políticos, há muito tempo.

PRISÃO ILEGAL

Adolpho Bezerra era conhecido como um homem muito popular em Valença. Conhecia Deus e o mundo. E foi exatamente sua popularidade que o levou a aliar-se ao Prefeito Fernando Graça, que o nomeou para chefiar o Departamento de Posturas da Municipalidade. Ocorre que o cabo eleitoral do Prefeito ganhou gratuitamente um inimigo. Trata-se de Dalmio Cigano, homem muito respeitado por força do poder econômico e que tinha como "hobby" criar cavalos de raça.

Cigano tomou conhecimento sobre as novas funções do seu inimigo, no Departamento de Posturas, que também cuida de fiscalizar e apreender animais soltos no perímetro urbano do município. Alguns lhe disseram que Adolpho havia comentado que iria prender todo quadrupede que encontrasse perambulando pela cidade. E foi aí que o clima esquentou.

— Quer dizer que aquele pirata de galocha disse isso mesmo, né? Tá bom. Eu vou ensinar a ele com quantos paus se faz uma canoa. Quero ver se ele é macho mesmo para prender o meu Oposição — "Oposição" é o nome do cavalo.

Anteontem, Cigano saiu o Oposição propondo-lhe. Alguém que tem o gosto de ver o circo pagar fogo, correu na Prefeitura e disse para o cabo eleitoral: "Sei não, seu Adolpho, mas parece que tem um cavalo aqui perto da Prefeitura...". O fiscal da Prefeitura não contou até três. Pegou seus homens e foi conferir. De fato o quadrupede estava curtindo a paisagem central da cidade. O fiscal de Posturas foi logo gritando: "Não quero nem saber de quem é este bicho, prenda-o imediatamente." E assim foi feito.

Dalmio Cigano soube disso minutos depois. "Como? Aquele safalrário prendeu o meu Oposição? Deixa comigo." Armou-se de faca e de um revólver 38 e foi à procura do funcionário municipal, a quem pediu explicações que justificassem o comportamento. As obteve, mas não concordou. "Sabe que meu cavalo é um bicho livre; nunca teve complicações com a polícia; não tem antecedentes criminais; portanto, sua prisão é ilegal." Daí por diante os dois homens passaram a discutir. As ofensas eram recíprocas. O fiscal ficou mais irritado ainda, deu um empurrão em Cigano, o seu último gesto. O dono do Oposição deu dois passos atrás, sacou do trabuco e disse: "Vou vai morrer, calhorda", e apertou duas vezes. Adolpho levou a mão ao peito e cambaleou, caindo a seguir numa poça de sangue, para nunca mais se levantar. Quando os policiais chegaram ao local do crime, o criminoso já havia fugido.

Macaquinho fez o que sempre gostou: trepou na corda e saiu de pinote da DP em N. Iguaçu

Numa operação que durou cerca de 72 horas de trabalho, dois perigosos bandidos conseguiram fugir na madrugada de ontem, de um dos xadrezes da 24ª Delegacia Policial, em Nova Iguaçu, e por pouco o mesmo teria acontecido com todo o contingente de criminosos, em número de dez, recolhidos na cela 4.

O mentor da fuga foi o assaltante Luis Antônio Rodrigues Fialho que na última quinta-feira foi condenado a 9 anos de reclusão. O outro fugitivo é Jorge Roberto Filibino da Silva, o Macaquinho, que também está respondendo processo por assalto a mão armada.

COMO FOI

A trama para a fuga começou na quarta-feira à tarde, quando da visita dos presos. Uma parente de Fialho lhe "atravessou" duas serras que estavam entre as palmeiras e as solas da sandália que usava. O bandido trocou de calçados com a mulher sem que ninguém percebesse. Depois, já de volta ao xadrez, escondeu as serras nos tênis de dois companheiros. Só à noite é que ele e Macaquinho passaram a serrar duas grades da porta do xadrez. A operação durou até ontem de madrugada quando também já tinham preparado uma corda com retalhos de cobertores.

Por volta de 4 horas da madrugada os dois bandidos terminaram de serrar as grades. Chegaram ao pátio reservado para o banho-de-sol e prenderam a corda improvisada no gradil que fica preso no teto do pátio. O primeiro a fugir foi Fialho, seguido de Macaquinho. Os outros seis detentos já estavam posturados na corda tentando a fuga, quando foram descobertos pelo carcereiro Cordovil que tratou de dar o alarme e conseguiu evitar que a fuga fosse em massa.

Principais manchetes do mundo

As manchetes, nas principais cidades do mundo, ontem, foram as seguintes:

LONDRES — "Parlamento canadense vota pela nacionalização da Constituição";

MOSCÚ — "Sessão do Soviete Supremo termina fixando como meta melhor padrão de vida";

BONN — "Bonn aceitará uma crise europeia por causa das discordâncias sobre o aço";

PARIS — "Esperança de libertação dos reféns do cinema fim da campanha norte-americana";

ROMA — "Forlani enfrentava voto de confiança do Parlamento";

NOVA IORQUE — "Tranilhos discutiram libertação de alguns americanos";

SAO FRANCISCO — "Terremoto abala o México".

Dicas quentes da "Billboard"

Nova Iorque — UPI — Relação dos 20 compactos simples mais vendidos e tocados nos Estados Unidos na semana que passou, segundo pesquisa da revista "Billboard":

1. Woman in love — Barbra Streisand;
2. Another one bites the dust — Queen;
3. Hes so shy — Pointer Sisters;
4. Lady — Kenny Rogers;
5. Real love — The Doobie Brothers;
6. The Wanderer — Donna Summer;
7. Upside Down — Diana Ross;
8. Never knew love like this before — Stephanie Mills;
9. In Coming Out — Diana Ross;
10. Master Blaster — Stevie Wonder;
11. Jesse — Carly Simon;
12. All out of love — Air Supply;
13. Dreaming — Cliff Richard;
14. Look what done to me — Box Scaggs;
15. Lovely one — The Jacksons;
16. Im Alright — Kenny Loggins;
17. Dreamer — Supertramp;
18. Drivin my life away — Eddie Rabbitt;
19. Whip it — Devo;
20. More than I can say — Leo Sayer.

Ônibus novos para deficientes

O Ministro dos Transportes Eliseu Resende anunciou ontem de manhã, no Rio, um programa de transportes para o deficiente físico, que prevê, entre outras coisas, o rebalçamento dos degraus das portas de entrada dos ônibus, o alargamento das portas, a retirada da roleta e o alargamento dos corredores em alguns ônibus.

Segundo Eliseu Resende, é importante que se crie a consciência de que se deve melhorar as condições de transportes para os deficientes físicos, que representam, segundo um levantamento da ONU, 10 por cento da população.

Papa beatifica D. Luiz Orione

O Papa João Paulo II, depois de beatificar o Padre José de Anchieta, fará o mesmo com Dom Luis Orione, fundador da Pequena Obra da Divina Providência, hoje, em cerimônia assistida pelo Colégio dos Cardeais. A beatificação é um passo para a canonização e, com isso, Dom Luis Orione torna-se digno de ser contemplado, com sua imagem, nos altares da Igreja Católica.

Favelados farão o saneamento

A Associação dos Moradores do Morro do Pavão e Pavãozinho se reunirá hoje, às 19 horas, com o Secretário de Desenvolvimento Social, Vicente de Paula Barreto, para decidir a data em que serão entregues os materiais para a obra de urbanização e saneamento da comunidade. As entidades de apoio ao movimento dos favelados são parquianos da Paróquia Ressurreição e integrantes do Grêmio Recreativo Alegria de Copacabana.

A associação de moradores realizará um trabalho de mutirão para complementar a obra proposta pela comunidade. A requisição de materiais, como manilhas para a rede de esgoto, postes de luz, cimento, enfim, todo e qualquer tipo de material de construção, é fundamental para a melhoria das condições de vida da comunidade. As entidades acima citadas fazem trabalhos no morro para incentivar o trabalho feito pela associação, visando elevar o desenvolvimento do local.

Dentistas tiveram homenagens

O Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro homenageou ontem no auditório de sua sede, na Avenida 13 de Maio, 60 dentistas que completaram mais de 70 anos e continuam a exercer a profissão. O presidente do Conselho, doutor Espirito Nicolau, dirigiu a cerimônia, entregando aos colegas mais antigos diplomas de beneméritos da profissão. Logo após foram entregues as carteiras para os novos dentistas que se iniciam na profissão. No final do evento foi oferecido um coquetel para consolidar a homenagem "aos velhos mestres" e ao Dia do Cirurgião-Dentista, que se comemorou ontem, dia 25 de outubro.

Sem carteira, atropelou poste

Antônio de Sousa, de 20 anos, solteiro, morador na Praça Paqueta, número 217, lote 17, Bangu, dirigia o Gordini, placa RJ-PM 0743, sem carteira de habilitação, pela Estrada do Taguara, Bangu, tendo como acompanhante André Teodoro. Na altura do número 230, o carro perdeu a direção e chocou-se violentamente contra um poste. Antônio foi medicado no Hospital Olivério Kraemer com fratura da clavícula direita, enquanto o menor também era socorrido no mesmo hospital com fratura no pé direito.

AlI defende jornalista preso

MIAMI — UPI — A Associação Interamericana de Imprensa (AII) enviou ontem telegrama ao Presidente do Haiti, Jean-Claude Duvalier, solicitando que determine a soltura do jornalista Sylvio Claude, detido na semana passada por violar a Lei de Imprensa, no pequeno país antilhano.

ATENDIMENTO MÉDICO NO SÁBADO SÓ COM REFORÇO

Pedreiro não morre hoje. Não trabalha!

Amanhã, não haverá morte na construção civil de Niterói. Isto porque, de acordo com entendimentos entre os Sindicatos dos Trabalhadores na Construção Civil e das Indústrias, amanhã se comemora o dia do pedreiro de obra e ele não vai trabalhar — desde que a Delegacia Regional do Trabalho fiscalize o cumprimento do acordo.

As irregularidades na construção civil em Niterói são as maiores do Grande Rio, com firmas obrigando seus funcionários a trabalhar sem os mínimos cuidados de segurança, sem capacete, sem cordas de proteção e com muitas horas extras não pagas.

Em Icaraí, zona sul niteroiense, diversas obras, se fiscalizadas, seriam interditadas. Falta de denúncias não há. O sindicato da categoria está sempre enviando comunicados à DRT, mas a fiscalização é inoperante, e as irregularidades continuam.

Em São Gonçalo, município vizinho de Niterói, o problema se agrava, com a construção civil se utilizando até da mão-de-obra feminina, como também já foi denunciado à Delegacia do Trabalho. Por coincidência ou não, todas as vezes que fiscais da DRT foram às obras denunciadas, as mulheres pedreiras de obras não foram encontradas, apesar de publicações de diversas fotos na imprensa local.

Livros com descontos na I Feira

Para inaugurar a I Feira Nacional do Escritor, o Ministro da Educação, Eduardo Portela, estará hoje em Niterói, às 19h. A Feira funcionará até a próxima quinta-feira, de 8 às 19 horas, e terá 50 barracas de diversas editoras, vendendo livros com descontos de até 20%. Local: ao lado esquerdo da Estação das Barcas, a poucos metros da Praça Araribóia.

A Feira Nacional do Escritor é patrocinada pelo Desenvolvimento de Preservação do Livro — Produtivo e será visitada por vários escritores, entre os quais, Afrânio Coutinho, Origenes Lessa, Antônio Houaiss, Raquel de Queiroz, Otto Lara Resende e Léo Ivo. Eles, durante os dias da promoção, estarão se revezando em tardes de autógrafos. Os escritores novos, principalmente os de Niterói, também terão participação na Feira, expondo seus trabalhos em algumas das barracas.

Os médicos que trabalham nos 25 postos de saúde do Rio reuniram-se ontem à tarde, na sede do Sindicato dos Médicos do Rio, na Avenida Churchill, a fim de discutir a determinação do Secretário Municipal de Saúde, Raimundo Moreira, de abrir os postos de Saúde aos sábados, o que eles só querem aceitar com reforço de pessoal.

Na ocasião, o secretário-geral do sindicato, Eraldo Buihães, afirmou que a categoria não é contra a abertura dos postos aos sábados. Ao contrário, segundo ele, os médicos concordam que os postos sejam abertos até aos domingos, apenas discordam que isto seja feito sem que haja a contratação de mais pessoal, tanto médico como funcionários dos postos, pois o que o Secretário Municipal de Saúde fez foi simplesmente aumentar a carga horária dos médicos.

Durante a reunião, o secretário-geral do Sindicato dos Médicos aconselhou a classe a não assumir a tarefa determinada pelo Secretário Municipal de Saúde sem antes discutir a matéria com ele. Raimundo Moreira pretende que os postos de saúde passem a atender aos sábados a partir do 1.º de novembro.

CRM FECHADO

O médico Eraldo Buihães informou que casos como este acontecem devido o fechamento do Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro, que impede a classe de tomar uma decisão mais firme contra estas irregularidades que estão acontecendo. Buihães explicou que o CRM está sob intervenção porque "a chapa eleita é formada por médicos formados nos últimos dez anos e os médicos conservadores não querem permitir as atuações dos médicos jovens nas entidades, para manter o poder daqueles que não têm nenhuma preocupação com a população nem com o paciente nem com o atendimento médico, nem com a ética médica."

Entre os casos irregulares que se encontram pendentes, o secretário-geral do Sindicato dos Médicos citou o de Lemgruber, que segundo ele é um charlatão que está enganando o povo. Disse ainda que a população está abandonada e a categoria médica desprotegida e que só com a reabertura do Conselho Regional de Medicina é que o caso Lemgruber, bem como aqueles de péssimo atendimento médico, poderão ser julgados. Disse também que uma política de assistência médica encaminhada de maneira incorreta, como é o caso dos postos de saúde, também pode ser discutida pelo CRM.

Eraldo Buihães, que faz parte da diretoria eleita que não assumiu no CRM, disse que no dia que eles tomarem posse o primeiro caso a ser julgado será o de Lemgruber, que segundo informações está ganhando cerca de 140 mil cruzeiros por dia para enganar as pessoas, enquanto muitos médicos ganham três salários mínimos por mês.

Rezende Peres diz que Governo dorminhoco acordou tarde para solucionar impasse com feijão

"O problema do feijão-preto foi criado pelo amadorismo dos burocratas que estão lidando com o assunto, pois todo mundo sabe que quando não há bons preços e financiamento amplo não há interesse por parte dos agricultores." Esta declaração foi feita ontem pelo presidente da Associação dos Criadores de Guzerá e ex-Secretário de Agricultura do Estado do Rio, José Rezende Peres, a respeito da crise do feijão-preto.

Ele informou ainda que o Brasil sempre foi um país exportador de alimentos, mas a falta do feijão-preto foi causada pelo Governo, que na época oportuna não ofereceu um preço mínimo atrativo e nem liberou recursos para a mecanização e a correção do solo. "Agora o Governo acordou, mas é tarde porque a agricultura tem a época certa para plantar e para colher", acrescentou José Rezende Peres.

Ele disse também que "ninguém vai comprar sementes de feijão-preto a 200 cruzeiros se não houver estabilidade e garantia". Afirmou ainda que "a produção agrícola deve ser encarada com seriedade, pois se isto foi feito, a fatura será a resposta".

Leite agora só para bezerros

O leite poderá faltar caso os pecuaristas não consigam novo aumento a partir de janeiro. O boicote foi a forma escolhida pelos produtores para pressionar o Governo. Eles ameaçam transformar toda a produção em alimento para bezerros, pois alegam que estão tendo prejuízo na comercialização no atacado. Para resolver o problema, o Secretário de Abastecimento e Preços da Secretaria de Planejamento da República, Carlos Viacava, vai se reunir em Vitória, na próxima terça-feira, com os presidentes das Federações de Agricultura de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

PMDB pode ir de Peçanha para prefeito

Está havendo uma reviravolta no PMDB de Niterói. O deputado federal Celso Peçanha, há duas semanas escolhido presidente da Executiva Municipal do partido, vai deixar o cargo, amanhã. Em seu lugar, assumirá o deputado estadual Alves de Brito, e algumas mudanças deverão ocorrer na legenda.

A saída de Celso Peçanha da presidência do partido em Niterói deve-se a sua preferência para integrar a Executiva Estadual e, de certa maneira, para preservar sua imagem teria apenas uma só finalidade: lançar-se candidato a prefeito de Niterói.

Alves de Brito, que, antes da reformulação partidária, era cotado, dentro da ala autêntica do extinto MDB, como provável candidato a prefeito de Niterói, resolveu não aceitar sua indicação. Já com novos partidos em formação, o sucessor do PMDB em Niterói optou, até agora, por dois nomes para disputar a Prefeitura local. Foram escolhidos o jornalista Jourdan Amora e o professor Júlio Torres.

Entretanto, os dois, até agora, não conseguiram aglutinar as diversas forças que constituem o PMDB: pelo contrário, provocando até certas divergências incontroláveis no partido. Após reuniões exaustivas, foi levantada uma hipótese, que só seria utilizada mais tarde, já próximo das eleições: lançar Celso Peçanha, ex-governador do Estado do Rio, como candidato a prefeito de Niterói.

E agora a saída de Peçanha da presidência do partido na cidade estaria fazendo parte justamente deste esquema, visando a preservar sua imagem. Enquanto isso, Júlio Torres e Jourdan Amora, tentam unir o partido.

Inêndio no bonde causa pânico

Um princípio de incêndio, num bondinho de Santa Teresa, quando trafegava pela Rua Almirante Alexandrino, na altura do número 2.500, chegou a causar pânico entre os passageiros, mas foi rapidamente contornado pelo próprio motorista. Apenas uma criança sofreu queimaduras leves. O coletivo, de número 88, ia para a estação de Dols Irmãos. O incidente não chegou a atrapalhar o tráfego porque a situação foi contornada em poucos minutos e o bonde seguiu viagem até a estação de destino.

Professoras: demissão em massa em Caxias é ilegal e o movimento vai continuar

Os professores do Município de Duque de Caxias lançarão, amanhã, uma nota, onde colocarão sua posição diante do convite que está sendo feito pelo Prefeito Américo Barros, a todas as normalistas do Município, para que estas substituam as professoras em greve. Os professores consideram esta atitude ilegal, pois "as normalistas não terão supervisão e os professores não podem ser demitidos em massa, uma vez que a demissão só será formalizada quando se completarem 30 dias de greve."

Os professores, que estiveram reunidos na Assembleia da última sexta-feira, decidiram pela continuidade do movimento e marcaram uma nova assembleia, quarta-feira, dia 29-10, na Rua Bellário Pena, 273, às 16hs, onde serão colocados os resultados do encontro da Comissão de Negociação com o Prefeito Américo de Barros, que deverá realizar-se amanhã.

Postos de gasolina vão fechar mais cedo durante a semana e voltam a abrir nas estâncias

A reabertura dos postos de gasolina aos domingos nas estâncias turísticas do Estado do Rio de Janeiro poderá se tornar uma realidade a partir da próxima semana, quando os presidentes da Embratur, Miguel Colassuno, e do Conselho Nacional do Petróleo, General Oziel de Almeida, se encontrarem. Colassuno afirmou que está confiante nos resultados da reunião, uma vez que o presidente do Conselho Nacional de Energia e Vice-Presidente da República, Aureliano Chaves, tem-se declarado favorável à reabertura dos postos.

O presidente da Embratur disse também que já vem há algum tempo mandando ofícios ao CNP relatando as consequências da medida no setor turístico, que causou principalmente uma onda de desemprego. Como compensação pela reabertura dos postos de gasolina aos domingos, o presidente da Embratur resolveu endossar a sugestão dos empresários das estâncias turísticas, ou seja, o fechamento dos postos durante dois dias úteis da semana.

Segundo altas fontes do setor energético, a reabertura dos postos aos domingos nas cidades turísticas do Estado do Rio de Janeiro já é praticamente certa, faltando apenas decidir-se quais os dias úteis que serão escolhidos para o fechamento dos postos. As mesmas fontes informaram ainda que na próxima reunião do Conselho Nacional de Energia deverá ser decidido o fechamento dos postos mais cedo durante a semana.

Terminal Rodoviário Sul de Niterói está interditado e população acha uma vergonha

"Que vergonha!" Esta foi a reação mais ouvida no novo Terminal Rodoviário Sul, de Niterói, inaugurado há 3 semanas e que, ontem, teve parte de sua pista interditada, para o trabalho de reaparelamento asfáltico feito por operários da Prefeitura Municipal. No espaço isolado, cerca de 200 metros, abriram-se imensas crateras nos últimos dias, devido à má colocação do asfalto, que, com o fluxo de carros pesados — só circulam ônibus pelo terminal — e as chuvas recentes, foi cedendo aos poucos.

OBRA INÚTIL
O Terminal Sul, também conhecido como Terminal Juscelino Kubitschek, custou Cr\$ 25 milhões aos cofres públicos e foi festiva e, ao mesmo tempo, melancolicamente inaugurado, no último dia 4. Festivamente, porque o prefeito Moreira Franco contratou bandida, arregimentou escolares e convidou inúmeras personalidades — entre as quais, o Ministro do Interior, Mario Andreazza; e a viúva de JK, Dona Sara Kubitschek — para a solenidade.

O lado melancólico ficou por conta da guarda municipal, que espantou populares que expuseram, na hora da inauguração, faixas e cartazes denunciando o luxo da obra e o constante abandono a que estão relegados os bairros pobres do Município.

Estado do Rio de Janeiro. Em Caxias, eles estiveram reunidos com o Prefeito Américo Gomes de Barros Filho e não chegaram a um acordo. Em Cachoeira de Macacu e em vários outros municípios, os professores estão paralisando suas atividades. Não há como enfrentar uma sala de aulas consciente da obrigação de realizar um bom trabalho, sabendo que no fim do mês terá apenas Cr\$ 4 mil para pagar aluguel, comer, vestir e ainda pagar passagem. Desta vez os paralisados estão mais conscientes e como estamos no final do ano letivo, é preciso apresentar de imediato uma solução, caso contrário, os alunos sofrerão as consequências. Se o Governador não pode resolver o problema do Estado, é preciso que o Ministro Eduardo Portela se mexa em seu tranquilo trono no Planalto.

O Departamento Geral de Transportes Concedidos precisa dar uma vitória nas paradas de ônibus da Avenida Automóvel Clube. Quem mora entre Acari e Coelho Neto está precisando andar vários quilômetros, já que não existe nenhum ponto de ônibus entre os dois bairros.

Já recebi várias reclamações de inúmeras delegacias do Rio de Janeiro, mas esta aqui é única. A reclamação é contra o delegado Nelson Madgalani, da 28ª Delegacia Policial, em Campinho.

Segundo um levantamento, é na área dessa delegacia onde está sendo registrado o maior índice de roubo de automóveis da cidade. Mesmo assim, o Dr. Madgalani não esboça qualquer preocupação. No momento, ele está preocupado com a limpeza da 28ª DP. Ninguém pode fumar, os cinzeiros da delegacia são para o caso de o Secretário de Segurança ou do Governador resolverem fazer uma visita de surpresa. Eu acho que o delegado devia se preocupar mais com o roubo dos automóveis do que com o brilho do chão da delegacia.

ITAGUAÍ: O MUNICÍPIO CAÓTICO

O prefeito de Itaguaí não deve ficar surpreso ao ver em sua porta dezenas de faixas denunciando a falta de assistência em parte de seu município. Vários moradores estão tentando formar uma forte corrente para promover uma passeata por toda a cidade, alertando a todas as autoridades e a imprensa para o sofrimento dos moradores do bairro Santa Cândida.

A situação de um modo geral, é bastante precária. A Rua Tocantins, por exemplo, está completamente escura em toda sua extensão de mais de três quilômetros. Como há vários terrenos baldios tomados de mato, os ladrões estão fazendo o que desejam sem a mínima oportunidade para a polícia capturá-los. Em apenas seis meses deste ano, 14 casas já foram arrombadas. As famílias ficaram sem fogão, geladeira, televisão e muitos outros aparelhos não tão fáceis de carregar. Quando isso acontece, a polícia só é avisada no dia seguinte, pois, além de não ter qualquer orelhão pelas proximidades, a condução em determinado período da noite é suspensa, deixando a todos em completo isolamento. Eu não sei para que se paga imposto em Itaguaí. Será que o dinheiro arrecadado só dá para deixar a Prefeitura em bom estado de conservação? A passeata ainda não tem dia definido mas os moradores podem contar comigo.

Um outro fato causador de protesto por parte da Associação Médica Fluminense aconteceu quando o prefeito, aproveitando o sofrimento da família de um paciente de 64 anos, que morreu de

enfarte no Hospital São Francisco Xavier, foi para a frente daquela casa e fez um comício incitando a população a invadir e destruir tudo. O caso é que o diretor do hospital é inimigo político do prefeito. Quando o senhor Abelard Goulart troca a saúde e a tranquilidade da população por prestígio eleitoral torna-se mais do que evidente a urgência de sua cassação.



Marília Gabriela ainda em TV Mulher



CIDINHA LIVRE

O prefeito de Nilópolis precisa acordar mais cedo e dedicar-se mais ao trabalho. As ruas estão completamente esburacadas e ninguém toma providências. A passagem subterrânea, em frente à estação, está uma sujeira incrível. Os assaltos são constantes, pois não há iluminação e policiamento, muito menos. Como todos os moradores têm medo de passar pelo local, aquilo está virando conjunto habitacional de mendigo. Prefeito João Batista da Silva, vamos acordar!!!

Depois de muitas reclamações, a Prefeitura do Rio de Janeiro resolveu acabar com o sofrimento dos moradores do Caju. A Rua Carlos Seidel, única entrada para o bairro pela Avenida Brasil e por isso a mais usada, estava intransitável. Mesmo quando fazia um sol de mais de 30 graus, a rua ficava completamente alagada devido aos canos furados, galerias entupidas e tantas outras ocorrências. Como os carros não conseguiam passar pelo meio da rua, utilizavam a calçada, expulsando de vez o pedestre. Agora, depois de tantas críticas e cobrança, veio a providência. Quando se tem boa-vontade, o dinheiro para as obras sempre aparece...

O Ministro da Educação, Eduardo Portela, continua apático, em Brasília, diante de toda a confusão que está ocorrendo entre os professores no

RELATÓRIO SECRETO CONFIRMA O DOMÍNIO DA GANG SOBRE PRISÕES

OCTÁVIO RIBEIRO E AROLD MACHADO

A revelação da existência de uma poderosa organização autodenominada "Comando Vermelho", que controla boa parte da massa carcerária de 8 mil detentos, causou grande impacto na população carioca e provou também que as autoridades do Departamento do Sistema Penitenciário (Desipe) já conheciam esse problema há mais de um ano e até agora não conseguiram solucioná-lo. Limitaram-se a trocar relatórios enquanto os presos, por seu lado, organizavam-se para sobreviver à promiscuidade das prisões. Em janeiro passado, por exemplo, num relatório até agora mantido em sigilo, o Secretário de Justiça Erasmo Martins Pedro, do Estado do Rio, em tintas rápidas, explicava a situação ao Ministro Abi-Ackel: "os bandos e quadrilhas outrora dissolvidos com a segregação de seus membros são, hoje, continuados no interior dos estabelecimentos".

O RELATÓRIO DO CAPITÃO

O capitão da PM, Nelson Bastos Salmon, então diretor do presídio da Ilha Grande, foi quem primeiro percebeu a influência e o controle que o "Comando Vermelho" mantinha sobre a massa carcerária no Rio. Em relatório sigiloso, enviado em setembro de 1979, ao diretor do Desipe, Salmon descrevia a situação, dava exemplos do poder da vida e morte do "Comando" e revelava os nomes dos sentenciados que controlavam tudo. A LUTA DEMOCRÁTICA publica com exclusividade esse relatório: "Inicialmente, para um perfeito entendimento da situação, reporto-me ao fato havido em 15 de agosto de 79, ocasião em que foi frustrada uma fuga de presos da LSN, que se encontravam em regime de visita, posto que o ex-sentenciado Ezequiel Batista do Nascimento, a mando do sentenciado Ademir da Silva Oliveira, alertou o Serviço de Segurança.

Tal fato, a delação, de pronto veio à tona, tendo então os presos da LSN, que na ocasião estavam unidos aos presos comuns, e formavam uma só falange, declarando "uma guerra intramuros" aos presos comuns, visto que o Ademir era da falange, determinando-lhes que o Ezequiel tinha que morrer para tudo ser enar. Com o fito de garantir a vida do sentenciado Ezequiel, o signatário, por não dispor de local intramuros com segurança, acolheu-o em sua residência, local onde o referido passou a trabalhar e responder seus conferes até o dia 7 de setembro de 79, ocasião em que Ezequiel de lá se ausentou, para ir à casa do Ademir, para não mais voltar por ter sido assassinado.

Com a morte de Ezequiel, na apuração sumária que se instaurou, soube-se que o Ademir estava com seus dias contados, pois fora dado um prazo aos presos Guaraci Martins Lemos, o "Juca Xô", Carlos Alberto Batista Veras, o "Naval", e Sérgio Roberto de Almeida, o "Sergio", para matarem-no até o dia 15 de setembro de 79 (cabe esclarecer que Carlos Alberto e Sérgio Roberto eram os líderes dos presos comuns, que pertenciam à falange). Contudo esta Direção, como medida acauteladora, solicitou o apoio do comando da 4ª CIPM, no sentido de que o preso Ademir, a partir do dia 13 de setembro de 79, ficasse acautelado no D.P.O. da Vila Abraão, o que foi providenciado, até que o referido fosse transferido para uma Unidade do Rio de Janeiro, o que deveria ocorrer no dia 17 de setembro de 79. Mas, com a não realização do embarque, pelas razões que foram expostas pessoalmente a V.Sa., Ademir continuou na D.P.O.

Entretanto, face às providências adotadas, os presos Guaraci, Carlos Alberto e Sérgio Roberto, não puderam cumprir a determinação, dos presos da LSN que formam a falange do "Comando Vermelho", conforme o identificado no último relatório expedido pelo signatário, daí resultando o não cumprimento da determinação, na morte, cerca das 8.15 horas do dia 17 de setembro de 1979, dos sentenciados Carlos Alberto Batista Veras, o "Naval", e José Carlos Cristóvão da Silva.

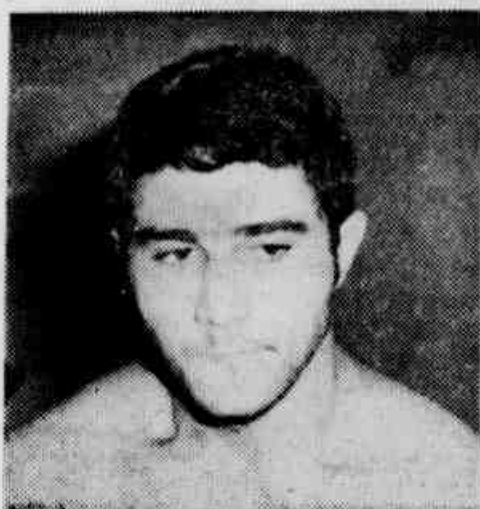
FALANGE DIZIMADA

"É evidente — continua o relatório — que, com as mortes ocorridas pela manhã do dia 17, o pessoal da comum tratou de unir-se, ficando sua maioria no cubículo 24 da 2ª Galeria-B, onde estavam melhor garantidos, já que, sendo cerca de 21 membros, dificilmente seriam atacados em seu reduto — cabe esclarecer-vos, uma vez mais, que a Unidade, no momento, não possui condições de separá-los com segurança e, dividi-los, seria condená-los à morte paulatinamente.

Entretanto, o pessoal da LSN, num golpe de astúcia, providenciou a morte, cerca das 20.30 horas, do dia 17 de setembro de 1979, dos sentenciados Luis Carlos Pantoja dos Santos, o "Parazão"; Ozório da Costa, o "Caveirinha"; Jorge Rodrigues e João Carlos da Silva, o "Ratinho" — que eram conhecidos assaltantes de cadeia e, paralelamente, passou a insuflar a massa a matar os que estavam no cubículo 24 da 2ª Galeria, dizendo que ali só havia assaltantes e que o negócio era exterminá-los, o que foi grande e prontamente acolhido pela massa que realmente os identificava como tal.

Sabemos agora que o clima continuaria tenso, mas possivelmente sem mais mortes, caso o sentenciado Guaraci Martins, o "Juca Xô" — que liderava a falange dos presos comuns — não houvesse traído seus assaltantes, posto que o referido fez um acordo com o pessoal da LSN, no sentido de, em troca da vida do Ademir, serem mortos os presos Sérgio Roberto de Almeida e Cosme Caldeira da Silva, que eram os melhores amigos de Ademir, isto porque, com a morte de Carlos Alberto Batista Veras, o "Naval", Guaraci sentiu-se ameaçado, já que "Naval" era seu lugar-tenente e segurança, tanto que o restante da falange, ainda chegados a Guaraci, pediram para ser transferidos do cubículo 24 da 2ª Galeria, para o 19, onde ele mora, desta forma fugindo à morte certa. Assim é que, conforme radiograma nº 34, enviado ao G.D.G., em 19 de setembro de 1979, dávamos ciência de que os internos estavam praticamente encerrados e, com a saída de dez para o cubículo 19, ali apenas permaneceram onze, que não aceitaram ser transferidos para outra parte da Unidade, por sentirem-se igualmente inseguros.

Desta forma, com apenas onze no cubículo, o pessoal da LSN insuflou a massa a matarem-nos a qualquer preço, onde quer que fosse, razão pela qual os onze, negaram-se a sair do cubículo, até para as refeições, trancando com camas a porta do cubículo por dentro, só abrindo quando recebam a presença de funcionários, passando assim todo o dia, até que cerca das 20.15 horas do dia 19 de setembro de 1979, na hora da cela, os presos da 2ª Galeria, numa ação destemida, tentaram invadir o cubículo, o que motivou aos seus ocupantes, para poderem sobreviver, atearem fogo nas camas, colchões, cobertores etc., que serviam de barricada, para ganharem tempo e termina-



Naval



Portuguesinho



Lobisomem



rem de furar um buraco na parede para fora, por onde desceram por uma corda improvisada com colchas, até atingirem o pátio interno fronteiro à cozinha onde sentaram-se aguardando a chegada dos policiais, para serem dali transferidos para a Segurança.

OS LÍDERES DO "COMANDO"

"Tão logo foi dado o alarme do incêndio — prossegue o relatório —, o signatário, juntamente com o assistente, oficiais e demais militares da 4ª CIPM, e funcionários do I.P.C.M., assenhoreando-se da situação, passaram a evacuar os presos das celas próximas da que estava em chamas, tanto da 1ª, como das 2ª e 3ª Galerias, o que foi feito sem qualquer senão e, após, passaram a debelar o fogo, o que foi conseguido com o uso de panelas e água, já que os extintores existentes encontram-se com suas cargas sem ação. Isso feito, foi dado ciência a V.Sa., via CECOPOM/PMERJ, dos fatos. Foram os onze internos transportados para o D.P.O. do Abraão, foi realizado um "conferê" geral que cruzou, sem qualquer alteração.

Cumpra esclarecer a V.Sa. que os líderes da falange do "Comando Vermelho" são os sentenciados: Carlos Alberto Mesquita, o "Barbudo"; Willian da Silva Lima; Waldomiro Alves de Jesus, o "Dudu"; Apolinário de Sousa, o "Nanal"; Paulo Nunes Filho, o "Flávio"; e Ubirajara Lúcio R. da Silva. Eles precisam ser transferidos para outras Unidades Penais, no próximo embarque, já que mantê-los no JSPCM é como declarar guerra à massa, que a LSN está fortificada. Até porque encontram-se no JSRCM a maioria dos presos oriundos da LSN, o que foi objeto de consideração no último relatório enviado a V.Sa. Acrescentando a esse fato o de se ter recebido informes, de que suas ações passarão à usina hidrelétrica, cozinha, etc., o que realmente poderá ocorrer, já que também culpam a administração pelo fracasso da fuga, bem como, suas transferências, esfriarão os ânimos da massa, e nos permitirá uma rearrumação da vida intramuros da Unidade."

Na época em que foi enviado esse relatório, Paulo Nunes Filho ainda não havia morrido na prisão, nem Apolinário de Sousa, Waldomiro Alves de Jesus e Willian da Silva Lima tinham fugido da Ilha Grande. Dos três, somente Willian foi recapturado. Ele foi preso por uma patrulhinha da PM na Av. Presidente Vargas. Mesquita continua na Ilha Grande e Ubirajara está na penitenciária Lemos de Brito.

OUTROS NOMES DO GRUPO

Mas o capitão Salmon revelou apenas os integrantes da cúpula do "Comando", não identificou os outros elementos do grupo, que chegam a mais de 100, entre eles os seguintes presos comuns da LSN: Luis Carlos Garcia da Rosa; Francisco Viriato de Oliveira, o "Japonês"; Maurício Teixeira Maia; José Jorge Salgado (foragido); Expedito Rafael da Silva; Paulo César Chaves; Júlio Augusto Diqueles, o "Portuguesinho"; Denis Cordelro Correia; Luis Carlos Salgado; Ricardo Duran Borges e Romero dos Santos. Existem também vários presos comuns integrando o "Comando". Eis alguns deles: Milton Gonçalves Tlago, o "Cabeção"; Alfredo Gonçalves Alves, o "Alfredo Dedinho"; Clímério Pinheiro Simas; Lenine Marques, o "Maneta"; Giovanni Zabo; Hermes Lincoln de Castro; Neudo Ferreira, o "Mosca" (foragido); Maurício Freire dos Santos; Waldir José da Silva; Renato Ferreira, o "Ratão"; Carlos Arlindo Ferreira, o "Micharia"; Joaquim Brochado da Rocha; João Firmino Neto; Rogério Lengruher; Ismael Adelaide Barreto; Guaraci Martins Lemos; Luis Carlos Moreira; Luis Carlos de Sousa Barros, o "Chapelão"; Wanderlei de Amorim Machado; Jorge Marcelo da Paixão, o "Gim Macaco" e Jorge Gomes de Moraes.

Esses sentenciados são perigosos e estão espalhados na Ilha Grande e nas penitenciárias do Rio. Além da doutrinação na massa carcerária, eles têm outra missão: eliminar os onze sobreviventes da falange "Jacaré" — Itamar Pinto, Sérgio Roberto de Almeida, Ubirajara Neto de Moura, Wagner Silva, Gilberto Vicente Ferreira, Wantuir Cândido Barbosa, Natanuel Ribeiro Ramos, José Amaro Luis, Cosme Caldeira da Silva, Carlos Alberto Bonfim da Silva

e Djalma Pereira dos Santos — que estão protegidos no "seguro" (cela isolada dos outros detentos) do presídio de Água Santa, a cadeia mais dura do Sistema, com suas galerias subterrâneas e cimento e grades por todos os lados. Fugir dali é quase impossível.

LIDERANÇA DO MEDO

Além disso, o capitão Salmon também não revelou as identidades de mais de 200 "robôs" que atualmente vivem nas celas praticando todos os tipos de delitos em troca de favores e regalias concedido pelo grupo do "Comando Vermelho". O Secretário de Justiça, Erasmo Martins Pedro, admite a existência desses "robôs" no relatório que enviou ao Ministro da Justiça: "Os sentenciados de bom comportamento são contrangidos à participação e utilizados pelos chefes porque não despertam a desconfiança da administração. Aqueles cujas condenações ultrapassam a 30 anos de reclusão, tempo máximo para o cumprimento da pena privativa da liberdade, são sempre eleitos para assumirem a autoria dos crimes ou indisciplina graves praticadas no interior do estabelecimento prisional. Em recompensa, recebem plena e total cobertura que se requinta, até, com ajuda financeira quer a familiares, quer ao próprio sentenciado que assumiu a culpa de terceiros.

Na semana passada, cercado por vários repórteres, em busca de informações sobre a existência do "Comando Vermelho" — revelado pela revista ISTO É e a LUTA DEMOCRÁTICA —, o Secretário de Justiça explicou que as quadrilhas existentes nas prisões se organizaram "fora e dentro" da cadeia porque "os que estão na rua antevêm a possibilidade de um dia serem presos. Por isto querem ter sua proteção, o seu esquema feito". Ele ressaltou que a reportagem sobre o palpitante assunto é verdadeira e reconheceu a "complexidade da situação" que exige "medidas saneadoras urgentes", embora sem dizer quais são. Acrescentou: "Em todos os lados, existe um líder e nas prisões também surgem lideranças que podem ser por convencimento, por interesse ou por medo. Essa é a realidade que independe das direções dos estabelecimentos penais que não têm como controlar isso."

SINDICAL

HUMBERTO FAILLACE

AMPLIAÇÃO DO COLÉGIO DOS METALÚRGICOS

Serão inauguradas na próxima quinta-feira, às 19 horas, na Rua Ana Néri, 152, as novas instalações do Colégio Metalúrgico Elpidio Evaristo dos Santos.

Trata-se do Pavilhão Benedito Cerqueira, composto de 5 amplas salas de aula, ocupando uma área total de 200 metros quadrados.

A informação é do presidente do sindicato profissional, Oswaldo Pimentel, salientando ser "a meta educação que estamos ampliando, a exemplo de tantas outras, para melhor atendimento dos metalúrgicos e seus dependentes".

Explicou Oswaldo Pimentel que, através do referido estabelecimento de ensino, "realizamos Cursos Técnicos Profissionalizantes, a nível de 2º Grau, compreendendo Eletrônica, Eletrotécnica, Mecânica e Desenho Técnico. Promovemos, também, Cursos Especiais de Eletrônica e Eletrotécnica, em 1º ano, para quem já possui o 2º Grau. Para atender o 1º Grau, existe o Curso Supletivo (antigo Ginásio, em 1º ano), com exames feitos no próprio colégio, que, inclusive confere certificados aos aprovados".

Disse, ainda, o líder metalúrgico que "o nosso colégio tem seu Regimento aprovado pelo Conselho Estadual de Educação, e os diplomas que expede são devidamente registrados no CREA".

Finalizando, acentuou Oswaldo Pimentel que "todos os companheiros devem comparecer ao ato", lembrando que "só a união faz a força".

ROMA ANIVERSARIA HOJE

Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Município do Rio de Janeiro, aniversária hoje, e recebe os cumprimentos de seus companheiros, colegas de diretoria, funcionários da entidade e outros amigos.

Nesta data, Roma também recebe os parabéns, por ter sido reeleito para cumprir mais um mandato de 3 anos na presidência do mencionado órgão classista. Ele, liderando a chapa única, no pleito realizado de 15 a 22 do corrente, obteve 9.051 votos, havendo 71 nulos e 31 em branco.

ATIVISTAS METALÚRGICOS ESTÃO COM A CHAPA 4

Diversos ativistas do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio, Nova Iguaçu, Nilópolis, Duque de Caxias, São João de Meriti, Itaguaí e Paracambi, que há muitos anos militam na entidade, disseram que estão com a chapa 4, liderada por Oswaldo Pimentel, "pelo fato de contar com autênticos e combativos integrantes da classe".

— Também estamos com a chapa 4, porque seu programa está em consonância com os interesses da classe operária. A chapa 4 não tem compromisso com partido político nem com patrão. O compromisso da chapa 4 é com os metalúrgicos — frisaram os integrantes da comissão de apoio.

DESPEDIDA INDIRETA

I — Dispensa Indireta — Dá causa ao rompimento indireto do contrato ao empregador que obrigava seu vigia à jornada de vinte e quatro horas consecutivas de trabalho, habitualmente, embora seguida de descanso por igual tempo, e ainda se recusava ao pagamento das horas extraordinárias e adicional noturno.

II — É exigível do empregador o salário-família referente ao período do aviso prévio, mesmo quando apenas indenizado — Ac. 11.379 — TRT-PA 8a. Região — Processo RO 3.4-80 — Unanimidade — Relator: Juiz Roberto Araújo de Oliveira Santos.

AS ENTIDADES CLASSISTAS E AOS TRABALHADORES

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na sede de LUTA DEMOCRÁTICA, Rua Sotero dos Reis, 57-59, Praça da Bandeira, ao inteiro dispor das entidades classistas, pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 254-0831.

Colocamo-nos, também, à disposição dos trabalhadores de quaisquer categorias profissionais, para queixas, reclamações ou esclarecimentos sobre sindicalismo, trabalho e previdência.

Revisão das leis trabalhistas

A Consolidação das Leis do Trabalho, editada em 1943, será substituída, até o final de 1981, por dois documentos, o Código do Trabalho e o Código de Processo do Trabalho. Uma comissão está estudando o assunto, para efetivar a revisão das leis trabalhistas que foram consolidadas em 1943, em pleno Estado Novo.

Apesar de concebida por juristas que, naquela época, se inspiraram no modelo italiano, com sua forte influência corporativista, a Consolidação tem funcionado a favor dos trabalhadores urbanos, que gozam de razoável proteção, limitada apenas pela maior ou menor pressão exercida pelos regimes que se sucederam a partir de 1945.

Na oportunidade em que se discute a reformulação das leis do trabalho, é oportuno lembrar que a comissão encarregada da

tarefa deve fazer uma ampla consulta a todos os órgãos de classe, a fim de que, quando forem encaminhados os anteprojetos ao Congresso, os esboços dos documentos legais correspondam realmente aos interesses dos trabalhadores. Os Códigos não devem ser, como na conhecida expressão de Getúlio Vargas, uma obra de "leguleiros em férias".

Os líderes sindicais, de modo geral, estão muito bem informados sobre questões trabalhistas e alguns chegam ao extremo de conhecer as leis de outros países, cujas inovações tentam aplicar na prática. E há fatos, de inspiração estrangeira, que vão se institucionalizando em regulamentos e concessões informais dos patrões aos empregados. É claro que tais concessões só são obtidas mediante negociações conduzidas por dirigentes sindi-

cais experientes e credenciados pelo respeito da massa que eles comandam.

Não devem os líderes sindicais esperar que a comissão encarregada da reforma os procure e peça sugestões. É dever do sindicalista ativo criar os fatos e tomar a dianteira do processo de informação dos que vão legislar sobre o assunto, antes que os grupos de pressão contrários aos trabalhadores façam uso de seus assessores letrados para impedir a concretização de conquistas sociais.

Outro ponto importante é a comissão não se fazer de misteriosa sempre que for procurada pela imprensa. Mesmo porque os jornais brasileiros, pelo fato de acompanharem o noticiário sindical há algumas décadas, dispõem de meios, inclusive no exterior, de fornecer subsídios à matéria, que, de resto, é de absoluto interesse público.

O Ministério do Trabalho deve tomar a frente em relação ao problema e fornecer, com frequência, informações à imprensa. Juristas com experiência reconhecida no trato dos problemas trabalhistas certamente se colocarão à disposição do Governo, se para isso forem solicitados. E, no caso, não podem prevalecer critérios de preferência pessoal ou qualquer tipo de discriminação ideológica. Os técnicos devem ser convocados com base em sua competência reconhecida e não porque estejam afinados com o Governo.

O momento histórico que o Brasil vive, é muito apropriado para uma revisão das leis trabalhistas e a participação dos cidadãos conhecedores do problema é mais do que uma necessidade — é um imperativo da própria abertura democrática.

PATERNOSTRO



OS TIPOS HUMANOS QUE ESTÃO SE EXTINGUINDO

WAGNER TEIXEIRA

Zoólogos brasileiros se reuniram, na semana passada, para discutir um problema sério — o da extinção de alguns espécimes, que aqueles especialistas pretendem perpetuar. Minha curiosidade de leitor levou-me a saber, por exemplo, que só existem duas lontras no Brasil, em cativeiro, uma no Rio e outra em São Paulo.

E fiquei sabendo mais. Estão em extinção 50 espécimes, entre eles, a ariranha, o cervo do pantanal, o mono brasileiro, o mico-leão, o lobo guará, o cachorro-vinagre, o cachorro de orelha curta e o veado campeiro. No reino das aves, estão sumindo a arajuba, a jacutinga, o gavião pegamaco, o hárpia ou gavião real, o guará ou ibis escarlate e o macuco.

Com a mente onerada por tanta informação, confesso que me deu um estalo (ou insight, como diria o companheiro Murillo de Carvalho). Que tal extinção os espécimes humanos em extinção? Como não acredito em trabalho individual, organizei uma equipe. Telefonei para o jornalista Raul Ryff, velho conhecedor da natureza humana; chamei Cristina Santoro, pesquisadora e atriz da pesada e, com as contribuições deles e a minha, anotei as primeiras descobertas, que me assustam.

Entre os autodenominados seres humanos encontram-se em lamentável fase de extinção: a prostituta respeitosa; o cavaleiro, aquele que abre a porta do carro ou do táxi, e que acende o cigarro das damas; o orador de beira de cova (e também o orador de festa de aniversário); a mulher conformada; a mulher de malandro; o homem galante; o frequentador de missa dominical; o homossexual con-

victo; o namorado de portão; o americano tranqüilo; o amigo que pergunta se estamos precisando de dinheiro; o tipo de pessoa disposta a ouvir confidências de amigos.

Este foi o primeiro jorro de imaginação, mas logo percebemos que faltava mais gente. Procurei pelo Marcelo Silva, compositor e homem de publicidade, e ele nos ajudou a recolher outros espécimes: a mulher fatal; o homem do tipo protetor; o rato de livreria e seu similar, o frequentador de sebo; as moças de rabo-de-cavalo (tipo de penteado simples) e as de maria-chiquinha; o bom pagador, aquele que não deixa uma dívida ir além do prazo; o sujeito de cultura enciclopédica; o latinista (que gosta ou estuda a língua latina); o filho grato; a mulher de unhas longas e, finalmente, o marido que tinha vergonha de ganhar menos do que a mulher.

Sei perfeitamente que a lista não é completa e que, num fim-de-semana, gente mais experiente do que nós pode fazer um elenco bem maior. Até aí tudo bem. O necessário, porém, é aglutinar filantropos (outro tipo em extinção) e criar um grupo de trabalho para estudar o assunto em profundidade.

O primeiro passo seria fundar a Sociedade para Manutenção dos Tipos Humanos (sigla: SOMATIP), arrecadar fundos de alguns mecenas (estão desaparecendo também) e gente que tenha amor ao próximo (?), para levar a tarefa a bom termo. E aí fundaríamos o Museu dos Tipos Humanos, onde, aos domingos, poderíamos encontrar aquela gente que, um dia, povoou as fantasias da nossa adolescência.

TENÓRIO**CAVALCANTI**

A IGREJA APEDREJADA

SOU daqueles que acredita no trabalho desenvolvido pela Igreja em nosso país, e vou mais além, sem ela o desespero das camadas menos favorecidas não teria limites. Durante muito tempo, e principalmente no período de exceção por que passamos, a Igreja teve atuação de muita coragem, denunciando arbitrariedades, abrigando os perseguidos e resistindo com tenacidade.

RECENTEMENTE a visita de João Paulo II uniu toda a nação num coro unânime e vimos a forma cavalheiresca de nossos governantes em não tentarem tomar conta da gente festa religiosa, ficando em posições discretas, aplaudindo o grande mensageiro de Deus.

SENTIMOS que as barreiras foram transpostas e um clima de entendimento mais franco passou a existir levando a crer que o passado atroz seria esquecido.

DOM Hélder Câmara, arcebispo de Recife e Olinda, é talvez a figura mais corajosa e querida do nosso clero. Combatido, perseguido, obrigado a se calar, nunca traiu seus princípios de pastor, pregando em cada canto do mundo o respeito ao homem e a liberdade. Os próprios militares mais radicais aprenderam a conviver com a figura e os ideais de um autêntico herói nacional, sempre presente nas áreas mais carentes, sofridas e esquecidas da população brasileira. Dom Hélder tornou-se uma figura inesquecível. Seu mais recente livro "O deserto é fértil" é uma jóia de esperança e um mensageiro do amor universal:

— "BENDITO sejas, Pai / pela sede / que despertas em nós, / pelos planos arrojados / que nos inspiras, / pela chama / que és tu mesmo / crepitando em nós... / Que importa / que a sede fique / em grande parte insatisfeita?... / (Ai dos saciados!) / Que importa / que os planos / fiquem mais no desejo / do que na realidade!? / Quem sabe mais do que Tu / que o êxito / independe de nós / e só nos pedes / o máximo de entrega / e de boa vontade?..."

POR isso não foi com surpresa que li uma entrevista dada por D. Hélder na tradicional St. Bridges Church, em que diz:

— "A Igreja no Brasil prefere ficar ao lado dos pobres, tomar suas posições, sentindo que o mais importante não é trabalhar para os pobres, mas com eles, fazendo-os mais fortes para lutarem pelos seus direitos. Nossa posição não é só ficar falando, mas agir junto com eles."

COERENTE e honesto. Não se poderia esperar outro comportamento. Então surgiu a nova Lei dos Estrangeiros e coloca o relacionamento entre o Estado e a Igreja numa linha de atritos iminentes. Ressurgiu o período de caça às bruxas e as vinganças de políticos frustrados e sem prestígio começaram a induzir o Governo ao erro, criando fantasmas em posições que seriam normais numa democracia.

VIERAM os casos do padre Vito Miracapillo e as acusações aos bispos dom Adriano Hipólito, dom Pedro Casaldáliga e dom Quirino Schmitz, dentro das oportunidades que certas pessoas buscam para se projetar, para mostrar serviço. Sem fundamento, sem nada, nem coragem. Acusam e acusam sem compreender que num regime democrático as posições de cada um podem ser contestadas, mas, nunca desrespeitadas.

A Igreja de Cristo sofre mais uma vez as perseguições dos maus mas tenho certeza de que ainda desta vez ela sairá incólume e fortalecida.

A Igreja é nossa fé e o homem sem fé não é nada. O próprio governo está agindo criteriosamente na apuração das denúncias, como seria de se esperar.

O Ministro Abi-Ackel afirmou que "não identifiquei essa corrente marxista no clero, nunca tive nas mãos um documento, nunca ouvi uma pregação sobre propaganda marxista por sacerdotes".

O Ministro Walter Pires responde: "Quem está se envolvendo na área do outro? O Estado está interferindo em assuntos da Igreja? Deixa a Igreja fazer o trabalho dela. Por outro lado alguns representantes da Igreja, não a Igreja como instituição, se envolvem em questões do Estado. Se houver um desgaste, claro que não é bom, mas não está havendo briga nenhuma".

É tranqüilizador. Nunca o Brasil precisou tanto dessa Igreja corajosa. Nunca nós, o povo, precisamos tanto da fé como agora. Que os infelizes caçadores de bruxas cuidem de dar ao povo melhores condições de vida, respeito aos seus direitos mais fundamentais. Embora aja grande esforço do Governo em cumprir seus programas voltados para a proteção popular, ainda existem os bolsões da fome e do desespero semeando revolta e desesperança.

A Igreja é nossa e tem que ser respeitada. Ela não trabalha contra a nação e sim pela nação, ao ajudar seus filhos.

Oitava Vara Cível

Edital de citação. Prazo 20 dias.
Ação: Adjudicação Compulsória. Autor NEWTON ALBERTO DE ARAUJO REUS ESPÓLIO DE EDMUNDO GUSTAVO HINCH, RUTH HINCH e MARIA HINCH. Processo nº 14306.
O Doutor Amador Vilhena Vergara, Juiz de Direito da 8ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, na forma da Lei, pelo presente edital cita a terceiros interessados e os herdeiros de MAX HINCH para comparecerem em audiência de conciliação, tendo a mesma, por objeto a outorga da escritura definitiva do prédio e respectivo terreno situado na Rua Flávia, 77, cidades de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, 115, sala 301-A e de que a revelia importará na sentença como verdadeira a afirmação do Autor. É para que chegue ao conhecimento de todos os interessados o fato publicado. Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1980. E. M. Maria de Lourdes de Castro Guimarães, datilógrafa. E. M. Maria de Lourdes de Castro Guimarães, escrivã. Subscrito. (a) Amador Vilhena Vergara — Juiz de Direito. 220.

Vigésima Vara Cível

Edital de Intimação de Arresto e Citação, com o prazo de vinte dias. O Doutor Francisco José Lutzemburger, Juiz de Direito da Vigésima Vara Cível da Comarca da Capital, Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de intimação e citação, com o prazo acima, virem ou dele conhecimento tiverem que por este instrumento intima-se Fernandinho Coelho para ciência de que em face da impossibilidade de ser citado pessoalmente, conforme o disposto no art. 13, § 1º, da Lei, foram arrestados os bens abaixo descritos: 1) geladeira marca Consul, super luxo, na cor azul; 1) fogão marca semer com 4 bocas na cor branca; 1) Kit na cor azul e branco, em forma de ago; 1) grupo estofado, composto de sofá e duas poltronas em couro marrom escuro; 1) móvel de quarto, denominado como posto de cama e colchão de casal, guarda roupa duplex e duas mesinhas de cabeceira (imitação cerejeira) e banqueta; 1) móvel de quarto de criança, composto de cama, colchão e armário; 1) televisão marca Philips, 21 polegadas, transmitida a preto e branco, cita o prazo de vinte dias para a apresentação de defesa, sob pena de ser considerado o arresto como verdadeiro e a execução de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 2º andar, sala 301-A. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta. Eu, Antônio M. P. da Silva, Auxiliar Judiciário, responsável pelo expediente, fiz datilografar e subscrito. (a) Amador Vilhena Vergara — Juiz de Direito. (2.005 — A. SERRA)

Quarta Vara de Família

Edital de CITAÇÃO, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo. O DR. JAYME HENRIQUE ABREU, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMÍLIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, COMARCA DA CAPITAL, faz saber aos que o presente Edital de citação, atendendo ao que lhe foi requerido a CITAÇÃO TERESA PEREIRA MARCELO, de parâmetro inscrito e não habido, para comparecer à Ação de Conversão em Divórcio, requerida por EUGÊNIO DOS ANJOS COSTA FILHO, no prazo de 15 dias, sob pena de revelia, ficando a parte citada no presente Edital, para que compareça em audiência de conciliação, sob pena de ser considerado o arresto como verdadeiro e a execução de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 2º andar, sala 301-A. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta. Eu, Antônio M. P. da Silva, Auxiliar Judiciário, responsável pelo expediente, fiz datilografar e subscrito. (a) Amador Vilhena Vergara — Juiz de Direito. (2.005 — A. SERRA)

Décima Quarta Vara Cível

Edital com o prazo de vinte (20) dias, para citação dos réus BERNARDO MISTIS e LAURA SIQUEIRA MISTIS, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho transcritos, sob pena de revelia e de ser considerado o arresto como verdadeiro e a execução de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 2º andar, sala 301-A. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta. Eu, Antônio M. P. da Silva, Auxiliar Judiciário, responsável pelo expediente, fiz datilografar e subscrito. (a) Amador Vilhena Vergara — Juiz de Direito. (2.005 — A. SERRA)

Vigésima Vara Cível

Edital com o prazo de vinte dias, para citação de DEROTIDES CORDEIRO DAS CHAGAS, para ciência da petição inicial e despacho transcritos, sob pena de revelia e de ser considerado o arresto como verdadeiro e a execução de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 2º andar, sala 301-A. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta. Eu, Antônio M. P. da Silva, Auxiliar Judiciário, responsável pelo expediente, fiz datilografar e subscrito. (a) Amador Vilhena Vergara — Juiz de Direito. (2.005 — A. SERRA)

Décima Sexta Vara Cível

Edital com o prazo de vinte dias, para citação dos réus PAULO LYRA VENTURA, ANTONIO CUSTÓDIO CAVALCANTE VENTURA e COCICO CONSTRUÇÕES CIVIS E COMERCIO LTDA, para ciência da petição inicial e despacho transcritos, sob pena de revelia e de ser considerado o arresto como verdadeiro e a execução de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 2º andar, sala 301-A. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta. Eu, Antônio M. P. da Silva, Auxiliar Judiciário, responsável pelo expediente, fiz datilografar e subscrito. (a) Amador Vilhena Vergara — Juiz de Direito. (2.005 — A. SERRA)

Congresso no Glória vê perspectivas do Turismo

“As perspectivas do Turismo no Brasil na década 80” é o tema básico do V Congresso Nacional de Turismo, a iniciar-se amanhã, no Hotel Glória, às 18 horas, com conferência proferida pelo presidente da Embratur, Miguel Colassuno. Durante as quatro sessões em dias subsequentes, representantes das Secretarias de Turismo, Estaduais e Municipais, e representantes de todos os setores de Turismo do País, em palestras, debates e conferências, analisarão subtemas importantes como “abertura dos jogos de cassino no Brasil”, a regulamentação das profissões turísticas, a atualização dos currículos das instituições de Ensino Turístico, o aproveitamento dos recursos humanos especializados nos órgãos oficiais, os novos “portões de entrada” no Norte e Nordeste do País e a possível abertura de novas zonas francas.

A Associação Brasileira de Bacharéis em Turismo — ABBTUR — face à abrangência do Congresso, espera novos temas, deixando assim de apresentar uma programação definitiva. As 15 horas, haverá a entrega de credenciais, com sessão solene às 18 horas. Nos dias 28 e 29, as palestras terão dois turnos, a saber: das 9h30min às 12 h e das 14h às 18h. No dia 30, haverá sessão solene, com o conferencista, Mario Bernardino Ramos, tendo como convidados de honra os Ministros Murilo Macedo, do Trabalho; Eduardo Mattos Portella, da Educação e Cultura; e João Camilo Penna, da Indústria e do Comércio, além de Carlos Alberto de Andrade Pinto, Secretário da Indústria, Comércio e Turismo, e João Roberto Kelly, presidente da Riotur.

O Congresso, organizado pelo ABBTUR, terá o patrocínio de entidades oficiais, instituições de ensino de Turismo e do empresariado em geral.

Plantão de Farmácias

Dão plantão hoje: Estácio (Rua Sampaio Fereira, 8-A), Esmeralda (Rua Conde de Bonfim, 819), Clay e Perfuradora (Rua São Francisco Xavier, 357), Barão de Itaipu (Rua Santa Rita, 245), Santa Rita (Rua São Januário, 168-174), Borlory (Estrada da Caculia, 365), Carmo (Av. Brás de Pina, 890-B), Murilo Silveira (Rua Conde de Agrolongo, 1.101), Méier (Rua Carolina Meier, 12-A), Minerva (Rua São Francisco Xavier, 993), Prata (Rua Barão, 957), Topazio (Av. dos Italianos, 417), N. Sa. de Guadalupe (Av. Brasil, 23.390 — loja 64), São Sebastião (Av. Cônego Vasconcelos, 45) e Rio-Santos (Av. das Américas, 5.150-D).

Parque para todos

O Detran continua fechando parte das pistas de velocidade do Parque do Flamengo aos domingos, para que de 9 às 17 horas crianças e adultos possam divertir-se livremente. Monitores de Educação Física da Diretoria de Parques e Jardins, do Município, orientam atividades de recreação e lazer com futebol de salão, handebol, vôleibol, basquete, tênis, patinação, corridas, saltos e outros tipos de esportes.

AMANHÃ A PRIMEIRA

RODADA DOS JORNALEIROS

O VII Campeonato de Futebol dos Jornalheiros, temporada de 1980, terá sua primeira rodada, nesta segunda-feira com os seguintes jogos: Largo do Machado x Gávea, na praça de esportes do São Cristóvão F.R. na Rua Figueira de Melo; Copacabana x Madureira, no campo do Everest A.C. em Inhaúma; Brás de Pina x Ilha do Governador, no campo do Baroneza F.C. no Jacarezinho; Distribuidora Presidente x Linha Auxiliar, no campo do 24º B.I.B. — Batalhão de Infantaria Blindada, na entrada da Ilha do Governador pela Avenida Brasil; e Botafogo x Duque de Caxias, no campo do Sampaio A.C. à Rua Antunes Garcia nº 12, na Estação de Sampaio.

Todos os jogos têm seu início previsto para às 15.00 horas, e serão dirigidos pelos árbitros do Departamento de Futebol Amador da Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro, escalados pelo Sr. fearo Expedito, Diretor de Árbitros daquele Departamento.

Décima Quarta Vara Cível

Edital com o prazo de vinte (20) dias, para citação dos réus PAULO LYRA VENTURA, ANTONIO CUSTÓDIO CAVALCANTE VENTURA e COCICO CONSTRUÇÕES CIVIS E COMERCIO LTDA, para ciência da petição inicial e despacho transcritos, sob pena de revelia e de ser considerado o arresto como verdadeiro e a execução de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 2º andar, sala 301-A. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta. Eu, Antônio M. P. da Silva, Auxiliar Judiciário, responsável pelo expediente, fiz datilografar e subscrito. (a) Amador Vilhena Vergara — Juiz de Direito. (2.005 — A. SERRA)

Edital com o prazo de vinte dias, para citação dos réus PAULO LYRA VENTURA, ANTONIO CUSTÓDIO CAVALCANTE VENTURA e COCICO CONSTRUÇÕES CIVIS E COMERCIO LTDA, para ciência da petição inicial e despacho transcritos, sob pena de revelia e de ser considerado o arresto como verdadeiro e a execução de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 2º andar, sala 301-A. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta. Eu, Antônio M. P. da Silva, Auxiliar Judiciário, responsável pelo expediente, fiz datilografar e subscrito. (a) Amador Vilhena Vergara — Juiz de Direito. (2.005 — A. SERRA)

GALOPANDO

AFRICAN BOY NO “DR. FRONTIN”

1º Páreo — 14h00 — 1.300 metros — Cr\$ 58.000,00 — (Grama)

- 1—1 Armênio, F. Pereira ... 58
- 2—2 Mutirão, E. Marinho ... 57
- 3—3 Innocência, L. Maia ... 58
- 4—4 Bojardo, W. Costa ... 54
- 5—5 Alma Negra, F. Araújo ... 57
- 6—6 Moraes Tupete, R. Silva ... 58
- 7—7 Danota, J. Pinto ... 57
- 8—8 Baseado, J. Esteves ... 58
- 9—9 Glismonda, A. Machado F. ... 52

2º Páreo — 14h30 — 1.300 metros — Cr\$ 68.000,00 — (Areia) — (DUPLA-EXATA)

- 1—1 Airway, E. R. Ferreira ... 57
- 2—2 Querquer, T. B. Pereira ... 57
- 3—3 Adam, J. Ricardo ... 57
- 4—4 Snow Xelim, A. Ferreira ... 56
- 5—5 Acavalo, F. Esteves ... 58
- 6—6 Laço Firme, J. Garcia ... 57
- 7—7 Rhadamanto, G. Alves ... 57
- 8—8 Filiberto, F. Silva ... 55
- 9—9 Harmo, R. Silva ... 57
- 10—10 S. do Leblon, M. C. Porto ... 57

3º Páreo — 15h00 — 1.300 metros — Cr\$ 68.000,00 — (Areia)

- 1—1 Trena, F. Pereira ... 55
- 2—2 Doubanka, R. Marques ... 58
- 3—3 Lazita, I. Brasilense ... 58
- 4—4 Navalha, P. Cardoso ... 56
- 5—5 M. Encerramento, J. Pint. ... 56
- 6—6 Guilanca, F. Esteves ... 58
- 7—7 Quen Band, G. Alves ... 55
- 8—8 Ynaluar, C. Xavier ... 57

4º Páreo — 15h30 — 1.400 metros — Cr\$ 78.000,00 — (Grama) — (Início do Concurso de 7 Pontos)

- 1—1 Exciting Girl, F. Esteves ... 56
- 2—2 Barbarina, G. Meneses ... 57

2—3 Langoustine, J. Ricardo ... 56
- 4—4 Cantelle, U. Meireles ... 56
- 5—5 Good Mammy, R. Freire ... 57
- 6—6 Racionada, A. Oliveira ... 56
- 7—7 Uana, A. Ramos ... 57
- 8—8 Delaware, J. Escobar ... 55

5º Páreo — 16h00 — 2.400 metros — Cr\$ 250.000,00 — (Grama) — (GRANDE PRÊMIO DR. FRONTIN — (Grupo II))

- 1—1 Ornarello, F. Esteves ... 61
- 2—2 Gregoriano, D. Neto ... 59
- 3—3 Big Chief, G. Meneses ... 59
- 4—4 African Boy, E. Ferreira ... 61
- 5—5 Barnum, G. Meneses ... 59
- 6—6 Leão do Norte, J. Escobar ... 59
- 7—7 Abala, J. Ricardo ... 59
- 8—8 Zannuto, A. Oliveira ... 61

6º Páreo — 16h30 — 1.400 metros — Cr\$ 78.000,00 — (Grama) — (DUPLA-EXATA)

- 1—1 Tuto, F. Esteves ... 57
- 2—2 Decor, F. Pereira ... 57
- 3—3 Sol de Maio, P. Vignolas ... 57
- 4—4 Beppo, J. Ferreira ... 57
- 5—5 Meu Salário, J. Pinto ... 57
- 6—6 Ibrubá, E. R. Ferreira ... 57
- 7—7 Assomado, T. B. Pereira ... 57
- 8—8 Ileo, R. Freire ... 57
- 9—9 Soter, J. Ricardo ... 57
- 10—10 Galante, A. Souza ... 57
- 11—11 Hadrianus, C. Vaigas ... 57

7º Páreo — 17h00 — 1.400 metros — Cr\$ 78.000,00 — (Grama)

- 1—1 Agomia, T. B. Pereira ... 55
- 2—2 Urgela, J. Escobar ... 56
- 3—3 Reforma, A. Oliveira ... 55
- 4—4 Ugeira, J. Ricardo ... 56
- 5—5 Cética, G. Alves ... 56
- 6—6 Bonfire, A. Ferreira ... 56
- 7—7 Meg Rose, J. Pinto ... 55

7—7 Jack Black, F. Pereira ... 57
- 8—8 La Faby, J. Garcia ... 56
- 9—9 Uma, J. Malta ... 56

8º Páreo — 17h30 — 1.000 metros — Cr\$ 95.000,00 — (Areia)

- 1—1 Janacaster, J. Pinto ... 56
- 2—2 Cornucopia, G. Meneses ... 56
- 3—3 Sineta, A. Oliveira ... 56
- 4—4 Miss Sambola, A. Ferreira ... 56
- 5—5 Onema, R. Marques ... 56
- 6—6 Allash, F. Esteves ... 56
- 7—7 Taka Linda, F. Pereira ... 56
- 8—8 Camacari, J. Ferreira ... 56
- 9—9 Venga, J. Ricardo ... 56
- 10—10 Long Love, T. B. Pereira ... 56
- 11—11 Cara Bianca, G. Alves ... 56

9º Páreo — 18h00 — 1.000 metros — Cr\$ 68.000,00 — (Areia)

- 1—1 Folette, J. Pinto ... 58
- 2—2 Dashing Gal, R. Freire ... 58
- 3—3 Dona Cló, T. B. Pereira ... 58
- 4—4 Jalvina, F. Pereira ... 58
- 5—5 Luky Lucy, R. Silva ... 58
- 6—6 Gollia, J. Ricardo ... 58
- 7—7 Iania, I. Brasilense ... 58
- 8—8 Cheefah, J. Esteves ... 58
- 9—9 Chantry, J. Escobar ... 58

10º Páreo — 18h30 — 1.200 metros — Cr\$ 68.000,00 — (Areia) — (DUPLA-EXATA)

- 1—1 Jajão, M.C. Porto ... 58
- 2—2 Diurno, J. R. Oliveira ... 58
- 3—3 Monjolo, A. P. Souza ... 51
- 4—4 Farahoun, Juarez Garcia ... 57
- 5—5 Melvin, F. Pereira ... 58
- 6—6 Don Manolo, C. Vaigas ... 58
- 7—7 Hilador, F. Araújo ... 58
- 8—8 Gapur, A. Ramos ... 58
- 9—9 Jean Marc, F. Esteves ... 58
- 10—10 Oriz, J. Ricardo ... 58
- 11—11 Altai Khan, E. R. Ferr. ... 58

INDICAÇÕES

Alma Negra — Amênio — Ba-seado
Acavalo — Felisberto — Quer-quer
Navalha — Trena — Queen Band

Barbarina — Racionada — Uana
African Boy — Big Chief — Or-narello
Galante — Meu Salário — Tuto

Agonia — Jack Black — Meg Rose
Sineta — Cara Bianca — Taka Linda
Folette — Iania — Chantry Jajão — Gapur — Oriz



A JUSTIÇA EM FORMA DE DECISÃO

Ninguém chega a uma decisão sem somar muitos méritos. Por isso não se vai negar valor ao Fluminense para chegar ao jogo decisivo de hoje com o Vasco. A derrota com o América pode ter sido desastrosa, mas eu recordo que foi injusta — naquele dia o Fluminense jogou melhor e merecia a vitória sobre o time rubro. Agora, numa decisão, não me venham com palpites baseados em retrospecto. De onde mais a lógica foge, em futebol, e precisamente dos jogos de decisão. Olho o Vasco e o vejo como um time que tem jogadores mais maduros do que os que integram o time do Fluminense. A gente costuma apontar integrantes de uma equipe sob o estigma do chamado nível de seleção. Quer dizer: eleva-se um jogador a esse nível, quando ele já integrou ou tem condições de integrar a seleção de seu país. É nessa comparação que o Vasco da Gama leva vantagem sobre o Fluminense. O Fluminense tem Edinho, que já atuou na seleção e que possui jogo para ser chamado quando Telê julgar oportuno. O Gilberto é uma revelação e se apresenta como candidato. E está no tal nível. Robertinho esteve na última convocação de Telê, na de agora, porém, ficou de fora. O Cláudio Adão andou naquela seleção que disputou o Panamericano do México e as Olimpíadas de Montreal. O Zézé já foi lembrado... São esses os tricolores que se pode, ao sabor de alguns debates, de contestações e dúvidas, incluir entre os jogadores com nível de seleção.

Já o Vasco tem mais. Orlando jogou no escrete brasileiro, embora não tenha se firmado. Pintinho também andou lá. Ele diz que é melhor que o Batista, mas o Batista continua e ele permanece do lado de fora. Há o Wilsinho, que foi convocado logo que subiu dos juvenis para os profissionais, mas depois ficou esquecido. Paulo César Lima, que em 70 foi um dos nossos valores, hoje relegado. Guina e Roberto andaram convocados, porém, também ficaram no esquecimento. E no banco está o Dudu, campeão na de novos em Toulon, onde também foi campeão o João Luis. E não podemos esquecer o lateral Marco Antônio, que anda curtindo uma suplência, mas que há muitos anos tem jogado pela seleção principal. Nisso, repito, o Vasco leva vantagem. Agora, outra coisa: quem começou a armar o time do Fluminense foi Zagalo. Hoje Zagalo leva o Vasco a decidir com o time que ele ajudou para Nelson completar. Zagalo é campeão mundial como técnico brasileiro de 70 e Nelson é o recente campeão de jovens em Toulon. Quem vai dizer que toda essa gente não merece a decisão?

SELEÇÃO SE APRESENTA AMANHÃ E JOGA QUINTA

Os 18 jogadores convocados por Telê Santana para a seleção brasileira se apresentam amanhã às 15 horas, no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo onde embarcarão às 16h30min para Goiânia, ficando a delegação hospedada no Hotel Samambaia.

O técnico do escrete nacional ainda possui algumas dúvidas para escalar o time no amistoso de quinta-feira contra o Paraguai, no Estádio Serra Dourada, dando sequência aos preparativos para o Mundialito, a ser realizado no Uruguai, em princípio de janeiro de 81. Na terça e quarta-feira a equipe treinará em tempo integral, no próprio local do jogo. João Leite ou Carlos e Tita ou Paulo Isidoro na ponta direita, dependendo das condições físicas apresentadas pelo jogador do Flamengo que vem de uma contusão. O time mais provável será João Leite ou Carlos; Getúlio, Oscar, Luizinho e Junior; Batista, Cerezo e Zico; Tita ou Paulo Isidoro, Sócrates e Zé Sérgio.



apresentam BASQUETEBOL EM FOCO



Noli Coutinho

★ ATRAÇÕES — Nesta segunda-feira o 4º Campeonato Principal Masculino do Rio apresenta quatro atrações integrantes da 7ª rodada do turno de classificação: Mackenzie x Tijuca, no Méier; Vasco x Botafogo, em São Januário; Olaria x Flamengo, em Bariri e Fluminense x Jequiá, nas Laranjeiras. O horário será das 20h45min, sem preliminar e com ingresso ao preço único de Cr\$ 30,00.

★ EQUIPES que veremos em ação, nesta segunda-feira: MACKENZIE — Bial, Macarrão, João Batista, Paulo Andrade, Fernando, Claudinho, Paulo e Zé Prata. TIJUCA — Zé Filho, Rogério, Carlos Silva, Valdeir, José Geraldo, João Barbosa e Nívio. VASCO — Manteiga, Felinto, Thompson, Bira, Miguel, Fábio, Paulo, Marinho, Marcão e Luisinho. BOTAFOGO — Fontenele, Pelé, Wellington, Boletinha, Remor e Hofmann. OLARIA — Eduardo, Alcides, Nilson, Alfinete, Vitor e Ronaldo. FLAMENGO — Paulo Couto, Rogério, Pedrinho, Raimundo, Carli e Floravante. FLUMINENSE — Nilton, Sartori, Mané, Biazinho, Afonso, Zézé, Almir, Zé Paulo e Peixotinho. JEQUIÁ — Paulo Chupeta, Pai Negro, Aguirre, Valdeir, Bigu, Lelo, Divo e Washington.

★ MIRIM — Neste domingo terá sequência o 6º Campeonato Mirim (masculino) com a realização da 4ª rodada do retorno com: Tijuca x Iguaçu, América x Jequiá, Flamengo x Municipal e Grajaú C.C. x Vasco. Os clubes citados em primeiro lugar terão mando de campo no horário das 9h30min com ingresso grátis. No turno venceram: Iguaçu (27 x 21), América (26 x 22), Municipal (41 x 13) e Grajaú (33 x 18).

★ PREPARANDO CAMINHO — Pedreira, técnico do Francana, vice-campeão mundial, declarou aos nossos confrades paulistas José Góes (TV-Cultura) e Walter Bellenzani (Campanhas) que “precisamos abrir espaço para que possa surgir o técnico Hélio Rubens que, ainda, com seus 40 anos deve jogar algum tempo mais pela Francana”. Pedreira vai deixar a função, mas segundo disse, também não será de imediato.

ANIMAIS EM TREINAMENTO

LEILÃO NOS DIAS 28 E 29/OUTUBRO E 04/NOVEMBRO (Leilão Relâmpago)

Comece logo a faturar com seu CAVALO ou ÉGUA em campanha, adquirindo os já inscritos ou prontos para correr. O retorno financeiro é imediato.

- Financiamento em 10 meses com 2,2% de juros.
- Não há defesa.
- O seguro é uma cortesia.
- No mínimo uma oportunidade de vitória toda semana.

AS 21 HORAS NO TATERSALL DO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Realização da

Associação dos Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro

Patrocínio do

Jockey Club Brasileiro.

SEGUNDO TURNO

FLA EM C. GRANDE
RUMO AO TETRA

Num clima de absoluta confiança e otimismo, apesar das ausências de Nunes e Rondinelli, o Flamengo reinicia hoje às 16 horas, contra o Campo Grande, em Italo del Cima, a sua arrancada para a conquista do tetracampeonato, tendo à frente o presidente Marcelo Braga, que após haver decretado regime de prontidão a 40 dias do final do campeonato, fará questão de acompanhar a delegação em todas as partidas nesse segundo turno.

O técnico Cláudio Coutinho ficou bastante satisfeito com a posição tomada pelo atacante Tita, quando colocou-se à disposição da Comissão Técnica até o final do campeonato, quando então voltará a conversar sobre as bases do seu novo contrato. "A formação do ataque estava me preocupando. Porém, com a presença de Tita e o lançamento de Ronaldo no comando do ataque, acho que conseguiremos superar o Campo Grande". As reduzidas dimensões do gramado e a excelente defesa do Campo Grande, são as principais preocupações de Coutinho. "Vai ser um jogo muito difícil, uma prova de fogo, mas precisamos provar que o Flamengo tem time para vencer em quaisquer circunstâncias", finalizou o treinador rubro-negro. A equipe está definida e formada com: Raul; Carlos Alberto, Luiz Pereira, Marinho e Júnior; Vitor, Carpegiani e Zico; Tita, Ronaldo e Júlio César.

No Campo Grande, o técnico Jair Pereira não pretende fazer modificações na equipe, que no primeiro turno, dentre os grandes clubes, só foi derrotado pelo Fluminense. "Se no Maracanã empatamos com o Flamengo, penso que aqui em Italo del Cima poderemos render melhor. Sem dúvida será um bom espetáculo", disse Jair Pereira. Com a volta do lateral-direito Nel, que estava contundido, Jair Pereira definiu o time com: Jorge; Nel, Paulo Sirl, Neném e Jacenir; Serginho, Brás e Edu; Luiz Carlos, Calo e Luis Paulo. O árbitro da partida será Aluisio Felsberto da Silva, auxiliado por Reginaldo Matias e Mário Leite Santos.

BOTAFOGO INVICTO
PEGA O SERRANO

Invicto desde que o técnico Paulo Emilio assumiu o comando da equipe, há sete jogos, o Botafogo estreia hoje no segundo turno do Campeonato Estadual, a partir das 16 horas, em Petrópolis, contra o Serrano, tendo como novidades a presença do atacante Mirandinha, jogador contratado junto ao futebol paulista, sendo a esperança de gols da equipe.

Mesmo sem considerá-lo ainda o titular do posição, o técnico Paulo Emilio resolveu promover a estreia de Mirandinha depois de observá-lo em apenas dois treinos. "Com a contusão de Rui Rei, que ainda será testado oportunamente, fiquei sem opção para o posição de centro-avante, e pelo que Mirandinha demonstrou nos treinamentos, parece que o Botafogo fez uma boa contratação. Se resolvermos esse problema no ataque, tenho certeza de que seremos sérios candidatos ao título", comentou Paulo Emilio.

As equipes já estão definidas e formadas assim: Botafogo — Paulo Sérgio; Perivaldo, Zé Eduardo, Gatocho e Carlos Alberto; Wesley, Rocha e Mendonça; Elson, Mirandinha e Volnei. Serrano — Acácio; Paulo Verdan, Renato, Eurico Souza e Humberto; Israel, Wellington e Moreno; Gilberto, Luiz Carlos e Bernardo. O juiz será Wilson Carlos dos Santos, auxiliado por Pedro Carlos Bregalda e João Batista Byron.

BANGU E VOLTAÇO
EM MOÇA BONITA

Na tentativa de manter-se entre os primeiros colocados do campeonato, como aconteceu no primeiro turno, quando terminou em 5.º lugar, o Bangu, que tem como objetivo principal conseguir uma das vagas para disputa da Taça de Ouro em 81, enfrenta o Volta Redonda, às 16 horas, em Moça Bonita, sendo considerado favorito pelo fato de jogar em casa.

Com uma das equipes mais entrosadas deste campeonato, o Bangu, mesmo com o desfalque de Pedro Rocha, negociado para o futebol árabe, tem grandes possibilidades de repetir as boas atuações do primeiro turno sob o comando de Décio Leal. "Batear com uma vitória é sempre importante e, pelo ânimo dos jogadores, creio que poderemos vencer o Volta Redonda, outra vez, pois no turno, o derrotamos, lá em Volta Redonda, por 3x1".

As equipes atuarão assim: BANGU — Tobias; Ademir, Moisés, Rodrigues e Júlio; Carlos Roberto, Ademir Vicente e Marcelo; Luisão, Luizinho e Mirandinha. VOLTA REDONDA — Renato; Marreta, Edinho, Jorge Luiz e Nem; Carlinhos, Betinho e Nelvaldo; Rubinho, Amauri e Orlando.

O juiz será José Marçal Filho, auxiliado por Carlos Costa e Rubens de Souza Carvalho.

TORNEIO EXUMAÇÃO
TEM QUATRO JOGOS

O Torneio da Exumação ou 2.º Turno de Reclassificação, começa esta tarde, com a realização de quatro partidas, entre os clubes desclassificados e que tentam uma das três vagas para o Campeonato Estadual do próximo ano. Eis os jogos e os respectivos árbitros.

Olaria e Portuguesa, jogam no Maracanã, às 15 horas, na preliminar de Vasco e Fluminense, com arbitragem de Moacyr Miguel dos Santos, auxiliado por Carlos Elias Pimentel e João José Loureiro. Em Italo del Cima, Niterói e Goytacaz fazem a preliminar de Flamengo e Campo Grande, às 14 horas, com direção de Cláudio Garcia, auxiliado por Marcelino Rosa Vaz e Djalma da Silva Carvalho. Madureira e Friburguense defrontar-se-ão, no Estádio Volnei Braule — Andaraí — às 15h30min, com o apito de Elson Gonçalves e as bandeiras de Luiz Carlos Gonçalves e Wilson Dias Durão. Na Rua Bariri, jogará, Bonsucesso e São Cristóvão, às 15h30min, com arbitragem de José Valeriano Corrêa, auxiliado por Reginaldo Farias dos Santos e João Batista Santana. O Goytacaz está recebendo uma cota da entidade de 30 mil cruzeiros para custear as suas despesas, enquanto que Niterói e Friburguense ganham 20 mil cruzeiros de ajuda de custo, em função dos jogos em campos neutros.

CASACA OU PÓ-DE-ARROZ
UM DOS DOIS SAI CAMPEÃO

Paulo César, a segurança do meio-campo do Vasco.



Mário, a velocidade do meio-campo do Fluminense.

Zagalo confia na sua sorte

Comentar sobre qualquer esquema tático, Zagalo não fala. Mas, fica satisfeito quando alguém se refere à sorte e à superstição que envolve o treinador, principalmente, com o número 13. Para ele tudo isto é normal em sua carreira, pois o torcedor vive apregoando esta mística pelas arquibancadas. Mística que, sem dúvida, vem contribuindo nas conquistas de seus vários títulos, no futebol brasileiro e internacional.

— Sempre nas decisões, eu ouço estas referências e é claro que não discordo, mas é preciso alguma competência, caso contrário, não há nenhuma ajuda extra que venha mudar uma situação.

Quanto aos resultados contra o Botafogo e Bangu, quando o Vasco da Gama venceu por 1x0, nos minutos finais, Za-

galo prefere omitir a sua "estrela" tão decantada, afirmando que é necessário observar o rendimento do time que neste restante de primeiro turno cresceu de produção com a entrada de Marco Antônio Rodrigues, aumentando a confiança do elenco para esta decisão contra o Fluminense. O time mais uma vez usará de cautela, esperando o tricolor em seu campo, embora, o técnico vasco não deseje se aprofundar sobre qualquer esquematização tática, admitindo que "a velocidade é uma arma perigosa do adversário e será necessário muito cuidado para não acontecer novas surpresas — como na derrota por 2x1 — quando o time vasco dominou a partida, no primeiro tempo, e perdeu por causa do excesso de otimismo.

Nelsinho mantém tática

O técnico Nelsinho tomou uma série de providências para que a sua equipe não sofra os efeitos da pressão de uma torcida que está querendo comemorar um título que não via desde 76. Por isso isolou os jogadores na concentração para evitar qualquer emoção mais forte.

Também o técnico não nega que vai manter a mesma tática para o jogo com o Vasco:

— Estou vencendo e tendo boas atuações com a tática que venho empregando. Assim não há motivo para modificar ou pensar em esquema novo. Tanto que o meu time vai poder na base da velocidade, com seu poder ofensivo, marcando sob pressão e deixando o adversário en-

contrar o seu jogo. Não vai haver nada especial — comentou Nelsinho.

O técnico assinalou que o meio-campo continuará na sua função e que tem muita confiança no calouro Delei. E lembra até que o Vasco também tem um calouro — Marco Antônio Rodrigues — para contrabalançar, porque é elemento do meio-campo.

— Acredito muito no meu time. Gilberto e Cláudio Adão estão em excelente fase, fato que deu maior condição de jogo a Mário, outro ponto positivo da defesa. Na retaguarda, a experiência de Edinho, o bom comportamento de Paulo Goulart e Tadeu, asseguram o domínio do setor, onde travará bonito duelo com Robert — enciuiu.

TÉCNICOS SÃO MAIS VASCO

As opiniões sobre a decisão entre vascaínos e tricolores, é comentada, de uma maneira geral através dos técnicos dos outros clubes, que tiveram uma parcela de participação destacada, neste primeiro turno, como foi o caso do Bangu, dirigido por Décio Leal, o Campo Grande sob a orientação de Jair Pereira, Cláudio Coutinho (Flamengo) e Paulo Emilio (Botafogo).

Para o treinador rubronegro, apesar de não querer fazer nenhum prognóstico, já que o jogo será muito disputado, Coutinho afirma que o Vasco está melhor armado enquanto que o forte dos tricolores é a velocidade.

Paulo Emilio, acha, por sua vez, que o Vasco tem mais experiência, embora goste do futebol dos tricolores, que "possui um estilo mais veloz".

Décio Leal, diz que "o título estará bem entregue, tanto ao Fluminense, quanto aos vascaínos", e não arrisca nenhum resultado.

Jair Pereira (ex-jogador do Vasco), acha que os tricolores estão certinhos, com um excelente treinador, mas o Vasco tem Paulo César e Roberto. Será a correria dos tricolores, contra a experiência dos vascaínos.

Também os técnicos de outras equipes opinaram sobre o grande clássico, mas todos prevendo equilíbrio, na maioria. Luis Mariano, que treinou o América, argumenta que os tricolores têm mais mocidade, e o Vasco mais experiência. Misturando os dois pontos, temos um equilíbrio. Acho que vence o Vasco, apesar de tudo.

TRICOLORS LEVAM VANTAGEM

Desde 1923, Fluminense e Vasco jogaram 165 partidas, na Taça Guanabara, Campeonato Carioca, Campeonato Brasileiro, Taça de Prata e Campeonato Estadual. Os tricolores têm 72 vitórias, contra 54 dos vascaínos e houve 40 empates. No último confronto, o Fluminense venceu pela contagem de 2x1, gols de Gilberto e Robertinho. Foram realizados 120 jogos, pelo Campeonato Carioca, com 57 vitórias do Fluminense, 36 vitórias do Vasco e 27 empates.

Na Taça Guanabara, houve 18 jogos, com sete vitórias para o Fluminense, sete vitórias do Vasco e quatro empates. No I Campeonato Estadual, o Vasco venceu por 1x0, e no II Campeonato Estadual, Vasco 4x1. A maior goleada foi no ano de 1930, Vasco 6x0, mas em 75, Fluminense impôs um placar de 4x1 sobre o Vasco, num supercampeonato realizado naquele ano.

O campeão do primeiro turno do Campeonato Estadual sairá esta tarde de qualquer maneira, entre Vasco da Gama e Fluminense, começando a partida às 17 horas, com possibilidades de quebra do recorde nacional de renda e mais uma vez, fazendo justiça às duas melhores equipes do certame que chegaram a uma decisão extra.

A mística da estrela de Zagalo e a oportunidade para Nelsinho confirmar a sua competência, dão a este clássico uma característica mais emocionante, sobretudo, pelo fato do técnico vasco ter apostado para substituí-lo no tricolor, o seu adversário no túnel esta tarde. O Vasco da Gama, possui a defesa menos vazada do campeonato com 7 gols e o Fluminense conta com o artilheiro da competição, Cláudio Adão, com 11 tentos, constituindo-se em mais uma atração para esta decisão.

No Vasco da Gama, o mistério tático que envolve o time não tira a tranquilidade dos jogadores, já que existe um oti-

mo muito grande com relação a vitória, depois de dois excelentes coletivos realizados no final da semana, deixando Zagalo satisfeito, principalmente por causa do sentido de marcação executada pela equipe, até nas saídas de bola. No Fluminense, não se comenta outra coisa que não seja a conquista deste turno, com todos confiantes, apesar do esforço empregado pelo time durante a partida contra o Campo Grande, no meio da semana, credenciando os tricolores para este jogo extra. A realidade é que nos 57 anos de disputa o Fluminense tem maior número de vitórias, mas uma coisa é certa, o clássico sempre formou entre os maiores da cidade, pois tanto tricolores como cruzmaltinos, sempre apresentaram grandes equipes nos certames regionais, justificando a grande massa de torcedores que acompanha as duas representações do futebol carioca. Portanto, é um clássico sem favoritos e aplo a oferecer muita emoção no seu desenrolar.

COMO SERÁ A DECISÃO

Como será a decisão entre Vasco da Gama e Fluminense? O campeão do primeiro turno do Campeonato Estadual, poderá ser conhecido até na cobrança de pênaltis. Essa hipótese é prevista pelo Regulamento da competição, para o caso de os dois clubes, não decidirem o jogo de hoje, no Maracanã, nos 90 minutos regulamentares e na prorrogação de 30 minutos.

COBRADORES DE PÊNALTIS

No Vasco da Gama, Roberto, Orlando, João Luis, Paulo César Lima e Marco Antônio Rodrigues são os escolhidos. No Fluminense, Edinho, Zézé, Mário, Gilberto e Cláudio Adão, terão esta responsabilidade de cobrar pênaltis caso, o jogo termine empatado, nos 90 minutos regulamentares e na prorrogação.

RENDA PODE SER RECORDE

A renda da decisão entre Fluminense x Vasco, segundo informações do presidente Otávio Pinto Guimarães, da Federação de Futebol do Rio de Janeiro, poderá alcançar a soma de Cr\$ 31.537.000,00 se todos os ingressos forem vendidos na ordem total de 153.821.

Otávio acha que a renda será — dependendo do tempo — de 26 milhões de cruzeiros — o que deverá ser novo recorde nacional — o atual pertence a Flamengo

O campeão terá garantido o direito de decidir o Campeonato com o vencedor do segundo turno, caso ele mesmo não vença essa fase da competição. Além disso, receberá o Troféu João Coelho Neto, uma homenagem da FERJ a Preguinho, autor do primeiro gol da Seleção brasileira em campeonatos mundiais.

Hoje nesta decisão, o pênalti poderá se tornar fundamental para a conquista do título do primeiro turno, fazendo jus a um velho adágio popular: "quem deveria bater pênalti era o presidente do clube, tamanha é a responsabilidade".

x Atlético, decisão do Brasileiro, com 19 milhões 726 cruzeiros e 10 centavos.

Localidade	Quant.	Prego/unt.	Total
Arquibancada	100.000	200,00	20.000.000,00
Cadeiras	23.000	400,00	9.200.000,00
Gerais	30.000	50,00	1.500.000,00
Camarotes	16	2.000,00	32.000,00
Cad. Espec.	805	1.000,00	805.000,00
Totais	153.821		31.537.000,00

VASCO DA GAMA X FLUMINENSE

MARACANÁ — 17 HORAS

Juiz — José Roberto Wright.

Auxiliares — Luiz Carlos Dias Braga (bandeira vermelha) e Amauri Ponciano (bandeira amarela).

Juiz Reserva — Gilberto Fernandes.

Vasco — Mazzaropi; Paulinho Pereira, Orlando, Léo e João Luiz; Pintinho, Guina e Marco Antônio Rodrigues; Wilsinho, Roberto e Paulo César Lima.

Fluminense — Paulo Goulart; Edevaldo, Tadeu, Edinho e Rubem Galaxe; Delei, Gilberto e Mário; Robertinho, Cláudio Adão e Zézé.

A PALINHA DO APOLINHO

Washington Rodrigues

● Hoje é um dia muito especial para o carioca que pode escolher entre a festa de encerramento do primeiro turno do Campeonato Estadual ou a festa de abertura do segundo turno do Campeonato Estadual. É, companheiro, isso aí mesmo que você está lendo. No Brasil os campeonatos terminam e começam no mesmo dia e a cartolada acha que isso é maravilhoso. Quem tiver duzentas pratas e mais o da passagem poderá assistir no Maracanã ao encerramento do primeiro turno e quem não tiver, com cento e vinte, poderá ver Flamengo x Campo Grande em Italo del Cima ou, quem sabe, subir a serra para assistir à estreia de Mirandinha no Botafogo contra o Serrano. Segundo o nosso Otávio Pinto Guimarães, quem for ao Maracanã ver Fluminense x Vasco vai pagar mais caro, mas poderá ver mais meia hora de prorrogação e, se tiver um pouco de sorte, uma decisão por pênaltis.

● Assim, vamos dividir os comentários. Pelo primeiro turno, Fluminense e Vasco jogarão a partida decisiva. O Fluminense está subindo de produção e é uma equipe veloz e de muita disposição, enquanto o Vasco tem um time mais maduro e mais malandro. O Fluminense melhorou com a passagem de Gilberto para o meio-campo, facilitando a vida do Mário, que subiu muito de produção. Delei, ainda verde, terá uma prova de fogo para os nervos e todos esperam que Nelsinho possa corrigir as falhas

oriundas do seu entusiasmo juvenil, principalmente na proteção a Edinho e Tadeu. O Vasco deverá armar um esquema de bloqueio às ações de Gilberto e Mário, responsáveis diretos pelo ritmo dos tricolores. Marcando esses dois de perto e impedindo as arrancadas que eles iniciam a partir do centro do campo, Zagalo terá conseguido o domínio do jogo. Os laterais cruzmaltinos não podem dar espaços a Zézé (principalmente) e Robertinho e os pontas terão que subir com os laterais Edevaldo e Rubens Galaxe, sempre que o Fluminense estiver com a bola. Essa é a maneira que imagino que o Vasco vá jogar para evitar a correria tricolor. Isto quer dizer que o panorama da partida deve ser de domínio aparente do Fluminense nos primeiros 30 minutos, com o Vasco saindo em contragolpes. Caso o Fluminense marque um gol nesse período, poderá ganhar o jogo, caso contrário, a partida deverá passar para as mãos do Vasco com o decorrer do tempo.

● Justino Silva, o profeta das rendas, estima em 25 a 27 milhões de cruzeiros a renda de hoje. Acho que é um cálculo muito otimista. O povo está duro, o mês está no fim e o pagamento não saiu. O campeonato não foi levado muito a sério pela cartolada e os reflexos se fizeram sentir em todos os clássicos. Não se alcançou em nenhum deles a marca dos cem mil pagantes. Acho que se arrumarem 20 milhões já será uma boa.

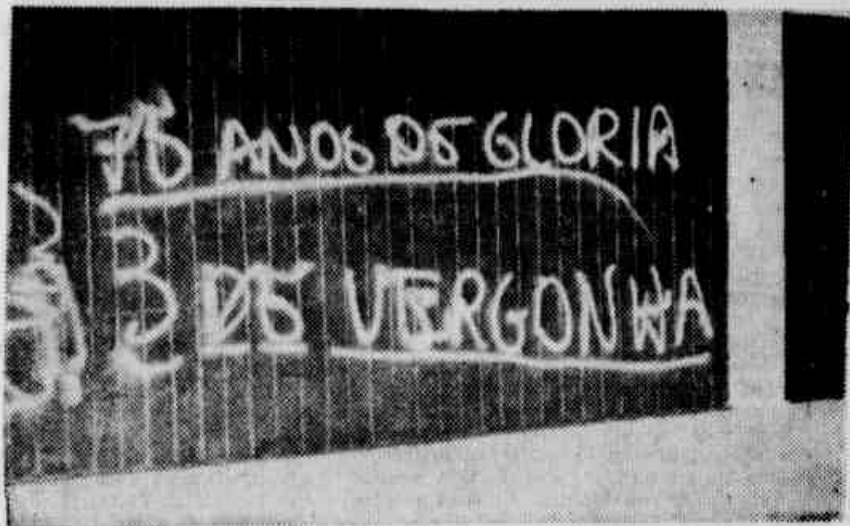


Coutinho: é jogo duro

DECISÃO

VASCO X FLU

DO ENTERRO DO PRESIDENTE



À DISPUTA DE UM TÍTULO



UM time jovem e pouco dinheiro para grandes contratações. É o mesmo Fluminense do último Campeonato? Nada disso: agora, Nelsinho, está no banco. Um banco que desde 78 teve: Paulo Emílio, Admildo Chiról, Sebastião Araújo, Zé Duarte, Sebastião Araújo (novamente), Nelsinho, Zagalo e agora outra vez Nelsinho. Com exceção de Sebastião Araújo, que só saiu para trabalhar na Arábia Saudita, todos fracassaram, apesar de alguns torcedores afirmarem que o atual time foi montado por Zagalo, hoje no Vasco.

PRATA DA CASA

Segundo o ditado — "Santo de casa não faz milagre" mas após, até enterro de seu Presidente, quando o famoso "Mão Verde" atacou os muros de Alvaro Chaves, pichando-os com frases, até certo ponto agressivas, o time do Fluminense, deu a volta por cima e no dia de hoje pode levar o mesmo "Mão Verde" a escrever no muro do clube: Flu é Campeão.

Na realidade a prata da casa — jogadores com formação dentro do clube — vêm dando exemplo que é preciso renovar — e o Fluminense mesmo sem querer, acabou acertando.

Acertou na contratação de um jogador, que saiu do Flamengo quase expulso — fez um estágio no Botafogo — e também não foi aproveitado — e hoje tornou-se ídolo da torcida tricolor, além de ser o principal artilheiro do Campeonato — superando até o mais famoso atacante do futebol brasileiro, Zico, com quem jogou e fez gols no Flamengo, é ele Cláudio Adão.

Outro que chegou na hora certa foi o meio campo Gilberto, um carioca criado no antigo SAM, hoje Funabem, que começou a abater sua bolinha no Botafogo, não foi aproveitado e acabou em Goiás, onde este ano, principalmente na Copa Brasil deu trabalho a grandes que por lá passaram. No jogo contra o Vasco tornou-se a principal figura, o mesmo acontecendo contra o Flamengo e outros grandes clubes de São Paulo, e, logo cobçado por Vasco, Flamengo, São Paulo, mas quem acabou levando a melhor foi o Fluminense. Hoje, junto a Cláudio Adão, Gilberto tornou-se o principal elo das vitórias conseguidas, principalmente contra os grandes times — contra o Botafogo, na goleada implacável de 4x0.

Ou sobre a importante vitória, contra o Vasco. Também contra o Flamengo, quando o Fluminense só não ganhou, por falta de sorte, pois o juiz acabou por não confirmar um gol de Robertinho, que segundo este excelente árbitro, teria Cláudio Adão, autor da jogada, tocado com a mão na bola.

Mas tudo isso só serviu para justificar a boa campanha do clube

no atual Campeonato. Campeão, tanto que já a algum tempo vem se dividindo entre Flamengo e Vasco, com nítida vantagem para o primeiro e que este ano, pelo menos neste turno, acabou ficando de fora.

CHEGA DE RETRANCAS

Num time que só joga quem quer jogo, onde não existem estrelas, tanto que o principal líder chama-se Rubem Galaxe, um curinga que acabou fixando-se na lateral, e o que é importante, jogando bem. Porém Rubem faz questão de afirmar que não é um líder isolado, pois a seu lado, sempre que é preciso, estão Paulo Goulart, Edinho, Mário e até Cláudio Adão sempre procurando resolver, na medida do possível, todos os problemas existentes dentro do campo.

QUEM É QUEM

Paulo Goulart — 25 anos, veio ainda menino de Muriá. É considerado um dos líderes do time, principalmente por sua formação. Discípulo da mesma escola que revelou grandes goleiros como Batistais, Veludo e Castilho, considerado até hoje, principalmente pela torcida do Fluminense, como o melhor goleiro que já apareceu no Brasil.

Edvaldo — 22 anos, era considerado fera nos juvenis. Marcava bem, apoiava com eficiência e também marcava gols. Um lateral moderno e que hoje tornou-se uma das armas do técnico Nelsinho.

Tadeu — um beque que só não era respeitado por ser muito franzino. Hoje, muito melhor fisicamente, Tadeu, de 23 anos forma com Edinho uma zaga respeitada, tanto que nos duelos contra Roberto Dinamite, sempre levou vantagem, como no último Vasco x Fluminense.

Edinho — sem sombra de dúvida o principal jogador do Fluminense. 25 anos. Cria do Fluminense, beque de Seleção e maior salário do clube. Preciso dizer mais o quê?

Rubem — ou como a torcida chama: Rubens Galaxe — 26 anos, um dos mais velhos ex-juvenis. Atuou um tempo no futebol colombiano e é considerado o jogador mais eclético do elenco. Só não jogou como goleiro. Hoje fixado na lateral, Rubem pensa em não mais sair.

Delei — 20 anos, jogador promovido por Zagalo e que acabou fazendo com que Givanildo voltasse rapidinho para Pernambuco. Defende com eficiência, apoiava com desenvoltura e tem nos lançamentos sua principal arma.

Mário — outro jogador que esteve fora (em Goiás) onde apANHOU cancha, e hoje, ao lado de Gilberto, é a força do meio campo tricolor. Começou na ponta esquerda, mas devido ao bom futebol de Zezé, acabou por trocar de posi-

ção, onde não está arrependido. Vascular de coração. Chegando ao futebol de salão. Mora na Abolição. Tem 23 anos e espera ser Campeão.

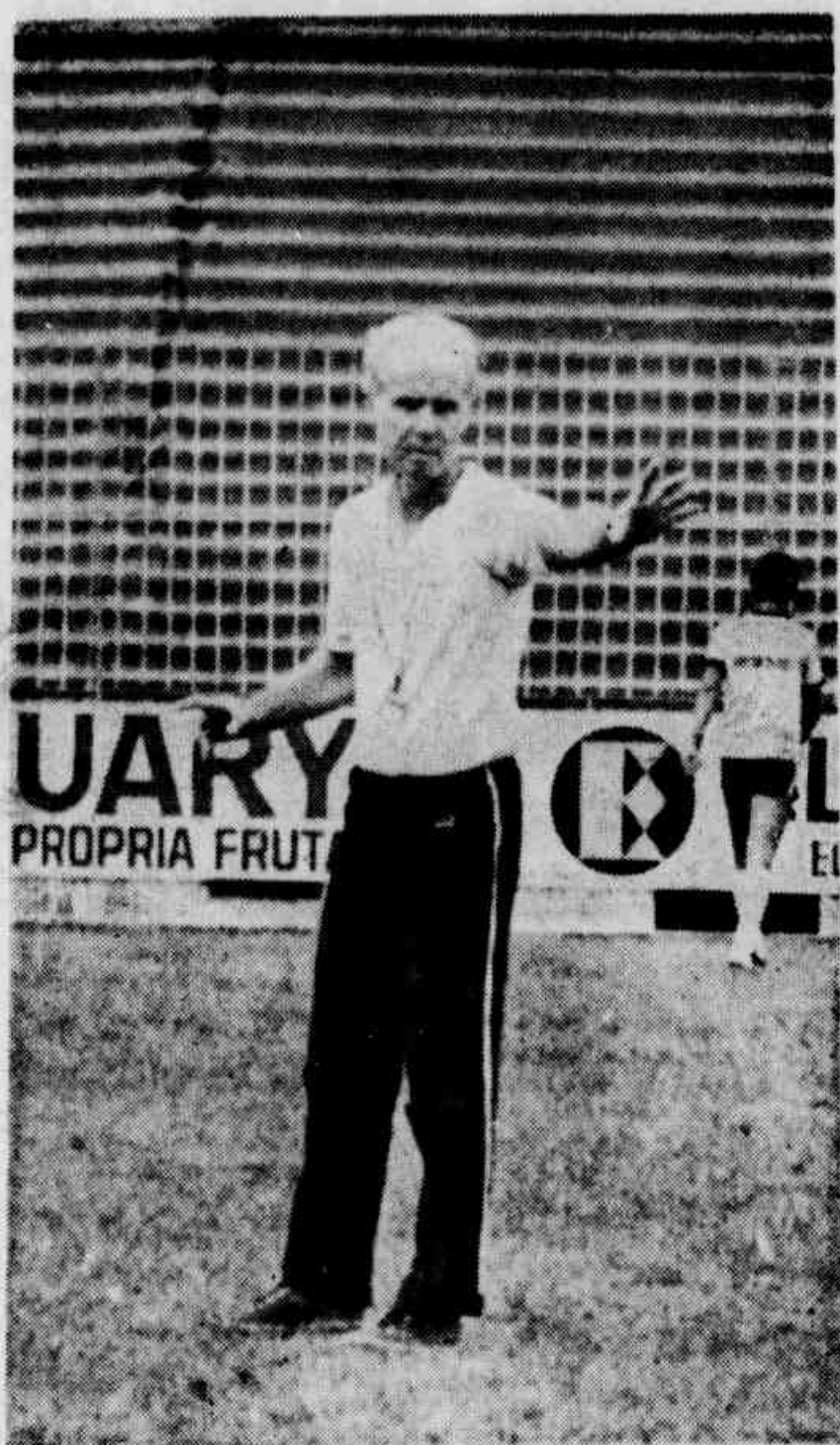
Robertinho — 19 anos, está no Fluminense desde a escolinha. Ponta de lança que acabou sendo fixado por Paulo Emílio na ponta direita, de onde saiu, direto para a Seleção Brasileira. Rápido, habituado a procurar as jogadas de linha de fundo, tendo como arma principal, a raça empregada nas jogadas divididas. Foi convocado, após o Fla x Flu, quando fez o lateral Júnior, da Seleção Brasileira, ficar sentado, após um drible

Zezé — 23 anos. Apontado pela crônica esportiva do Rio como o melhor ponteiro-esquerdo do futebol brasileiro. O único genuinamente canhoto. Principais virtudes: os dribles em alta velocidade e sua capacidade técnica individual. Zezé, apesar de tudo, não vem acompanhando o ritmo do time e isso vem preocupando a toda a torcida tricolor que vez por outra chama pelo nome de Mário Jorge (estrachalhou contra o Olaria) um ponta-direita que conhece tudo de bola, que está querendo uma vaguinha, neste time que pretende ser campeão hoje.

Além destes o Fluminense sob a batuta de Nelsinho, conta ainda com Braulino, uma fera no gol; Marinho, lateral que veio do Pará com fama de ser o melhor do Brasil; Adilson, zagueiro que começou no próprio Flu, portanto prata da casa, estagiou no Americano e hoje é o principal reserva para a zaga; Cristóvão — destaque da Seleção Amadora, mas que por desculço, acabou no banco. Se machucou e somente agora começa a voltar à sua antiga forma; Edson — jogador de meio-campo que acabou escapando da degola. O time de Juniores foi desclassificado, mas este jogador, foi solicitado, pelas boas apresentações, pelo técnico Nelsinho e Nelsinho que antes da contratação de Cláudio Adão era o jogador que vinha ocupando com destaque o comando de ataque e por isto, sempre que é necessário, Nelsinho utiliza este bom avanço, que foi destaque pelos clubes que passou.

Como se vê, a grande maioria dos titulares do Fluminense, hoje, foi formada dentro do próprio clube. Um bando de garotos cheios de bola, de fôlego e de raça, que vem empolgando os mais fanáticos tricolores e que no dia de hoje, estará na certa, mais uma vez, jogando o belo futebol, que o fez respeitado, após as boas apresentações, neste turno, a ponto de levá-lo a serem favoritos contra uma equipe de feras, como é a do Vasco da Gama.

JORGE NUNES



AMUDANÇA do técnico Orlando Fantoni por Zagalo, no comando do time do Vasco da Gama, trouxe uma outra motivação à equipe, que passou a conquistar resultados positivos, e estruturando um time que andava desprestigiado por sua torcida carente de um título que desde 1976 não encontra o caminho de São Januário. Para os dirigentes, a "estrela de Zagalo", mais uma vez, está brilhando, pois, os jogadores readquiriram a confiança e o time é finalista do primeiro turno, chegando a uma decisão com o Fluminense hoje, conscientemente de ter efetuado uma campanha satisfatória.

No cômputo geral, o time se ouve muito bem, apesar de todos os problemas surgidos com as contusões e também as improvisações que fomos obrigados a realizar, mas o momento é decisivo para a subida de produção deste elenco que, na outra fase da competição, terá um aproveitamento superior.

Pelas palavras de Zagalo, nota-se claramente a confiança nesta equipe que procura junto com os demais quebrar uma hegemonia de três anos, imposta pelo Flamengo. Se observarmos a campanha do Vasco da Gama, no primeiro turno, verificaremos que o time perdeu somente uma partida, das 13 disputadas, justamente para o Fluminense, por 2x1 — seu adversário da decisão de logo mais — obtendo 9 vitórias e 3 empates, somando 21 pontos dos 26 disputados, assinalando 21 gols, tendo em Marco Antônio Rodrigues e Roberto Dinamite os artilheiros, com cinco tentos cada e se constituindo na defesa menos vazada, ao lado do Botafogo, com apenas sete tentos.

Quando Zagalo aceitou a proposta do Vasco da Gama, os adversários começaram a se preocupar, pois a competência do treinador estava acima de qualquer dúvida e entre os dirigentes, ficou constatada a euforia que envolvia o clube, porque junto a ele vinha o tão esperado título. Ao assumir, o time excursionou pela Europa, fazendo grandes exposições, empolgando os jornalistas, ganhando o Torneio Colombiano e perdendo outros por fatores alheios ao futebol e dando provas de que seria um dos favoritos do campeonato estadual. E como de hábito, ele não pediu qualquer contratação sem antes analisar as condições da equipe e em pouco tempo efetuou várias mudanças táticas e só depois solicitou a contratação de

Silvinho, aprovando também a vinda de Brasinha, um lateral direito desconhecido, para a grandeza do clube. E a tarefa elaborada vem surtindo o efeito esperado.

"Eu sempre disse que o elenco era bom e precisava apenas de um novo posicionamento tático à minha maneira e, graças a Deus, isto vem ocorrendo. Apesar da falta de tempo para realizarmos os treinamentos necessários."

Entre os jogadores, Paulo César Lima se nega a falar do técnico tricampeão do mundo, devido ao longo tempo em que trabalha sob o seu comando. No meio dos novos, Marco Antônio Rodrigues, um jovem atleta, vindo da equipe de Júnior, ganhando a posição de titular, mostra-se grato pela oportunidade, dizendo mais, que a confiança depositada por um homem do gabarito de Zagalo, facilitou muito o seu desempenho no time titular, além, é claro, da colaboração dos demais companheiros. Gilson Nunes, que teve uma passagem pouco efetiva como treinador interino, depois da saída de Orlando Fantoni, se mostrou bastante acanhado para comandar jogadores experimentados e, por isso, não deu certo, entretanto, não se omite, numa opinião, ao seu amigo de quem é no momento, o supervisor.

— Sem contar a sua experiência, o Zagalo é bastante objetivo naquilo que deseja alcançar, mantendo sempre um diálogo franco e honesto, agregada à sua capacidade que é indiscutível. Para mim, estar no dia a dia com ele, é de verdade importante, pois, venho adquirindo maior conhecimento, que aproveitarei no futuro.

Sobre seleção brasileira, Zagalo prefere calar, a ética profissional não permite esta intromissão, contudo, o assunto de Vasco da Gama, o anima, principalmente, agora, e sente-se satisfeito com o deslocamento de Orlando para a zaga central e até da improvisação de Guina, que jogou duas partidas pela ponta direita, numa emergência tática, que veio valorizar ainda mais a capacidade do treinador. Embora, o trabalho tenha sido recompensado neste primeiro turno, o técnico vascoino possui algumas restrições a fazer na sua equipe, notadamente, no setor defensivo, onde a indefinição por Ivan — machucado na excursão — e Léo, prejudicaram sobremaneira, o entrosamento no meio da área, com Orlando sempre tendo um companheiro novo ao seu lado e às vezes voltando a jogar pela lateral direita, dificultando a armação dos demais setores mas,

Mandrake do tri, Zagalo em outro passe de mágica pode dar ao Vasco a glória perdida

apesar da subida de produção da equipe, falta corrigir a marcação do meio campo.

— O nosso meio campo, formado inicialmente por Pintinho, Guina e Paulo César Lima era muito habilidoso mas com pouca capacidade para a marcação, porém, a entrada do Marco Antônio Rodrigues, veio corrigir esta falha, pois ele ocupa todos os espaços vazios no campo, liberando, o Paulo César Lima, o jogador mais criativo naquele setor do Vasco da Gama.

A respeito do não aproveitamento de Dudu na equipe, Zagalo diz que a torcida tem razão quando exige a participação deste meio-campista no time, entretanto, é preciso observar a quantidade de jogadores disponíveis para esta posição, sem contar com Zandonai de que era titular e recuperasse de uma operação. Contudo, a sua oportunidade surgirá dentro de um processo que exige paciência.

O Vasco da Gama decide hoje contra o Fluminense, o título do primeiro turno, graças a esforço e o comportamento emocional do time que soube superar as dificuldades encontradas no transcorrer desta etapa do certame, com imprevistos seguidos, por causa das contusões. A experiência deste elenco é fundamental, segundo o técnico Zagalo para superar a velocidade e a juventude do tricolor que ele dirigiu por mais de oito meses.

— Eu acredito demais no meu time, não é demagogia. E até trarei os planos visando parar a "grotada" que sei, será difícil.

O otimismo é grande entre os torcedores, dirigentes e os próprios jogadores, porque ninguém nunca soube precisar o dia em que Zagalo perdeu uma decisão, o que só faz aumentar a confiança. Para a maioria dos jogadores, o importante será cautela nos primeiros minutos e partir com objetividade no período final sem dar qualquer chance ao Fluminense, como aconteceu na derrota de 2x1. Zagalo tão festejado, diz apenas que o Vasco da Gama, cumpriu o prometido junto aos torcedores e não fugindo à sua característica, apontando o time das Laranjeiras como favorito mas antes faz uma observação: "Eles são os favoritos e nós ganharemos o título de Campeão do turno".

ALBANY MOTA

DÊ UM PRESENTE PARA O FUTURO DE SEU FILHO. ABRA UMA CADENETINHA DE POUPANÇA RESIDÊNCIA





Chico Buarque

A poesia e o som do poeta na fita de suas paixões

LUTA
DEMOCRÁTICA

QUINTA-FEIRA estreia nos Cines Caruso, Copacabana, Veneza, Botafogo, Comodoro e Tijuca, *Certas Palavras Com Chico Buarque*, documentário de longa-metragem realizado por Maurício Beru, sobre a vida e a trajetória musical de Chico Buarque de Holanda.

Apesar de ser um projeto de mais de dez anos, o filme foi realizado em aproximadamente quinze meses. Além dos seis meses gastos com a preparação do roteiro, foram necessários mais nove para filmagens e montagem, na qual das vinte horas filmadas, foram aproveitados cento e dez minutos, duração de *Certas Palavras Com Chico Buarque*.

O PROJETO DO FILME

A idéia para a realização do filme nasceu na Argentina, país de origem do diretor. Lá ele tomou conhecimento de um compositor brasileiro chamado Francisco Buarque de Hollanda que era apontado como um dos maiores compositores da música latino-americana. A Banda era o maior sucesso musical da Argentina, e Maurício Beru pediu a amigos brasileiros que lhe mandassem outros discos de Chico. A partir daí, começou a se desenvolver o projeto de fazer um filme que registrasse a vida e a trajetória artística de um compositor que, para Maurício Beru, "provoca, no mínimo, uma grande perplexidade diante de sua obra".

Maurício Beru veio para o Brasil e, ainda por intermédio de amigos, se aproximou de Chico, lhe falou de seu projeto e mostrou outros trabalhos seus. Em seguida, entrou em contato com os editores das músicas do compositor e, depois de estudá-la, começou a preparar o roteiro, no qual Chico teve uma participação decisiva. Daí até o apronto final, foi um passo.

AS CERTAS PALAVRAS SOBRE CHICO BUARQUE

A estrutura do filme é basicamente biográfica. Desde o início Chico aparece contando sua própria vida. "Meu nome é Francisco Buarque de Holanda — diz ele. Nasci no Rio de Janeiro e, com apenas dois anos, ainda sem ter consciência das coisas, fui levado para São Paulo". Depoimentos de outras pessoas, interpretações musicais e imagens variadas da realidade brasileira servem para ilustrar todo o desenvolvimento da história. Chico é "definido" não apenas por si próprio, mas também por populares que o definem como "um compositor que fala por nós, o povo, e por todo mundo", por amigos como Vinícius de Moraes que ao analisar a importância de Chico Buarque na música brasileira, diz que vê a "MPB como uma planície muito vasta na qual se destacam alguns morros e umas poucas montanhas. Chico é uma destas montanhas, ao lado de um Ari Barroso, um Noel Rosa, um João Gilberto".

Esta participação de Vinícius de Moraes registra sua última aparição em público antes da Música Popular Brasileira o perder, e esta participação adquiriu caráter histórico, não só pela sua morte, mas principalmente, porque nela, ao contar o processo criativo que envolveu Samba de Orly, Vinícius faz uma alteração na letra da música, afirmando que "esta é uma boa



Caetano, Bethânia



Chico em tempo de Banda



Miúcha, Vinícius, Toquinho



O poeta para o consumo: a TV

hora para se corrigir um verso que fora construído daquela maneira por outras circunstâncias que não as reais". Em vez de "Peça perdão/ pela duração/ desta temporada", Vinícius propõe que se diga "Peça perdão/ pela omissão/ um tanto forçada", o que é feito tanto por Chico quanto por Toquinho, que também participa da cena.

Maria Bethânia, depois de interpretar *Olhos Nos Olhos*, define Chico como "o único compositor que coloca em suas músicas exatamente aquilo que eu sinto. Fernando Pessoa e o Buarque são duas pessoas que realizam plenamente uma intérprete, eu, Maria Bethânia". Além de Vinícius, Toquinho, Bethânia, participam do filme Francis Hime, Caetano Veloso, Cida Moreira, Miúcha, a mulher de Chico, Marieta Severo, e seus pais, Sérgio Buarque e Maria Amélia, entre outros. Milton Nascimento e Nara Leão participam do filme apenas cantando, pois na época das filmagens, estavam viajando.

A TRILHA SONORA

A trilha sonora do filme é composta por vinte e duas músicas, reunidas, segundo Maurício Beru, em três fases distintas. A primeira, mostrada pelo próprio Chico, lembra o início de sua carreira, com músicas como *Pedro Pedreiro*, *A Banda* (interpretada por Nara Leão) e *Olé Olé*. A segunda fase, que relembra o início da década de setenta, é a retomada por Chico da problemática brasileira, depois de um ano e meio de exílio. Nesta fase, a música que, provavelmente, tenha maior importância é *Apesar de Você*, pois foi com ela que Chico retomou seu contato com o Brasil, mento. Além dela, entre outras, enfrentando o período de afastamento, Chico canta *Deus lhe Pague* e *Construção*. A terceira e última fase chega às composições mais re-

centes, especialmente as integrantes de *Opera de Malandro*. Nesta fase, as músicas são ilustradas com imagens da realidade brasileira, como o carnaval, a praia e, especialmente, a miséria.

A trilha sonora é completada por *Roda Viva*, *Gota D'Água*, *Fado Tropical*, *Bárbara*, *Samba e Amor* (que Chico interpreta com Caetano), *Cálce* (por Chico e Milton Nascimento), *Pequena Serejada Diurna*, uma canção cubana, *O Que Será* (também por Chico e Milton Nascimento), *Basta um Dia*, *Agora*, *Falando Sério*, *Meus Caros Amigos* (por Chico e Francis Hime), *Samba de Orly* (por Chico, Toquinho e Vinícius), *Partido Alto* (por Chico e Caetano), *Olhos Nos Olhos* (por Maria Bethânia) e *Geny e o Zepelin* (por Cida Moreira).

AS CONTRADIÇÕES DA REALIDADE BRASILEIRA

Nos depoimentos de Chico e nas músicas que são apresentadas, intercaladas por imagens urbanas do Rio, são mostradas de maneira bem clara a enorme contradição que marca a vida brasileira. Chico, fazendo um paralelo entre as crianças daqui e as de Cuba, diz que "as de lá são bem parecidas com as nordestinas. Só que quando a gente olha para a barriga, vê que não tem nada a ver, porque as de lá não têm amebas e outras doenças que as brasileiras têm. Aqui, para cada carro produzido pela crescente indústria automobilística nacional, nascem dez pivetes para tomar conta dele". As imagens que mostram o inacreditável fenômeno que é o carnaval carioca, mostram também as flagrantes composições de toda sua estrutura e conjunto.

Enquanto Chico canta *Bárbara*, "uma canção de amor — como ele diz — de uma mulher. Bárbara, para outra, Ana de Amsterdam",



Chico em tempo de filmagem

são mostradas imagens do Mangue, com toda a decadência que caracteriza o princípio de sua extinção. Para conseguir estas imagens foram necessárias duas filmagens. A primeira realizada em setenta e nove, não teve condições de ser aproveitada, e a segunda, feita em março passado, foi a definitiva. "Eu tive sorte — diz Maurício Beru — de não ter podido aproveitar o primeiro material colhido, pois quando voltamos ao Mangue, já éramos conhecidos de todas as mulheres do local, e elas colaboraram mais ainda, tirando, inclusive a roupa e fazendo gestos que mostravam de uma maneira muito melhor o contraste de uma realidade que eu pretendia deixar bem claro".

Certas Palavras Com Chico Buarque teve basicamente três locações: os estúdios da Polygram, na época a gravadora de Chico, sua casa, na Gávea, e a casa de seu pai, o historiador Sérgio Buarque de Hollanda, no Embu, em São Paulo. Além destas locações foram feitas filmagens no Mangue, nas praias e morros cariocas, e várias "externas" na Zona Sul, na Passarela do samba e em várias ruas da cidade.

O DIRETOR

Argentino de Buenos Aires, há três anos está radicado no Brasil, para onde veio, entre outros motivos, por estar sentindo-se castrado pelo regime político do país. "Eu — diz Maurício Beru — não me envolvo com política partidária. Minha filmografia é toda ela reivindicatória da classe musical, no que se refere à exploração comercial, gravadoras, exibição, direito autoral, etc. ... Por isso, é evidente que em meus filmes surgem problemas sociais impossíveis de se contornar. Não se pode passar por cima de alguns pontos que estão muito ligados a problemas sociais, onde estão o povo, os músicos e as letras de suas canções. Um filme sempre contém uma análise sócio-política onde o homem aparece como parte de certas faixas da sociedade. A partir disso eu comeci a encontrar problemas com minha obra, mas não foi apenas este o motivo que me trouxe ao Brasil."

Outro motivo, que também pesou muito na balança, foi o financeiro. "Na Argentina — diz ele — eu vinha fazendo um trabalho todo referente à música popular, especialmente sobre o tango, o mais popular dos ritmos argentinos. Após ter realizado vários documentários sobre este tema e, como sou um cineasta independente, comeci a ficar muito difícil arranjar dinheiro para produzir meus filmes, e aí eu resolvi partir para outro campo, onde eu pudesse continuar a desenvolver a linha que sempre caracterizou meus filmes, todos eles documentários sobre música popular".

Antes de realizar *Certas Palavras Com Chico Buarque*, Maurício Beru fizera, entre outros, um documentário, *Quinteto*, sobre o trabalho renovador de Astor Piazzolla e a polémica que sua obra despertou entre duas gerações, de um lado a conservadora, e, portanto, mais antiga, e a mais jovem, com suas idéias de modernismo. Beru fizera também um documentário sobre o tradicional tango argentino e sobre a história do bandoneon, um dos mais populares instrumentos típicos da Argentina.

Humberto Reis



Pode ser que alimentação não seja uma questão de segurança nacional. Mas a fome certamente, o é. Assistimos na televisão, em cadeia Nacional, uma confissão do Senhor dos Feitos da Agricultura, Amaury Stabile. Não ficamos entarrecidos, confessamos, nada mais esperamos deste senhor na matéria. Aliás vimos confissões. De incompetência e de má fé.

A falação durou alguns minutos, espaço até grande demais. Pois tudo se resumiria numa frase: "A Agricultura no País deixou de existir." Chegar diante de milhões de brasileiros, no horário do seu ópio, a novela das vinte, e dizer há escassez de alguns produtos já é tripudiar. Vejamos: O Óleo de Soja está, quando existe mais caro que óleo lubrificante. O feijão já era. O arroz subiu. A carne já estamos preparados para breve comê-la congelada. O pescado, cujo aproveitamento é de quarenta por cento, igualmente sobre. O açúcar vai entrar em crise apesar da subida do preço. O café é do Brasil, e não dos brasileiros. Hortigrangeiros, de modo geral, oscilam barbaicamente de semana para semana. Ai a incompetência.

Levamos 10 meses sem feijão. Ao cabo do que o senhor epigrafado vem perante o público e pede compreensão por mais dois meses. Quer dizer que os dez meses passados foram de embromação? De enrolos ao povo? Se se pede dois meses ao povo o que o povo pode pedir dentro de um critério de válida reciprocidade? Que diante de tantas indústrias Sua Excelência saia!

O apelo feito aos senhores governadores não precisava ser feito pela TV. Foi maneira solerte de dividir culpas, atirando-as às feras, quando sabemos que tais esferas foram chamadas a si pelo Governo federal que controla abastecimento e preços. Adiante joga novamente a culpa de tudo isto nas geadas do Paraná, estado que está com as costas bem largas para arcar com a responsabilidade que tomou conta da administração competente, ou incompetente. A história do café está velha. Agora é a do feijão.

Promete-se para novembro o início da normalização. Novembro é depois de amanhã, e nada vai se resolver neste curto espaço de tempo, e ainda se as condições climáticas ajudarem. Ora senhor Ministro a "Voz do Brasil" é espaço mais barato, e ideal para quem não tem o que dizer.

Não há crise de alguns produtos. Existe uma crise de todos os produtos. Há que se confessar. Mas principalmente as crises maiores são as de vergonha e de coragem. Uma para ser cara de pau a tal ponto, e outra de coragem para se mandar, antes que se queimem com as geadas, que existem há muito tempo desde que o Paraná o é, como as secas no Nordeste. Mas as indústrias de algodão, de secas e de geadas são bem rendosas secularmente. Povo é povo, mas não precisa ser chamado de imbecil. Sê-lo no Brasil é a mesma coisa.

COISA & TAL

TURFE COLORIDO

A Sharp do Brasil da qual é presidente o Senhor Mathias Machline, cujo cavalo ganhou o último GP Brasil, quer entrar no mercado do Turfe, bastante para tanto usar o poderio de sua multinacional. Machline pretende desta forma ajudar os clubes de Turfe de todo o País. Inclusive nesse sentido fez-lhe apelo o General Darcy Jardim de Mattos. A Sharp está, inclusive em condições de fabricar peças necessárias para a montagem de computadores, que funcionariam como totalizadores. Entrando para valer, o empresário, titular do Haras Rosa do Sul, mostrará sua versatilidade, inclusive somando as corridas a incrível tecnologia de que dispõe.

DISSONANTES

Pagam uma fortuna em dólares para um tocador de corneta chamado Stan Getz, e relegam a piano secundário, talvez o maior músico do mundo da atualidade, que é o nosso genial Juarez. Mestre do sax, clarinete e flauta. Lá fora todo mundo sabe. Eu também, há muito tempo. Como é humilde e brasileiro, não é colunável, enquanto o outro chato em vez de tocar enche o sax.

PHRASE

A porta do sucesso é o Aeroporto Internacional. (Músico brasileiro)

INGRID, UM LIVRO ABERTO

Figurando na relação dos mais vendidos nos Estados Unidos, o recém lançado de MY STORY, em que INGRID BERGMAN, até hoje considerado o mais belo perfil do mundo, conta tudo. De maneira séria, conta seus casamentos e sua vida artística. Artista sueca que marcou inteiramente uma época. Que saudades dela e Humphrey Bogart, em Casablanca.

FIGUEIREDO 78

"Não considero necessário sacrificar nossa reserva florestal para fazer agricultura e pecuária".

FLEXIBILIDADE

Quando se falar em flexibilidade de taxas de juros, leia-se, para mais, o que em consequência acarretará custos mais caros, lógico do dinheiro, e claro de tudo que depender de capital tomado emprestado. Nada aqui flexiona para baixo. A não ser... pois é.

COM QUEM ANDAS?

Encontro no Palácio Guanabara, sexta à tarde. Chagas Freitas e Senhor Delphim — lá também tem um — Ugartte Centurion, Ministro da Indústria e Comércio do Paraguai. E ele quem manda os falsificados usques a prova de fígados.

SINAL DO TIME

Segundo o analista internacional do TIME esta guerra do Oriente vai longe. Aliás, copiou aqui da nossa coluna. Já disse isso. Claro que em português. Ele, em inglês. Como inglês todo mundo lê e português é código, já viu, não.

MARACANAGEM

Se nada acontecer de errado tomara que o Fluminense faça valer sua melhor condição atlética e o vença. Pelos seus jogadores, pelo seu treinador que realmente arrumou o time, que Zagalo desarmou, e ele voltou a arrumar, pela sua torcida — Ingrata — e por sua sofrida Diretoria, a qual ninguém tratou de livrar a cara, depois que melhorou.

POLICIA DO EXERCITO

Comemora amanhã 37 anos de existência. A festa começará às 17 horas, estando presente o Comandante do 1º Exército, General Gentil Marcondes Filho. São os chamados simpaticamente "Catarinas".

PRESIDENTE FALOU

Presidente falou. Para contrabandistas eu tenho cadeia. Foi no Pará, pois aqui ninguém deve ter ouvido. Tão todos por aí mesmo.



Chacrinha

NÃO DEIXAM CLEMENTINA RECEBER SEUS AMIGOS

No prédio em que a grande Clementina de Jesus mora, em Vila Isabel, só existem automáticos. Clementina não pode receber seus amigos. A vizinhança reclama de tudo.

Dia destes, por exemplo, precisamente, às 21h30min, aconteceu o maior tumulto no prédio de Clementina, porque sua filha Olga de Jesus, para receber os convidados, colocou aquele som. Foi um corre-corre dos diábolos. Clementina baixou o som, mas não foi atendida, pois os vizinhos queriam silêncio total.

No Edifício Ataliba da Paz, não existe paz para quem é artista ou não, parece mais um lar de freiras e padres, totalmente bitolados.

Quem deveria morar por aquelas bandas é a mãe de Eliana Pittman. Segundo se comenta, a Otília é amante do silêncio total, durante as 24 horas do dia.

NOVO VISUAL

Delgado não é mais o fotógrafo de um dente só. Ele agora está desfilando com uma dentadura acrílica, que brilha até no escuro. Mas, o Delgado estava acostumado tanto a andar com um dente só, que até hoje não se acostumou com aquela montão de dentes novinhos em folha e, por este motivo, dia destes ele esqueceu sua dentadura num boteco de São Paulo, quando se lembrou da dita, ele já estava no ônibus a caminho do Rio. Resultado: ele teve que comprar outra. Haja dentaduras!!!

JESSÉ

Porto Solidão, com Jessé, está em primeiro lugar em todas as paradas do Brasil. O Jessé está dando pé.

JORGE ALFREDO

Arrasta-pé, com Jorge Alfredo e Chico Evangelista, está firme e forte em todas as paradas do Brasil. Parabéns à dupla.



Gonzaguinha cantando na "Buzina do Chacrinha"



Alô Daisy

DAISY LUCIDI

MULHER-SÍMBOLO

A história de Marly Soares Pereira ainda no terminou e talvez só chegue ao fim com a sua morte. Ela não desistirá. Marly nasceu pobre — um defeito que o mundo não perdona — e como todos os negros sofre problemas de discriminação. Está vivendo na clandestinidade, não porque tenha cometido um crime, mas por ter a coragem de desmascarar, denunciar e apontar os algozes de seu irmão. Ela teme a morte por ter falado a verdade — uma verdade que atingiu parte da Polícia Militar. O caso é antigo e de quando em vez, volta ao noticiário dos jornais. Alguns homens da PM mataram seu irmão. A coragem com que Marly o denunciou é muito própria das mulheres e por isso ela se transformou num símbolo. Passou a ser a encarnação da coragem e o espelho do amor fraternal. De seu esconderijo, onde se encontra por precaução, Marly continua falando sem medo, pedindo justiça. Vejam o drama que essa moça vive, apenas por ter tido uma reação humana, marcada pela ousadia e pelo desprendimento: perdeu o emprego, abdicou da liberdade, ficando sem o direito de ir e vir, de se divertir, ver os amigos e parentes, pelo fato inaceitável de se sentir ameaçada. Antes de Marly ninguém havia tido a coragem de escancarar para o mundo, a sanha assassina de policiais inescrupulosos — bandidos ao lado da lei, por isso protegidos, inexplicavelmente, por quem deveria metê-los no fundo da cadeia. Agora, entretanto, outras pessoas surgiram, apontando também elementos da PM como assassinos, como autênticos carrascos da Baixada Fluminense. A cúpula que comanda a PM pede que sejam feitas as denúncias, pois a corporação quer se livrar desses maus elementos, que mançam a grandeza de uma instituição que tantos serviços tem prestado à coletividade. Marly continua disposta, mesmo com os olhos embaçados pelas lágrimas, a apontar os terríveis matadores de seu irmão.



Bastidores da TV

FERNANDO MORENO

FILHO DE SORRAH COM MARCOS PAULO: MILAGRE

Katê e Carlos Lira comemoraram essa semana onze anos de feliz união. O casal não badala e curta felicidade tranquila. Daqui, meus votos de muitas felicidades para os dois, pois afinal "Brasileiro é tão bonzinho".

Quem anda cuspiando no prato que comeu é a Suzana Vieira, a bichara, da andaluzada com a atriz. A turma gay, que muita fome matou da moça, não aceita que ela agora vire as costas pra eles.

Realmente eu não entendo mais nada, Renata Sorrah vai ter um filho do Marcos Paulo. Em outras épocas a atriz era amiga número um da Maria Bethânia e ele circulava todas as noites na Terma Leblon (mais precisamente na sala denominada "Galoia das Loucas"). Pelo jeito a recalcada de ambos foi combinada, até quando my good? O nome do neném, será "Milagre".

Lia Farrel encontrou-se numa situação engraçadíssima, no dia da apresentação de sua peça para a censura. Os guardas-roupa da peça não chegaram e a moça entrou em cena com peruca da Marisa Caveira e robe da Georgia Bengtson. No final da apresentação, Lia foi dar uma voltinha na Cinelândia, pois ficou com alguns reflexos das roupas dos travestis.

Al à Denise Dumont adentrou no restaurante e foi dizendo ao maître: — "Aqui é o novo ponto de encontro de gente famosa, portanto, eu a estrela das estrelas, já me faço presente." Após ouvir isso, o maître correu e colocou uma vassoura atrás da porta, a simpatia funcionou. Denise derrubou em cima de si mesma uma jarra de sangria e teve que ir correndo pra casa.

Se fosse há vinte anos atrás seria engraçado a parafestinha de Roberto Carlos e Mirlan Rios, mas hoje não tem nada a ver. Esconder um casamento faz parte de posicionamento arcaico e ridículo. Os dois casaram mesmo, e o público do Roberto está ficando-se pra isso, o importante é o profissional. Eu digo dizendo, se o Bob Fosse nós já éramos...

Cortaram uma notícia quentíssima da coluna do meu guru Carlos Imperial na revista Amiga, a nota falava da menina que desvirginou o Roberto Carlos, e hoje é uma grande atriz e chama-se Maria Gladys. Com isso, Impera pensou até em deixar a revista (ele foi um dos fundadores), mas Edson Pinto, com toda a sua inteligência, contornou a situação.

Ful ver as obras do apartamento de Pepita Rodrigues e Dollabela no Leblon, é algo cinematográfico e será sem dúvida nenhuma o lar mais bonito de artistas nesse Rio de Janeiro. Gosto dos dois de graça, são leais e bons caracteres.

Flávio Cavalcanti estréia mesmo em março, na Bandeirantes com sua "Noite de Gala", apenas não será contratado da emissora e sim da Artpian, que vendeu o programa para o simpático canal 7.



Numa festinha onde se reuniram vários e várias globetes, pintou um ator de verdade, Calcy (foto) e o nome do menino (parece marca de bicicleta, não?). Os globetes trouxeram logo uma proposta para ele assinar e se associar ao clube, o rapar assustou-se e se mandou jurando nunca mais pintar nessas festinhas.

Lucélia Santos tem alergia a telefone, nem atende e nem bate paga com ninguém através do dito Por outro lado, o marido da atriz John Neschling passa horas conversando com os amigos pelo telefone, nisso o casal não combina.

Foi gravado um comercial de cuecas para famosa marca, com atores e atrizes relativamente conhecidos. A única pessoa barrada nessa produção do comercial foi a Elisângela, o produtor declarou que o corpo da atriz está muito castigado. E são os Paulos Ubiratans da vida que fazem essas desgraças. Agüentar, quem há de?

Sexta-feira foi o aniversário da minha musa, Rosamaria Muriello. Mauro Mendonça e os filhos homenagearam-na com um jantarzinho íntimo na bonita mansão de São Conrado. Apesar do atraso, meus parabéns para aquela beleza de mulher que é Rosamaria.

Foi um congresso de sapatão a estréia da sensacional Joanna. O show é ótimo e por lá registramos: Bethânia, Gal, Sandra Sá, Angela Ro Ro, Leina Krespi e outras desconhecidas. Como sempre foi notada a ausência da botina velha, Araci de Almeida.

O querido Jonas Mello comia, ou melhor, devorava assustadoramente um galeto em Copacabana, quando foi descoberto por um grupo de alunos de um colégio próximo. Só pintou autógrafo lambuzado. Ah esses atores...

Quem virou prêmio foi a minha doce Ruth de Souza, mais precisamente em Curitiba. O prêmio é para os melhores de teatro naquela cidade. Ruth foi de ônibus, porém levou mais tempo que o previsto, pois o dilo engulou na estrada, causando mil transtornos para a grande atriz.

FALA O POVO

— Várias ruas do bairro de Senador Camará, estão em péssimas condições para os pedestres e para os carros. A dona Norma dos Santos, residente na Rua Salamanta, n.º 181, no mesmo bairro conta que o asfalto está estragado há anos, com vários buracos, pois com o tempo, o asfalto foi se estragando e em alguns trechos estão em contato direto com o chão. As pedras estão soltas cheias de buracos. Quando chega vir o maior lamaçal. Tudo isto, numa rua que está abandonada há vários anos, onde as mulheres não estão conseguindo andar com sapatos de salto alto. Dona Norma diz que as mulheres só conseguem andar na Rua Salamanta como verdadeiras equilibristas entre as pedras soltas na rua. Para melhorar a situação, ela recomenda as autoridades municipais de

Rio de Janeiro mandarem recapar o asfalto da Rua Salamanta. As outras ruas que ela denuncia em péssimas condições, são as ruas: Cabrobó, Mucugê e as ruas ao redor da Praça Igatama. A Praça Igatama, pelo jeito que a Dona Norma está contando que, jamais deveria se chamar de Praça. Ela disse que existe somente um terreno com um monte de capim por todos os lados e está abandonada há muito tempo sem nenhuma conservação das autoridades responsáveis pela área. Ela pede uma conservação melhor na urbanização e uma melhoria na instalação de bancos, pois, a Praça Igatama é o único lugar de lazer para as crianças brincarem. E tem mais, as ruas ao redor da Praça estão todas esburacadas e sem nenhuma conservação pela Prefeitura.

Outro problema de conservação da Praça Igatama, está partindo dos próprios moradores nas proximidades. Eles não estão podendo ver um terreno vago, e já começaram a jogar seus lixos na única praça dos moradores da Rua Salamanta. Segundo a Dona Norma, a Praça Igatama está virando uma verdadeira lixeira, mas a esperança são os caminhões da Comlurb que ainda estão passando para coletar o lixo. Se os caminhões da Comlurb pararem um dia de coletar o lixo, nenhum morador vai conseguir morar perto da praça. Ela disse que reside há três anos na Rua Salamanta e o estado de conservação pelas autoridades estão completamente abandonadas. Se a praça fosse conservada, pelo menos com uma boa aparência, os outros moradores não iriam jogar

lixo na praça. Ela diz que há uma esperança das autoridades tomarem providências para deixarem a Praça Igatama como uma decente área de lazer aos moradores do Bairro de Senador Camará. Dona Norma dos Santos e vários moradores da Rua Salamanta estão pretendendo mandar um abaixo-assinado às autoridades municipais do Rio de Janeiro pedindo o providenciamento do reaparelamento do asfalto com a máxima urgência, pois nem a pé, os pedestres estão conseguindo andar na Rua Salamanta. E ainda, pedindo a conservação da Praça Igatama, que se encontra em total abandono, virando um depósito de lixo, fazendo bancos e uma iluminação para voltar ser uma verdadeira praça para o povo e as crianças brincarem.

Lauro Corona, Denise Dumont, Duse Nacarati e outros. ... A nossa querida e companheira Ana Davis ainda muito feliz com o seu trabalho no programa de Wilton Franco na TVS. Toda vez que ela sai na rua, em supermercados, é cumprimentada pelo povo sobre a sua nova atividade. Ana Davis está com telefone novo, remodelou a sua casa e muito feliz ao lado do seu marido Ca-

caio. Ana mandou um grande abraço aos nossos amigos Olympio Campos, José Lahud Yasbeck e aos companheiros da redação da LUTA DEMOCRÁTICA. ... Felipe Wagner volta ao Rio na próxima terça-feira, depois de quatro meses viajando com a peça "Gota d'Água", fazendo o papel de Creonte. Felipe esteve em várias cidades do interior do Brasil. Nesta última semana, ele esteve

em Campinas, no Estado de São Paulo. ... Luiz de Barreto Leite viajou na semana passada para o Paraná. Ela foi convidada para participar do Juri do Festival de Teatro em Ponta Grossa. ... Quem mandou notícias de Curitiba, foi o pintor Carlos Mallet, que estreou a sua mostra de pinturas com o título "Preldios da Agonia", na Galeria 8H-318, da capital paranaense.

PICADINHO

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

TERMINA O III CICLO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA

★ O Grupo de bonequeiros Mamulengo, do Rio, de Olinda, encerrou temporada no Teatro de Bolso do Leblon e partiu para uma excursão de dois meses por oito cidades brasileiras do Centro-Oeste, Norte e Nordeste. No Teatro Aurimar, Rocha ficou durante um mês e além da excursão, o diretor do grupo, Fernando Augusto Gonçalves Santos, estará dando cursos intensivos sobre a importância do movimento existente atualmente sobre teatro de bonecos e a respectiva iniciação nesta arte. Já se apresentou em Campo Grande (Mato Grosso), Cuiabá, Rio Branco e cuja temporada hoje termina, estreando em Porto Velho no dia 28. De 31 a 2 de novembro, estará em Manaus e de 4 a 9 do próximo mês, em Belém; em São Luís ficará de 11 a 16 de novembro e em Fortaleza de 18 a 23, terminando em Natal, de 26 a 30 de novembro.

★ Dois grupos paulistas, o Pró-Posição Baileteatro, de Sorocaba e o Quadrilha, da capital, além do bailarino Cláudio Ribeiro, de Brasília, farão o espetáculo da última semana do III Ciclo de Dança Contemporânea, de 2 a 2 de novembro, no Teatro Teresa Rachel. O primeiro, com 10 bailarinos, apresentará a coreografia Como Só Acontecer, de Janice Vieira, com músicas de Jards Macalé, Hermeto Pascoal, Egberto Gismonti, David Fanshawe e Naná Vasconcelos. Com 12 bailarinos, o grupo Quadrilha apresentará Braço a Braço, com coreografia de Thales Pan Chacon. Os três espetáculos, incluindo o solo de Cláudio

Ribeiro, serão apresentados no teatro da Rua Siqueira Campos, em um mesmo programa, de quarta a sábado, às 21 horas e no domingo, às 18 horas.

★ Keiroz, o cantor que veio de Minas Gerais para brilhar com sua bonita voz nas noites cariocas, está se apresentando diariamente nos shows do novo restaurante Mama Lia, na Avenida Prado Júnior, onde era o Il Papagalho. O movimento da casa tem sido dos maiores, não só pela boa acolhida, como também para aplaudir o jovem intérprete mineiro que está fazendo sucesso ali.

★ Foi um sucesso a apresentação de Lecl Brandão e Moacir Silva, na programação da Sexta às Seis e Meia na Praça, realizada na Praça Tiradentes, sob a coordenação e direção de Albino Pinheiro. Já na próxima sexta, estarão na Praça Cristiano Ottoni, em frente à Central do Brasil, João do Valle, Julinho do Acordeon e o conjunto Forró Forrado, no mesmo horário de Seis e Meia.

★ Um grupo de estudantes intitulado Grupo D'Jango apresentando um show de dança moderna, choro e forró, no Colégio Lemos Cunha, na Ilha do Governador. O espetáculo chama-se Made in Bangu e conta com a participação do grupo Balala de Gato e hoje será a última apresentação, às 20 horas.

★ Jorge Cláudio e seu Grupo Pesquisa apresentaram-se ontem com o Outro Amanhecer, na Churrascaria Tem-Tem, em Bonsucesso, com a coordenação de Elza e Anibal e direção e apresentação de Miro Lopes.



Rose di Primo e Kate Lyra, dois lindos bumbuns em evidência, e é pena que não concorrerão ao "Bumbum-80".

SAMBA & OUTRAS COISAS

WALDINAR RANULPHO

VELHA GUARDA DA PORTELA NO TEATRO TEREZA RAQUEL

Uma das mais positivas e tradicionais representações da Portela, onde quer que seja necessária a presença de um mínimo da história da grande escola de samba do Rio de Janeiro, é a sua famosa Velha Guarda. Nesse pequeno contingente de sambistas repousa a memória dos mais marcantes fatos da história da Portela, desde as primeiras caminhadas da sua existência. O grupo a despeito de flagrante descaracterização que vem sofrendo a escola, com galhardia continua sustentando-se nas mais sólidas bases que fizeram da Portela um verdadeiro reducto de sambistas autênticos. Não se deixaram abater pela febre do evolucionismo e mantêm intactas as razões que justificaram a criação e a existência da sua escola: o samba. Mas o samba que a Velha Guarda da Portela preserva quase que não mais se ouve por aí. Por essas e



outras vale a pena a gente parar para ouvir os veteranos sambistas da azul-e-branco de Oswaldo Cruz. E isto poderá ser feito na próxima segunda-feira, quando a turma do Manacé, Alfredo Lonato, Alvalade, Osmar, Casquinha, Monarco e outros mais, se apresentar no Teatro Teresa Rachel, na Rua Siqueira Campos, em Copacabana. O grupo vai apresentar uma série de pagodes, alguns já conhecidos pe-

lo público e outros, embora antigos, ainda inéditos para aqueles que ainda não tiveram a oportunidade de ouvi-los.

Na primeira parte do espetáculo, que tem início às 21h30min, lá estará Xangô da Mangueira, Balaninho da Em Cima da Hora, Mariuzza, Zeca da Cuica, mulatas passistas, conjunto Exporta-Samba e outras atrações. O espetáculo é uma produção da dupla Coutinho & Bayer.

CURTAS & CURTINHAS

★ Um samba redondo, sustentado com uma tremenda feijoadá, é o que estará acontecendo hoje, a partir das 13 horas na sede da Associação dos Servidores do INPS, na Rua Haddock Lobo, na Tijuca. O embalo, que é comandado por José Carlos Nete, conta com um desfile de excelentes pagodeiros, em sua maioria compositores das principais escolas de samba do Rio.

★ Osmar Valença avisa que tudo está firmino para o lado do Salgueiro. Barra limpa, o ensaio de hoje deverá contar com a presença de inúmeras figuras de destaque no mundo artístico, quase todas já comprometidas com a escola para o desfile de carnaval. O tema-enredo "Rio de Janeiro" já está sendo desenvolvido plasticamente, sabendo-se que nada menos de 80 figurinos estão sendo riscados para as fantasias dos componentes. O

ensaio de hoje, na Rua Silva Teles, terá início às 21 horas.

★ A Riotur avisa que as inscrições para o concurso Rainha do Carnaval de 1981, terminará, imprerivelmente no dia 31 deste mês. As candidatas interessadas poderão se inscrever no Pavilhão de São Cristóvão, ou na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos, na Rua Imperatriz Leopoldina.

★ As coisas para as bandas da Associação das Escolas de Samba do Rio de Janeiro parece-me que não vão indo bem. Luiz Pacheco Drummond, presidente da Imperatriz Leopoldinense, falando numa roda de amigos foi categórico: "Aqui tem que mudar de qualquer jeito. Dentro de mais alguns dias vocês vão ter uma surpresa, naturalmente das mais desagradáveis pois será em benefício das escolas de sam-

ba. Aquela diretoria terá que cair, pois não veni agindo com acerto, realizando transações que não trazem nenhum benefício para as escolas, quer dizer, prejuízo para o próprio samba". Ouvi o papo e espero conferir.

★ Hoje é dia de rangosamba na Escola de Samba Em Cima da Hora. A agremiação da Rua Zeferino Costa reúne seus associados e admiradores para um mastigo legal, às 13 horas e, logo em seguida uma tremenda roda de samba.



IRIO INFORMAL

A SÍNDROME DO COIFFEUR

* Conhecido professor de Educação Física, muito loiro, olhos verdes, levou a madame para o coiffeur muito badalado entre os do socafite. Ela andava muito, como vou dizer? cafona, é isso aí, cafona e com os cabelos em desalinho e isso irritava profundamente o maridinho. Sairam cedo de casa, ele levou Lurdinha até o endereço anotado. Chegou ao salão, levou um papo rápido com o coiffeur, olhar por olhar, eis que pintou um negócio estranho, uma paixão meio proibida. O coiffeur muito deslumbrado apaixonou-se, fez mil professa. para Nossa Senhora dos Entendidos e disse para o professor: *todo cuidado pode ser pouco, precisamos prestar mais atenção, afinal tenho um nome a zelar, o que as mulheres da sociedade iriam dizer? Cruzes!*

* Passou-se um mês.

* As perigosas correram e contaram tudo para a madame sua boboca, ele não vai ao colégio coisa nenhuma, está na casa do coiffeur, aquele que fala mal de você para as clientes. Liga para lá e comprova! A madame correu para o telefone "alô, de onde fala?" Todas as luzes acesas (estava formado o circo. "E o dono da casa", respondeu a voz do outro lado. A madame levou um susto, um nó na garganta, pediu os saís mas é a voz do meu marido! seu cachorro sem-vergonha, safado, fazendo isso comigo! Se ao menos fosse com outra pessoa, mas logo esse coiffeur fofoqueiro que vive me arrazando por aí. Me aguarde!!!

* O professor desmaiou, foi um auê total.

* Epilogo da novelinha: ele começou a perder cabelos, anda nervoso e agora diz aos amigos mais chegados: *perdi toda mordomia, Passat do ano, roupas da moda, foi tudo água abaixo. E o que é pior: Lurdinha está grávida. Será que o filho é meu???*

* PANO RÁPIDO. Podem fumar à vontade agora.

GATÕES E GATONAUTAS

* Novíssimo personagem surgido entre a geração colorida no Piza Palace, Caribe, Hippo, Roxy Roller, Canecão e outros lugares da moda: o PULGA. Ele é uma figura engraçada, sempre afim das gatonautas todas, mas termina sozinho nos fins de noite pelos bares da vida...

* OLDY circulando na house de Paulo Vassalo com grupo da GC. Ele de brinquinho e mamação muito colorido.

* LULA QUEIROZ apaixonado pela ROSANNE LAMAC. Será que ela já sabe disso?? LULA desistiu de andar de patins, na pista do Roxy Roller e exclamou aflita "não aguento mais esse peso, vou afundar". Seus 120 quilos são demais pra minha saúde...

* O ex-noivo da CLAUDINHA XAVIER DE LIMA volta ao seu exílio, Sulca, curtindo terrível fossa, depois do noivado rápido e tumultuado...

* Falar nisso, o KATITO PERES tem sido visto por aí com seus ares de "bandido mexicano"...

* Na platéia do Roxy assistindo e aplaudindo Pixote — A Lei do Mais

IDADE NOVA

* Os amigos de DELMA SERAFIM decidiram vamos homenagear a querida DELMA com um jantar de adeus. E assim se fez. ANA MARIA TORNAGHI correu para o telefone, convidou tout socafite. No YUNES do Leblon cantou-se Parabéns, os ricos bebericaram champagne Cristal e a noite foi gloriosa, com mulheres bonitas e cavaleiros charmosos.

* No caderninho azul devidamente anotados: JACIRA e ALFREDO TOMÉ, MARIA LAURA e ALBINO AVELAR, DEDE e ATHAYDE LOPES, HÉLO com EURICO AMADO à tiracolo, RENATO e RENATA PEDROSA, EDITH com seu HUGO PINHEIRO GUIMARÃES.

* Um número sem fim de colunáveis circulando. Jantar delicioso, bebidas boas. Quem mais foi? MIRIAM e FERNANDO MAGALHÃES, TELMA e JORGE que são COSTA NEVES, MARTA ROCHA com o noivo CARLOS ARTUR NUZMANN —

O NARIZ IDEAL

* A grande preocupação do mulheiro brasileiro com relação à própria aparência, é o nariz.

* Dedução feita pelos maiores cirurgiões plásticos da terrinha verde amarela, que afirmam: as rugas, lifting e mais e mais, ficam em segundo plano na preferência geral.

* A preferência por um nariz mais bonito tem suas razões, vocês sabem: a miscelânea de raças brasileiras, especialmente no Sul brasileiro, que recebeu a "herança" de narizes bem pronunciados dos italianos, árabes, judeus, lituanos e tantos e tantos outros que procuram através da plástica, o nariz ideal.

* Detalhe very important: os modelos favoritos de nariz, são, entre as mulheres, Catherine Denneuve e Bruna Lombardi, e entre os homens, Pedrinho Aguinaga.

TOQUE

— 1 — CHEZ CASTEL, mais um clube privê para nosso Rio sempre Janeiro deverá inaugurar apenas pelos idos de junho/julho de 81. Quem me informa é fonte seguríssima ligada ao setor. Depois volto ao blá.

— 2 — Transferido para semana vindante o espetáculo intitulado Operação Limpeza no Teatro Serador.

— 3 — Novamente mudado todo roteiro e elenco do filme Prazeres da Noite que CARLOS IMPERIAL vai produzir. Trata-se de uma produção estilo felliniana, adaptada aos moldes cariocas. IMPERIAL pretende mostrar a noite do Rio em todos os aspectos possíveis e imagináveis.

Fraco, a beleza de Helaine Pinheiro, Marcelo Leite Costa, ao lado de Sergio Bahinha e sua Cici, com Dr. Phubilo Bahinha e grande grupo.

* Menino boa pinta, muito com ares de galã está apavorando os motoristas pela cidade, ele corre demais pelo trânsito maluco desta cidade divertida e alegre. Seria por causa de um "fora" que levou daquela menina loiríssima e bonita da Rua Barão de Ipanema??? Interrogação pairando no ar...

* Falar nisso, Sérgio Murad tem sido visto pelo Hippo bebericando o tempo todo e falando coisas ligadas à paixão, fossa, amor, dor-de-cotó. E Kátia Barreto, como fica???

* André Miguez circulando no eixo da Praça Nossa Senhora da Paz, paqueradíssimo por duas "marlas-fumaça" em uma mesa divertida...

* Luis Alberto Diniz Carneiro voltando à house do Mr. Amaral, o menino andou pelos lados de Paris e Nova Iorque. Foi buscar sua Mônica. Tenho visto os dois muito apaixonados pela noite carioca. Gosto deles.

eles assumiram mesmo o noivado! a charmosa NELLY RIBEIRO de modelo Valentino, cabellitos presos com laço de seda, uma graça!

* BEKI KLABIN apareceu gloriosa

comme il faut, de negro. SONIA GADDELHA sempre é uma festa, onde chega as pessoas comentam ela é um amor. Também acho.

* DENISE CARVALHO a ex Madame Jorge Guinle, foi também, estava em compasso de muita beleza, JUSTINO MARTINS, RUI MELLO TEIXEIRA, FUAD NADRUZ, REGIE RABELLO, LUIS FELIPE RABOSO, assim como ILKA e IVAN BAMBIRRA, TERESA e PINO LAMARCA, SONIA com LUIS FERNANDO SANTOS REIS entre tantos e tantos nomes.

* DELMA SERAFIM pode se orgulhar de um detalhe: é muito querida no socafite!

BRAVA GENTE

// LOURDES VIVACQUA comboiando grupo muito charmoso na noite do Hippo. Em mesa ao lado SERGIO GUANABARA com a CORALIE OUCOMBOMBIER and CHRIS ALMEIDA.

// ROBERTO TARDIN me contando que ele e outros empresários da novíssima geração estão entusiasmadíssimos com o novo presidente da Federação das Indústrias do Rio, o JOÃO ARTUR DONATO. Eles levam muita fé na gestão de JOAO ARTUR. Da qui meu abraço muito informal.

// Quem era a panteríssima que acompanhava JOSÉ REZENDE PERES na pérgola do Iate Clube, tarde de quarta-feira???

COLUNÁVEIS

// MADELEINE SAAD afivelando malas: tour pelas européas terras muito logo.

// Dia 6 de dezembro nesta coluna, hora e vez em altos lances da lista mostrando "OS DESTAQUES DE 1980" promoção que vem sendo realizada há sete anos seguidos, sempre com êxito. Os laureados com o TROFÉU FUSÃO deste ano, receberão o lauréu durante festa chic em março de 81.

// JULIO SENNA sumido das badaladas, não atende telefone nem circula nas festas da mondanité. Um dos sobrinhos do JULIO comentou "título está em recesso, descansando a beleza". Ele está muito íntimo da Dorinha Mesquita, a Madame que estreou idade nova ontem. Pois é...

Embora existam rumores sobre a maxi-desvalorização, acredito que o Governo se mantenha firme na sua política de correção cambial até finzinho deste 80, deixando espaço livre para o ano vindante.

PEOPLE

Colunáveis que acontecem, que são notícia, que circulam pelos salões, festas, reuniões e acontecimentos.

Os clics são especialíssimos neste domingo muito festivo:



Pelos salões muito iluminados, CLÓVIS SCHNEIDER fotografou: ELTON RAMOS e ISIS KOSCHDOSK.



RONALDO e REGINA MACHADO com VICENTE GUIMARÃES SOBRINHO e MIELVIA. REGINA e MIELVIA são da lista das "10 MAIS" do ano passado.



Casal quality: DOMICIANO SÁ and APARECIDA.



ROSA MARIA COUTINHO e VERA RECARAY, em recente party. Click by MONTEIRO.



BABY GARROUX, colunista da terra da garoa, circulando na paisagem carioca no week-end.

ALERGIA

Uma nova receita

YVONE COSTA

ELE NÃO propõe a cura da alergia e sim um tratamento dessensibilizante. Afirma que nada descobriu, apenas modificou uma técnica. Ele é Gilberto Pradez, um médico que, após 27 anos de estudo no campo da hipersensibilidade, passou a usar uma vacina própria — a alginato — que teve, além da grande aceitação por parte dos pacientes, o poder de suscitar polémicas entre a classe médica.

Até 1970 um tratamento antialérgico durava de dois a três anos, período em que o paciente tomava de 70 a 90 vacinas, dolorosas por serem intradérmicas e aquosas, portanto, de eficácia breve e exigindo assim um longo tempo para evidenciar melhoras. Em 1973, passou-se a utilizar uma vacina chamada "alumen-precipitado", o que permitiu a redução de tempo de tratamento para oito meses, com 15 a 30 injeções, usadas até hoje com grande sucesso.

Mas o que Gilberto Pradez se propôs a partir de 1975 e que hoje garante estar alcançando bastante sucesso deriva de um novo conceito. Seu grupo de trabalho e pesquisas, desde então, vem operando com uma nova substância adjuvante — o alginato — capaz de reter a vacina por maior tempo no organismo, imunizando com maior potência e permitindo a redução do tratamento para até três meses. "Há 18 meses demos início ao emprego desta nova técnica com o alginato e os resultados são animadores."

O aspecto social é abordado por Pradez quando afirmou ser de, no máximo, Cr\$ 9 mil o preço total do tratamento a que se propõe, ao passo que, segundo ele, em certas policlínicas, o paciente leva anos com gastos incalculáveis.

DESILUSÃO

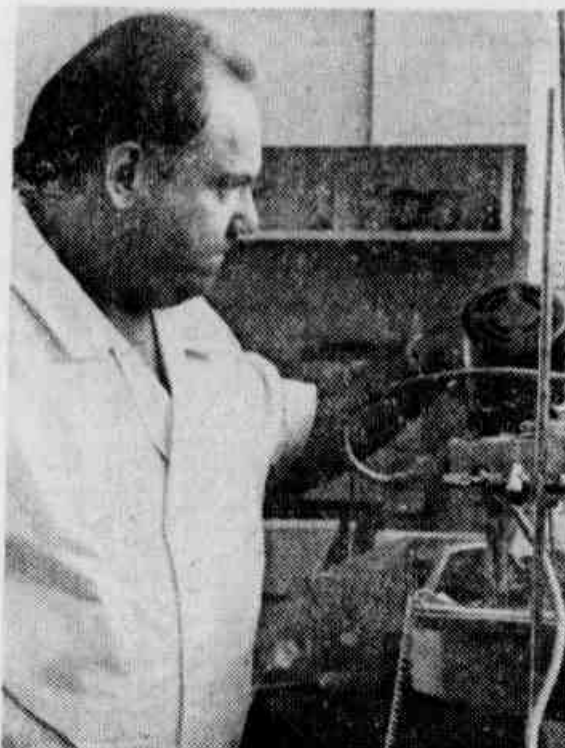
Mas, apesar de sentir-se realizado profissionalmente em virtude do seu trabalho e da nova técnica, Gilberto Pradez queixou-se das notícias deturpadas sobre a verdade do que fez, e até das agressividades verbais nos órgãos de imprensa que noticiam posições médicas contrárias e alheias de alguns colegas da profissão, no que ele tem em não acreditar. "Tenho a certeza de que existe sim, um mal-entendido e posso afirmar em nome de todos eles que, se passarem a conhecer meu novo processo ficarão bastante satisfeitos."

Ao colocar-se à disposição da imprensa em geral ou de qualquer grupo que queira estudar tanto a vacina como os alérgenos em termos de dosagem e potencialização comparativas, mostrou estar trabalhando em algo de valor e que muito acredita pelos resultados que vem obtendo.

TRABALHO LONGO

Gilberto Pradez tem 39 anos e um currículo apertado. Foi pesquisador do Conselho Nacional de Pes-

UMA coceirinha aqui, uma erupção ali, nariz entupido, falta de ar. Dias, meses, anos, enfim, uma vida inteira de restrições. E a alergia se manifestando com suas mil faces, ludibriando toda a sorte de tratamentos e medicamentos, desiludindo pacientes e enriquecendo médicos e laboratórios. Uma picada de inseto, a mão que acaricia um pêlo animal, um copo com leite, uma fruta e até mesmo respirar a poeira que é parte da própria vida. E vem a reação, sempre afilada e que, dependendo do caso ou do descaso, pode até conduzir à morte.



Dr. Gilberto Pradez

quisas da Universidade Federal, com curso na Espanha (Fundação Jimenez Dias e na Clínica N. Sra. de Conceição), e na França (Instituto de Imunologia da Fundação Claude Bernard e no Hospital Broussais) tendo ainda neste País participado do soro antilinfocitário, usando no primeiro transplante de coração, feito na França. Trabalhou ainda no Colégio de France (Laboratório de Medicina Experimental).

Desde 1963, Pradez está voltado à alergia e vacinas em geral, tendo em 1973 desenvolvido uma nova técnica que possibilitou, no Brasil, a introdução do alumen precipitado. E confessou a grande decepção da época. "Ao invés de examinar a validade de meu trabalho, eles o classificaram como agravador dos processos alérgicos, causador do câncer, granulomas e abscessos."

Confessando-se desiludido porque "santo de casa não faz milagres" e desejando provar o valor de sua pesquisa, buscou um laboratório internacional, onde em 1975 a vacina já se encontrava a nível de mercado, tendo sido essa a única maneira de silenciar aqueles que não lhe haviam dado crédito, sendo preciso buscá-lo no exterior. E é esta vacina que agora vai ser industrializada na Argentina, Chile e Venezuela, disse ele.

Com o lançamento do Dicionário de Especialidades Farmacêuticas 80-81, veio o reforço de suas posições. Nele estão apresentadas as novas vacinas, em

PARA quem sofre de alergia, na hora do desespero não importa a procedência do medicamento. Nessas horas, são de grande valor as simpatias portadoras de esperanças de cura. Existem mil artifícios, mil pocões capazes de causar inveja às bruxas como a Madama Min ou a Maga Patológica, do Clube do Donald, insetos torrados, xaropes esdrúxulos, pernas de rãs, pregos nos portais assinalando a estatura do enfermo. Ou aquela de trepar no pé de mamão durante três sextas-feiras seguidas para cortar um naco do fruto ainda verde. E rezar também, aguardando, em seguida, que apodreça e caia para alcançar uma cura perfeita. Mas se você cair antes, o jeito é procurar um médico. Para os dois...

série única: para picadas de insetos, alergia respiratória e a estreptococo e estafilococo, e a micótica. E exultante afirma que se existe guerra contra seu nome só pode ser pela comprovação do gabarito técnico-científico do laboratório, sendo que este tratamento será feito com apenas 20 injeções.

— O mais importante é que mais de 100 médicos (mostrou a lista) já estão utilizando, aqui no Brasil e isto demonstra confiabilidade. Fornecemos cursos de divulgação e utilização para médicos interessados e são gratuitos, com duração de uma semana.

No Rio, sua clínica mantém convênio com entidades e órgãos como o Banco do Brasil, DNOS, Benerá, Petrobrás, Nuclebrás e outras. Pelo que se pode verificar o alginato marcou época. "Tem gente falando demais, esquecendo contudo o mais importante. Não descobri nada, apenas modifiquei uma técnica sendo o nosso material padronizado, titulado, o que não acontece com os outros. O importante no tratamento das alergias não é o tempo de tratamento e sim a quantidade dessa substância injetada."

Entre as compotas de borrachudos, pós de pernilongos, xaropes de carrapatos e sua colônia de mosquitos, a equipe de Gilberto Pradez continua trabalhando para, cada vez mais, aperfeiçoar uma vacina que tenha o poder de eliminar o sofrimento desses milhões de brasileiros alérgicos. Fora os outros.

NO SEIS E MEIA, UM DOS MAIORES SAXES DO MUNDO

WALDINAR RANULPHO

O auspicioso retorno do espetáculo "Seis e Meia" ao Teatro João Caetano, na Praça Tiradentes, vem proporcionando às classes menos favorecidas a oportunidade de assistir a exibições de consagrados valores da nossa música popular. Os shows do "Seis e Meia" são coordenados por Albino Pinheiro, figura por demais conhecida na vida artística e boêmia do Rio de Janeiro, profundo conhecedor da influência da música popular na vivência do nosso povo.

Com o apoio da FUNARJ, o espetáculo "Seis e Meia" oferece uma oportunidade não pouco comum a quem não pode pagar a entrada de um dia-a-dia dentro de um contínuo val-e-ven, atravessando o movimentado centro da nossa cidade em direção ao trabalho ou retornando às suas residências. Justamente quando os meios de transportes se tornam mais difíceis e com excessivas superlotações, é que o trabalhador, o comerciante, o bancário, o servidor público val encontrar o "Seis e Meia" dando início aos seus espetáculos o que lhes proporciona a oportunidade de aguardar melhores condições de transporte, aproveitando o tempo assistindo a um programa a seu gosto e por um preço à altura das suas possibilidades. Cr\$ 60,00.

O "Seis e Meia", semanalmente, renova o seu show. Para a próxima semana, a partir de amanhã, até sexta-feira, dia 31, as principais atrações do programa são Paulo Moura e João de Aquino.

PAULO MOURA

Músico de indiscutível valor, Paulo Moura, consagrado mundialmente como instrumentista de grandes recursos técnicos, já foi considerado um dos cinco melhores sax do mundo. Suas qualidades



Dois excelentes instrumentistas, João de Aquino (violão) e Paulo Moura (sax), estarão na próxima semana, no "Seis e Meia"

foram externadas pelos mais competentes músicos dos Estados Unidos onde por alguns anos se exibiu com sucesso. Ele vem desenvolvendo um trabalho voltado para as "raízes", onde ele não renega o passado jazzístico, ritmo que possibilita a sua agilidade instrumental, aprimoramento na improvisação e, sobretudo, versatilidade incomum.

No trabalho a ser apresentado no "Seis e Meia" Paulo Moura não utilizará a bateria completa para permitir uma sessão

de percussão, com a intenção de elevar o percussionista a uma condição de instrumentista dando-lhe, assim, o prestígio que merece — "porque o percussionista de hoje, não toca apenas samba, ele tem um trabalho maior do que antigamente, pelo menos na década passada". Na parte do sopro, estará Zé da Velha, o trumpetista Jaime, que é muito experiente — "músico de balcão, não tem a influência direta do jazz". Diz Albino Pinheiro que a partir do que é feito no

mundo inteiro, além de "isso a gente pode colocar lá também um pouco" (isso é invenção) e mais João de Aquino no violão com as suas composições e seu canto.

"Basicamente, o espetáculo será de composições de Aquino com algumas de minha autoria enquanto eu me apresento como compositor/solista/cantor", afirma Paulo Moura.

O grupo instrumental é formado por cinco percussionistas, dois sopros e acordeão, o contrabaixo alguns convidados, um violoncelo, um fagote e uma clarineta.

JOÃO DE AQUINO Excelente violonista, João de Aquino é carioca de São Cristóvão. Filho de cearense com pernambucana, iniciou tocando acordeão com seu pai nas feiras de Caxias e São Cristóvão, onde aprendeu os sons que hoje registra em suas músicas, todas baseadas em ritmos ligados à bateria da Escola de Samba Paraíso do Tufutti. Aprendeu violão estudando clássicos e populares. Começou sua carreira com Bades Powell em 1966, depois foi para o México com o quarteto Novo Testamento e ficou lá até 1977. Em seguida, partiu para a Europa com Hermínio Bello de Carvalho, Simone, Roberto Ribeiro e Tamba Trio, onde permaneceu durante quase dois anos. Após seu retorno ao Brasil viajou para os Estados Unidos apresentando-se no Carnegie Hall.

Gravou seu primeiro disco em 73, produzido por Hermínio Bello de Carvalho, mas, na Europa já havia gravado dois: um na Alemanha e outro na França, daí para frente vieram o "Brasil Export", "Terreiro Grande" e o "Asfalto", que é o mais recente. Para a CBS, produziu os discos de Carlos Cachaca, Roberto Ribeiro, Zé Motta, Canabá e outros.

FINALÍSSIMA DO SAMBA ESCOLHERÁ HOJE AS 5 VENCEDORAS

O VI Encontro Nacional do Compositor de Samba escolherá hoje, a partir de 21 horas, no Pavilhão de São Cristóvão, em sua etapa finalíssima, as cinco composições vencedoras e melhor intérprete, entre os seis representantes carioca e seis dos Estados, selecionados entre 13 sambas, esta madrugada. Os vencedores, além de prêmios em dinheiro, oferecidos pela Ritour, receberão troféus "João Roberto Kelly", "Martinho da Vila", "Paulinho da Viola", "Cartola", "João Nogueira" e "Clara Nunes". O show desta noite, será com o cantor Wilson Simonal. Ontem, apresentou-se a cantora Maria Alcina. Ingressos nas bilheterias do Pavilhão: cavalheiro: Cr\$ 100,00; dama: Cr\$ 50,00; mesa de quatro lugares: Cr\$ 300,00.

As seis músicas cariocas, que participarão do espetáculo final, são as seguintes: "Cantel Pro Sol" (A. Araújo e Marcos Vinícius); interpretada por Almir Araújo; "Erro Fotográfico" (Sebastião F. Santos) — "Marimbondo" defendida por Jeremias; "Efeitos da Evolução" (Aloisio Machado), com o próprio autor; "Faculdade da Vida" (Luiz Reis e Edgar Barboza), na interpretação de Milton; "Quem Plantou Colheu" (J. Laureano e Waldir Lucena), cujo intérprete é Waldir Lucena e, "Mensagem de Paz" (Adelton Alves e Armando Nunes), com Adelton Alves. Os acompanhamentos ficarão sob a responsabilidade dos conjuntos SambaSul e Os Herdeiros de Lupercio Miranda. Da etapa carioca participaram 17 concorrentes.

O Afoxé Filhos de Gandhi na Cultura Afro-Brasileira

Fundado em outubro de 1951, o afoxé Filhos de Gandhi, para a maioria daqueles que assistem seus desfiles por ocasião dos festejos carnavalescos, é estimado como um simples bloco carnavalesco. Ultimamente, o afoxé Filhos de Gandhi, numa iniciativa da Ritour, tem conseguido merecidos aplausos durante o desfile das escolas de samba do grupo principal (1-A), onde ganhou a incumbência de participar da sua abertura em condições excepcionais, já que o afoxé não é filiado e nenhuma entidade carnavalesca nem tem influência no concurso que proclama a vitória das escolas em desfile.

Neste ano, comemorando o seu 20.º aniversário, o afoxé Filhos de Gandhi, hoje envolvendo em seu contingente cerca de 800 componentes e numerosos admiradores, vem promovendo uma série de festejos e apresentações em salas de espetáculos. Na semana passada, promoveu o seu primeiro Festival do Chope na sede da Associação dos Servidores do INPS, conseguindo vender 3.000 artísticos canecos e servir 10.000 litros de chope aos seus convidados. Antes, o grupo de danças da agremiação participou de um espetáculo no Teatro Teresa Raquel, em Copacabana, ocasião em que foi vivamente aplaudido pelo público que lotava aquele teatro.

Ainda assim, a grande maioria dos aplausos recebidos partiam de um público que pouco ou nada sabe sobre o afoxé nem mesmo as dificuldades que foram enfrentadas para que ele até hoje permanecesse atuante no Rio de Janeiro.

O afoxé é originário da Bahia e veio para o Rio trazido por um grupo de balanos que cultua o candomblé. "Seu" Encarnação, um balano tradicionalista, respeitável "pai de santo", profundo conhecedor do candomblé balano, por muitos anos foi o líder do grupo. Falecido no princípio deste ano, "Seu" Encarnação tem sua memória constantemente reverenciada por seus antigos companheiros do Afoxé. Sua dedicação ao grupo era integral e nunca deixou de poupar esforços para que o afoxé continuasse credor do respeito que tradicionalmente sempre lhe foi devido.

PAPEIS E FUNÇÕES DO AFOXÉ

Afoxé é um cortejo de rua que tradicionalmente sai durante o carnaval de Salvador, Fortaleza e Rio de Janeiro. É importante observar nessa manifestação os aspectos místico, mágico e religioso. Apesar de os afoxés apresentarem-se aos olhos dos menos entendidos como simples bloco carnavalesco, fundamentam-se os praticantes em preceitos religiosos ligados ao culto dos orixás, motivo primeiro da existência e realização dos cortejos. Por isso, afoxé também é conhecido e chamado por candomblé de rua.

Os grupos de afoxés passam por grandes modificações, como todo fato folclórico, sujeito e aberto às modificações sócio-culturais. Apesar de todas as modificações e desfigurações, esses grupos procuram manter valores e características de "africanidade" como: Cânticos em dialetos africanos; uso de um instrumental de percussão, incluindo atabaques, agogôs e cabaças; utilização de cores e símbolos que possuem significados específicos dentro dos preceitos religiosos dos terreiros de candomblé. Não obstante, surgiu o afoxé de caboclo ou afoxé de índio, criação cultural do processo de aculturação e assimilação de novos valores. As agremiações conhecidas por Indios do Brasil, Tribo Costeira da Índia, Índios da Floresta representam em Salvador as novas tendências, contudo baseadas nas características dos afoxés africa-

nos. Os grupos Império da África, Filhos de Odé, Mercadores de Bagdá, Cavaleiros de Bagdá, Filhos de Obá, Congos da África e Filhos de Gandhi representam as agremiações que procuram manter os valores "afro" tradicionais.

Na cidade de Salvador, os dias dos afoxés ocorrem no domingo e terça-feira de carnaval, sempre à tarde. As agremiações, além de desfilar pelo centro da cidade, visitam terreiros de candomblé e casas de pessoas amigas. O espírito satírico é uma constante nessas apresentações. É comum observarmos troças que criticam os babalorôs jogando búzios, imitação dos negros Nagôs com as marcas tribais no rosto e dos trabalhos braçais desempenhados pelos negros. Dessa maneira, alguns costumes vinculados às raízes africanas são satirizados pelos próprios descendentes dessa cultura. O que realmente importa é a liberdade de criar situações cômicas. As proposições dos afoxés e dos seus participantes modificam-se de grupo para grupo.

Veremos no desenrolar desse trabalho o afoxé do Fortaleza, baseado exclusivamente em preceitos religiosos, constituindo-se numa complexa liturgia. Observaremos também que o grupo de afoxé da cidade do Rio de Janeiro, Filhos de Gandhi, está baseado nos preceitos do ritual Gexá. Os vestígios do afoxé nas cidades de Cachoeira e Recife, e outras significativas considerações sobre o afoxé e seu campo de ação.

Os laços lúdico-religiosos que congregam as pessoas nos afoxés importam antes de mais nada pela manutenção de valores culturais pertinentes ao afoxé e suas tradições negro-africanas, transpostas para o Brasil, adaptadas e assimiladas dentro de uma realidade.

Essas considerações são externadas pelo folclorista Raul Giovanni Lody, em seu livro "AFOXÉ" (Caderno de Folclore - 7 -), editado pela Fundação Nacional de Arte, do Departamento de Assuntos Culturais, do Ministério da Educação e Cultura.

Referindo-se à organização do afoxé, diz Raul Giovanni Lody: "Podemos focalizar a organização do afoxé a partir de dois grandes planos. No primeiro, temos a organização sócio-religiosa que estrutura, basicamente o grupo. No segundo, referente às formações dos cortejos, evidenciando os aspectos hierárquicos e por conseguinte a disposição dos figurantes dentro do préstito."

O controle social do grupo de afoxé depende de alguns fatores, vejamos: a direção ou a presidência da agremiação fica ao encargo de uma pessoa ligada aos terreiros de candomblé, possuindo posição hierárquica elevada dentro da comunidade religiosa local. Geralmente, um ogá ou um babalorixá assume o comando de um afoxé; raramente uma mulher ocupa a direção ou a organização desse tipo de manifestação. No entanto, nas atribuições dos quadros da sociedade recreativa e cultural, que é o afoxé, encontramos mulheres tendo encargos destacados. Geralmente essas mulheres também possuem "status" elevado dentro dos terreiros. São equêdis, ebambis ou ialorixás.

O edograma do afoxé tradicional é muito simples. O dirigente mantém quase todo o controle e poder. Outras pessoas destacadas dentro da hierarquia dos terreiros poderão opinar e até mesmo comandar algumas situações na agremiação.



FILHOS DE GANDHI

O BAIRRO da Penha tem o início da sua história baseado em uma lenda da origem do santuário ali construído em 1635, quando o legendário Capitão Baltazar passava por aquela área e deparou-se com uma serpente que o deixou imóvel, buscando entre o pavor e a iniciativa uma solução para escapar. De súbito, irrompe de seus lábios uma invocação: "Nossa Senhora da Penha" e surge, então, um lagarto que na luta venceu a serpente e, desse modo, aquele terreno foi destinado à primeira capela de Nossa Senhora da Penha.



HOJE, a Penha é um bairro fluminense com uma população de aproximadamente 136 mil pessoas sendo que 64 mil residem nas sete favelas ali localizadas com um número de moradias variando entre 500 e 8.500 que acolhe, como no caso da Vila Proletária, 34 mil pessoas. Tem um grande número de fábricas e sua arrecadação de impostos reposta, em maior quantidade, no comércio atacadista com representantes importantes como o Mercado São Sebastião e o Cortume Carioca.

FÉ, SUOR E SEDE. É PENHA DE MILAGRES

O 8 moradores da Penha sofrem com a frequente falta de água, principalmente, nas ruas Gurupá e na Dr. Weinschenk, e nesse sentido o Administrador Regional, Jorge Jerônimo Magalhães, afirmou que "este problema já está sendo equacionado, com a construção de uma adutora que estará com as obras finalizadas até dezembro". Além do problema de esgotos com encanamentos velhos e as galerias obstruídas por diversos detritos, a falta de iluminação também aflige os moradores, como por exemplo, na rua Almoré.

O atendimento médico de emergência é feito pelo Hospital Getúlio Vargas e a população também conta com um hospital que oferece assistência aos cancerosos, o Mário Kroef, um Centro Municipal de Saúde, um ambulatório do Inamps e três maternidades.

Na área de educação, o bairro apresenta na rede municipal sete escolas do primeiro grau e duas jardins de infância, na rede estadual duas escolas do segundo grau, dez escolas de primeiro e segundo graus na rede particular e um jardim de infância, e no ensino superior, o bairro da Penha conta com a Sociedade Universitária Madeira de Leil.

POLICIAMENTO
O policiamento do bairro é efetuado pelas 22a. DP e 27a. DP, além de contar com a atuação do 16.º BPM que mantém homens permanentemente nas principais ruas. Dividido por áreas de policiamento, a 27a. DP e o 16.º BPM agem próximo ao Largo da Penha e das ruas com maior movimentação devido ao comércio e, o outro lado da estação de trem fica a cargo da 22a. DP.

Segundo declarações feitas pelo delegado titular da 22a. DP, Godofredo César Matos, três viaturas circulam pela manhã, e duas, permanentemente, durante a noite. Ele informou que os crimes contra o patrimônio continuam a acontecer, mas existe uma vigilância rigorosa, que em caso de achar um indivíduo suspeito, pode-se até autuá-lo por viadagem.

Disse ainda, que "o ladrão hoje em dia não escolhe um bairro para assaltar e normalmente rouba sob a ação do tóxico". Em relação às drogas assinalou que os flagrantemente nas bocas de fumo são normalmente difíceis, pois estas estão localizadas nas favelas, no alto do morro e "temos que lutar contra a existência de menores, os chamados 'aviões', que ficam do lado de fora dos barracos onde é feito o comércio de drogas que ao sentirem a presença de policiais na área, correm e avisam os marginais, o que dificulta bastante o nosso trabalho".

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES
O maior aglomerado de pessoas de baixa renda fica situado num local denominado Vila Proletária da Penha, com 8.500 moradias, que comporta cerca de 34 mil favelados, próximo à Praça São Lucas. A maioria dos moradores, a estimativa é de que seja superior a 50 por cento, é de aposentados que recebem baixos salários para manter suas respectivas famílias que, normalmente, apresentam cerca de oito filhos, sendo possível encontrar até quinze em determinadas famílias.

O presidente da Associação de Moradores da Vila Proletária, Rubens José dos Santos, disse que a principal reivindicação é que seja terminada a urbanização da área que foi iniciada em 1984 pela COHAB com a promessa de então governador Carlos Lacerda de que após o término das obras os moradores poderiam comprar os terrenos para construção de suas casas. Com o advento da Revolução, as obras não foram concluídas e posteriormente, a associação fez um convênio com a CEDAE para o abastecimento de água e conservação.

Rubens José declarou que "o governo



Obras de Santa Engrácia (que não terminam nunca)

não tem se pronunciado em relação ao problema que hoje os moradores enfrentam com a falta de urbanização e não acompanhou o crescimento demográfico da região". Ele continua: "Hoje somos bodes expiatórios da negligência do governo porque cobramos dos moradores uma pequena quantia a título de contribuições sociais para atender às despesas per capita da associação em termos de prestação de serviço e trabalhos que são realizados na rede de esgoto e abastecimento de água, o que deveria estar a cargo do governo".

Outra reivindicação, feita pelos moradores, é que seja feita a interligação dos esgotos existentes na favela com o esgoto central. Também sentem a premente necessidade que seja colocada outra bomba de água com a mesma capacidade das duas já existentes, ou seja, 50 HP.

Em relação à atuação dos políticos no local, o presidente da Associação, disse que "ninguém quer entrar na favela, eles procuram o asfalto. Só vêm até aqui na época de eleição". Assinalou ainda que "tanto o governo como a Fundação Leão XIII deveriam ter uma mesa dentro das favelas, em vez de ficarem na Rua Senador Dantas ouvindo reclamações e dizendo dar assessoramento".

COMÉRCIO
Duas entidades atuam no comércio da Penha, uma é a S.A.R.A. Sociedade Amigos da Rua dos Romeiros e Adjacências, que faz menção às ruas Pinho de Oliveira, José Maurício e outras onde o movimento comercial é maior, a outra é a ACIL, Associação Comercial e Industrial Leopoldina, que atua em toda a área da Leopoldina. Mário Moutinho, um dos diretores da S.A.R.A. afirmou que "a Penha é o bairro que apresenta o melhor comércio da área da Leopoldina". Disse também que já tiveram problemas em relação à segurança e várias lojas foram arrombadas, saqueadas e incendiadas a ponto de terem cinco lojas completamente destruídas. Isso fez com que a S.A.R.A. contratasse três vigilantes e colocasse uma cabina onde provavelmente será instalado um posto policial permanente, na esquina da Rua dos Romeiros.

O presidente da ACIL Manoel Vieira Casaca informou que a maior arrecadação de ICM do bairro advém do comércio atacadista que tem em sua representatividade o Mercado São Sebastião, o Cortume Carioca, a indústria de artefatos de couro Kelsons, a fábrica de confeções De Millus, uma metalúrgica de médio porte, as Casas

da Banha (Porcão) e a Indústria Alimentícia Beira Alta, entre outras.

LAZER
A Penha é um bairro altamente desprovido de áreas de lazer e a única área verde é o Parque Ary Barroso, o outro local procurado nos finais de semana, agora por causa da festa que tem a duração de um mês, é a Igreja da Penha. E nesse sentido a ACIL apresentou um projeto que deverá ser estudado pela Venerável Irmandade Nossa Senhora da Penha do França, para a instalação de um teleférico no local.

O ponto de discordância entre a ACIL e a Irmandade está no local de partida do teleférico, já que a Associação quer construir um patamar junto aos terrenos da CTC o que segundo a Irmandade obrigaria o corte de várias árvores.

Os estudos foram feitos por uma construtora de teleféricos que avaliou o orçamento em torno de Cr\$ 25 milhões, o que para Sabatino Sanchez, um dos diretores da ACIL, poderia ser levantado através da criação de uma sociedade anônima formada por comerciantes do local que participariam na compra das mil cotas de Cr\$ 25 mil oferecidas.

O teleférico com um percurso de 300 metros iria atrair um público bem grande e que, caso esteja pronto em junho do próximo ano, custaria Cr\$ 30,00, o que segundo Sabatino "seria o menor preço da viagem de teleférico do País".

PROMESSAS
Várias são as pessoas que sobem diariamente os 355 degraus da escadaria da Penha, carregando objetos variados como forma de pagar suas promessas em agradecimento ao pedido feito e realizado. A devoção, por vezes, torna-se curiosa podendo-se encontrar desde indivíduos que levam velas até os que, como já aconteceu com um rapaz, carregam pedra de 35 quilos.

Há os que sobem de joelhos e já houve até um homem, que depois da segunda guerra, subiu e desceu de jipe. O provedor Antônio Inácio disse que "a Igreja não aconselha ninguém a tomar este posicionamento e procura dissuadir, pois não se concebe que o pagamento das promessas seja feito com tanto sacrifício".

A FESTA
Segundo uma tradição de 252 anos, a festa da Penha continua a acontecer durante quatro domingos e este ano teve início no dia 4 de outubro, e ficará até o próximo dia nove de novembro, atraindo um público de aproximadamente 700 mil pessoas eromeiros que vêm também de outros Estados como, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo.

Para Sebastião Alvim, coordenador dos festejos, "a Penha é a maior festa religiosa e popular do Rio de Janeiro, e a frequência vem subindo a cada ano, chegando, como no domingo passado, a cerca de 900 mil pessoas".

A entrada é franca e o portão fica aberto das 6 horas até meia noite e as pessoas não gastarão mais de Cr\$ 300,00 para passar um dia agradável podendo visitar a Igreja, subindo a pé ou no elevador que percorre 110 metros por Cr\$ 20,00 comer nas barracas de comidas típicas, nacionais e internacionais, de doces, comprar bijuterias e ir à loja de comércio onde são vendidas imagens sacras, fitinhas e outros objetos com lembrança da Igreja de Nossa Senhora da Penha.

JACAREZINHO



Gente sofrida vive e luta contra o abandono dos polítroneiros

Vencendo os políticos e os problemas, os desafios e os boicotes

Nem sempre toda entidade que se organiza e trabalha em função da comunidade é bem sucedida. Esse é o caso da Associação de Moradores e da Comissão de Luz do Jacarezinho, que mesmo com o boicote do vereador Laércio Fonseca e a deputada Ilse Fonseca permanecem promovendo inúmeras propostas alternativas para melhorar as condições de vida da comunidade.

Jacarezinho é um bairro que comporta 120 mil habitantes, em sua maioria trabalhadores humildes que vivem em condições precárias, onde existe uma vasta zona comercial que abastece grande parte da população local. A Comissão de Luz foi estruturada por iniciativa dos moradores do bairro, sobrevive há 15 anos e as mais diferentes formas de administração já foram testadas, sem apresentar sucesso.

INSTALAÇÕES
A mais nova diretoria da Comissão que, tem como presidente Nelson de Brito, com a Associação de Moradores, presidente Irineu Guimarães criaram diversas benfeitorias para o estacionamento, estendendo instalações elétricas por toda a comunidade. As taxas de luz são cobradas mensalmente, sendo que dessa mesma taxa o excedente, de 3%, é aplicado em serviços para o próprio morador, iniciativa que parte da integração das duas entidades responsáveis pelo bairro.

A sede da Associação oferece aos seus associados atividades culturais. Para isso foi criado um departamento que funciona exclusivamente atendendo às necessidades que surgem na comunidade. Segundo o presidente Irineu Guimarães, a entidade tem estabelecido atividades de todos os tipos, "a Associação tem um jardim de infância é um posto médico que atende aos associados, terças, quartas e sábados, pois o posto médico Leão XIII não funciona, só tem um médico que atende à população esporadicamente. A conservação do patrimônio é muito mal estruturada, não trazendo nenhuma melhoria para o bairro".

RESISTÊNCIA X BOICOTE
"As forças resistentes que dificultam o nosso trabalho parte do vereador Laércio da Fonseca e de sua irmã Ilse, membros do PP. Com apoio de toda curriola chagusta, eles sobem o morro à cata de votos, ludando toda a população quando na verdade prometem e nada fazem". Essa declaração do presidente da Associação foi constatada pela reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA que ao fazer reconhecimento do local, observou a falta de calçamento, redes de esgoto e abastecimento de água. Todas essas propostas partem da associação, mas como os interesses da entidade comunitária são opostos aos da política do vereador, surge uma série de atritos.

"Nesse País a única eleição direta é na Associação de Moradores, como todos sabem, eu (o presidente) fui eleito pelo povo e sou da oposição. É por isso que eles querem nos derrubar". Na afirmação de Irineu Guimarães pode-se observar que a



A Fundação Leão XIII é um símbolo da lembrança de Deus pelos desamparados, no Jacarezinho.



O presidente da Associação encontra os problemas na rua

Associação do Morro do Jacarezinho encontra várias dificuldades pois, "eles têm muito mais influência para conseguir qualquer benfeitoria. Você pode ver: o calçamento precário que existe foi feito pelos próprios moradores daí eles se acham no direito de aproveitar o trabalho da comunidade e colocar como de sua autoria".

O trabalho da Associação juntamente com o da Comissão de Luz é de oferecer serviços aos moradores e também esclarecer e conscientizar as pessoas menos providas. O favelado não tem o menor esclarecimento, então o "homem" promete e eles votam, mas essa política exploradora acabou. Nós já estamos mobilizando a população contra essas políticas fantasmas, que só aparecem em véspera de eleição".

PROJETO
O presidente da Associação de Moradores do Jacarezinho está formulando um projeto para ser enviado às autoridades, onde requisita um maior reconhecimento das entidades comunitárias reivindicando "autonomia" para as associações de bairro, ou seja "a Associação poderá formular projetos de obras públicas para serem executados pelas autoridades responsáveis".

"Estamos com um projeto de saneamento e esgotos para cobrir toda a área do bairro, este projeto custará em torno de dois milhões de cruzeiros. Já mandamos uma comissão de moradores para a Secretaria de Desenvolvimento Social para forçar o reconhecimento do projeto. A FEEMA (Fundação Estadual do Meio Ambiente) foi consultada junto com outras entidades responsáveis por essa área de saneamento e esgoto, quando elaboramos esse estudo", o presidente desconforta que está havendo um boicote por parte da Secretaria, pois todo o seu corpo é composto por elementos da "curriola eleitoral chagusta".

DENÚNCIA DE MORADOR
Durante a reportagem, recebemos uma denúncia de D. Maura Conceição da Silva que revoltada, avisou que tinham invadido sua casa, "os homens do Laércio entraram na minha residência. Minha filha que sofre do coração ficou apavorada pois eles anovaram sem bater na porta, isso é um absurdo, eu sou da comissão e defendo o projeto, eles querem é pegar o nosso estudo para depois dizer a quatro cantos que foram eles que executaram. Nossa desvantagem é não ter prestígio, logo iríamos ter financiamento para a construção da rede sanitária".

D. Maura reside no beco Santo Antônio n.º 9, no Jacarezinho, e afirma que as ruas alagam quando chove, os mosquitos atacam a população em épocas de calor, devido a falta de saneamento. Segundo ela, já tem 18 meses que o projeto está rolando na Secretaria, onde não apresentam nenhuma outra proposta, "ficam sempre adiando uma solução definitiva".

AUTONOMIA PARA MELHOR REIVINDICAÇÃO
A Associação de Moradores e a Comissão de Luz convocam para assembleia, no dia 1.º de novembro, em sua sede no morro do Jacarezinho, para "provamos que somos honestos e que nossas denúncias têm fundamento, a curriola chagusta está querendo nos derrubar para colocar em nossos lugares, seus cabos eleitorais que irão explorar a comunidade".

Com muitas crianças e seus 120 mil habitantes, o Jacarezinho precisa de uma maior atenção por parte das autoridades. "É previsto investir nas entidades comunitárias, elas estão muito mais perto do bairro e de sua gente. É preciso dar autonomia para programar e estudar projetos. As obras públicas deveriam partir das associações, que conhecem de perto a área mais afetada. A Entidade Comunitária precisa ser divulgada, para que a participação de todos seja nossa luta".

ANA CARVALHO



As favelas são o rosário de misérias do bairro místico

NIVIA CARVALHO

VIOLÊNCIA

-0-

PM de Sá e o Adilson me convidaram para atacar uma "boca-de-fumo" na Pavuna. Cercado o local, demos vez de prisão a Luiz Carlos dos Santos, o Tote; Edson Luiz Alves dos Santos; Gilberto de Oliveira Cunha, o Garret e Mauro da Silva Pinto e Bal. Amarramos os quatro rapazes com cordões e fitas. O PM de Sá mandou-os caminhar à frente, dizendo que os levaria para a Delegacia da Pavuna.

ESTE relato foi feito, quinta-feira última, pelo bandido Aurélio Vieira Moura (34 anos, Rua Demóstenes, 323, Jardim Redentor, Belford Roxo), que confessou sua participação, com outros policiais, na chacina da Pavuna, ocorrida dia 15 deste mês, quando quatro elementos foram manietados e fuzilados sob o sol quente do meio-dia num paredão à margem da linha férrea.

Quando a Polícia Comanda o Cangaco

GERALDO PERELO

A confissão de Antônio Aurélio não surpreendeu. Foi mais um dos milhares de casos que ocorrem diariamente, na Baixada Fluminense, onde elementos são assassinados dentro do maior requinte de perversidade. As estatísticas comprovam que a maioria desses crimes ficam sem elucidação, falando dúvidas sobre seus autores. Denominações nunca faltaram: "Esquadrão da Morte", "Polícia Mineira", "Mão Branca" e outras mais. No entanto, ninguém, na Baixada Fluminense, ousa dizer que não tem medo da polícia e dos seus métodos de violência para implantar a ordem em nome da lei.

Quem não se lembra do assassinato da menor Laura Narcisca Pereira da Silva, de 16 anos, encontrada carbonizada na Estrada de Adrianópolis, em Vila de Cava; do servente Aécio da Silva Fonseca, morto enforcado numa cela da 18.ª DP; do feirante João Teixeira, de 41 anos, torturado na Polinter de Niterói, de Deodato de Almeida, o Paulistinha, que recebeu tocos e armas de PMS do 13.º Batalhão, sendo depois vítima dos próprios; de Pedro da Silva Costa, Adir Nascimento e Luiz Rafael da Costa, todos trabalhadores e que tombaram com vários tiros na cabeça, em Nova Iguaçu; de Cláudio dos Santos Batista, de 16 anos e Paulo Nel de Freitas, de 17 anos; da menor estudante, Maricla Joaquina Gomes, de 13 anos, que tombou com um balaço na cabeça dentro da sala de aula; do sequestro de Gilvan Pantes, assassinado dentro do próprio Quartel da PM, além da tentativa de morte contra seu companheiro Iran; de Carlos Laerte da Silva, o Carlinhos Neguinho; de Luiz Carlos Barros e José Carlos Silvestre, encontrados crivados de balas e semicarbonizados numa lixeira de Venda Velha; de Celso Ribeiro dos Santos; de Ivone, de 16 anos e Doracice, irmã e mulher de Celso, respectivamente, cujos corpos foram encontrados carbonizados no interior de um Opala incendiado, dia 19 de abril do ano passado, numa lixeira à margem da Estrada Linha Verde, entre Acaí e Pavuna; de José Geraldo Rezende, morto no xadrez da 21.ª DP.

O CÂNCER SOCIAL Segundo os críticos especializados na área criminal, nada pode haver de mais deletério para uma sociedade, do que a onda de suspeição que se acumula em torno das forças policiais, atingidas quase diariamente por ocorrências em que seus membros, de defensores da lei, surgem transformados em transgressores da lei. Succedem-se os fatos: e para estes fatos oferecem-se desmentidos sem convicção, o que apenas alimenta as suspeitas de envolvimento das forças de segurança, através de alguns de seus membros, com o câncer social que lhes caberia extirpar, e que engloba todas as formas de marginalidade.

No dia 19 de julho do ano passado, o então ministro da Justiça, Petrônio Portela (falado) demonstrava o primeiro interesse por parte do Governo Federal na apuração das violências que se sucediam, com determinações de que o caso Aécio fosse averiguado com maior rigor. Portela dizia, na ocasião, que alguns setores mostravam-se desinteressados pela sorte "daquele que, mais humilde, sofre às vezes, anonimamente, as violências de agências do Estado".

CRIME DE COLARINHO Enquanto o noticiário continua dando conta do aumento desesperador no índice de criminalidade, de violência, a polícia civil é a característica real da inoperância com relação aos inquéritos, que continuam sem soluções ou caminhando como tartarugas. Veja-se o caso do diplomata José Jobim, do caso Maril e Cláudia Lessin Rodrigues, que desapareceu na noite de 23 de julho de 1977, sendo encontrada morta, depois, no Chapéu dos Pescadores, Barra da Tijuca.

Dando uma guinada de 360 graus, vamos também nos deter com a criminalidade de

colarinho branco e que chegou a ser motivo de um seminário. É o tipo de infração caracterizada pela impunidade, porque é praticada por pessoas de poder aquisitivo privilegiado. Heleno Fragozo, por exemplo, é de opinião que esse tipo de criminalidade compreende uma vasta qualidade de delitos antisociais, que provocam danos incomparavelmente maiores do que o crime comum. Esses danos sociais, segundo garante, compreende desde a poluição do ambiente vital e alterações de equilíbrio ecológico, até a produção e distribuição de produtos nocivos ou perigosos à saúde do homem, passando, ainda, pela sonegação fiscal, a corrupção administrativa de alto nível, fraudes contra consumidores, até o abuso do poder econômico. O criminalista diz que esses crimes geralmente não são punidos porque seus infratores exercem poder de influência através da corrupção e detêm o controle através dos meios de comunicação e repressão.

CAPITALISMO Há mais de sete anos, na 3.ª Vara Criminal de Nova Iguaçu, o Juiz Newton da Silveira, diz que "são inúmeras as causas provocadoras da criminalidade e da violência, inclusive a polícia, entre elas, a falta de instrução, educação ou até mesmo a impunidade pode criar por exemplo, no policial, o hábito do delito". Ele não se mostra surpreso com a violência policial, já que "é um problema muito antigo, bastando dizer que eu mesmo já condenei policiais e até delegados, quando trabalhava na Corregedoria". O magistrado prossegue seu raciocínio, deixando bem claro que "não sou comunista", mas que o "regime capitalista também pode ser um dos grandes fatores do tamanho do desajuste social, que em suma termina por encontrar o submundo do crime".

Newton da Silveira entende que o regime capitalista faz com que o homem esteja sempre ganancioso por obter maiores poderes e, diante disso, não mede as consequências. "É aí que o Estado, que tem a obrigação de tornar o cidadão sociável, termina ficando sem condições de fazê-lo". Em outras palavras, o magistrado deixa entender que o problema da criminalidade ou até mesmo da violência, seja ela comum ou policial, pode vir de cima para baixo.

O Juiz Newton concorda com o que ele chama de "modernização" implantada nas delegacias, pela Secretaria de Estado de Segurança Pública, depois do advento da fusão, que criou a chamada investigação policial. A inovação para Newton Silveira surge como "uma faca de dois gumes", pois pode beneficiar, como prejudicar, e até em muito, o desempenho da Justiça.

Quando a polícia obedece ou cumpre as normas do Código do Processo Penal, os fatos chegam imediatamente em Juízo, já com o inquérito instaurado. Mas quando o policial entende que deve promover primeiro a investigação, ele próprio pode praticar uma série de delitos em que o Juiz jamais terá condições de ficar a par, pois essa mesma investigação policial pode ou não, dar causa ao inquérito.

O Juiz Newton Paulo Azeredo da Silveira diz que diante de tal fato é que pode acontecer a já conhecida violência policial, uma vez que a autoridade processante pode arbitrar visando concluir seus interesses, inclusive no que se refere a arquivamentos. E quando isso acontece — continua o Juiz — a autoridade policial burla a lei, pois nem mesmo o Juiz tem autoridade para proceder o arquivamento de um processo.

O titular da 3.ª Vara Criminal de Nova Iguaçu é de opinião que "a violência é consequência de uma infinidade de fatores praticamente indefinidos, já que ela começa no berço, prosseguindo no desenvolvimento do ser humano, que termina crescendo e chegando a fase adulta, sem no entanto conhecer uma boa orientação, educação que lhe permita um melhor processo de vida".



O tal poder da polícia — comenta — precisa de um equilíbrio muito grande, já que a lei não tem uma definição concreta para esse aspecto. Nenhum elemento pode ser preso pela polícia sem um mandado ou sem que esteja em flagrante delito. Quando um elemento é colocado no camburão e passa dois ou mais dias no xadrez de uma delegacia, a título de averiguação, ele está sendo violentado em seus direitos, já que a autoridade estaria ferindo os princípios constitucionais do País, em outras palavras, abusando do poder de polícia. E, quando tal coisa ocorre, o policial está sujeito a se ver sentenciado de forma administrativa, civil e penal, através de multa e detenção, perda de cargo e inabilitação para o exercício de outras funções públicas.

PM DESPREPARADA O Promotor Público Rubens de Freitas Matos, há 20 anos na função, militando em Nova Iguaçu disse taxativamente que a maioria das violências, inclusive crimes de morte, são feitas pela Polícia Militar, significando que há um conflito de atribuições entre a Civil e a PM. Entende que enfatizaram excessivamente os comandos da Polícia Militar.

Rubens de Freitas afirma que a existência "dos tais P-2 (secrets da PM) se constitui numa verdadeira ameaça ao cidadão que, ao ser assediado por ele, fica sem saber se está perante um policial ou um bandido, com ameaças à sua integridade física, principalmente naqueles de origens humildes. "É preciso uma providência imediata para se defender a pobreza, pois este tipo de classe é quem sai sempre levando a pior".

O sujeito que não tem documentos comprovando trabalho, não é um vadio, pois para ele ser enquadrado numa vadiagem tem que entregar-se a alguém habitualmente à ociosidade, sendo válido para o trabalho, sem ter renda que lhe assegure meios bastantes de subsistência ou prover a própria subsistência, mediante ocupação ilícita — frisou o promotor.

Rubens de Freitas disse que o problema da criminalidade pode ser encarado de forma normal, já que o Brasil, como em todo país que começa a se desenvolver, passa por essa fase, exemplificando com os Estados Unidos nas décadas de 30 e 40.

Esta fase de sub para o desenvolvimento está acarretando esse desajuste social na Baixada Fluminense. O crescimento é fantástico. Tem gente de todos os rincões brasileiros, a maioria nordestinos, uma raça sofrida que deixa sua terra natal e se desloca para as grandes cidades sonhando com um mundo melhor e termina se decepcionando.

Rubens de Freitas Matos diz ainda que "as nossas academias de polícia deveriam ter merecido atenção maior por parte do Governo, visando ministrarem cursos intensivos e permanentes a todas as categorias funcionais da polícia, porque ela tem que voltar para a rua bem preparada e bem remunerada. "A gente sabe da corrupção diária no trânsito, mas é difícil combatê-la, porque o povo se sujeita a ela ou ao processo da corrupção".

POR QUE SE MATA TANTO?

Ainda segundo os sociólogos, a polícia, em país que está longe de ter chegado ao estágio expressivo de desenvolvimento, tem atrás de si, toda uma crônica de violências inexplicáveis e injustificáveis. Esse país está completamente dominado pela insegurança que agora é geral. O mito da violência vai gerando, como era de se esperar, a marginalidade no interior das próprias forças de segurança e termina por abolir, para todos os efeitos, a distinção entre essas forças e o que elas deveriam combater. É a opinião pública, perplexa, está a perguntar: por que se mata tanto?

Para se dar vez novamente aos críticos especializados, aceita-se a concepção de que não pode ser coincidência que as forças de segurança vejam-se sob o foco angustiado da opinião pública.



LUTA DEMOCRÁTICA

Inferno e Paraíso

A BAIXADA, um mundo que entrou de pingente no Grande Rio, paga sem dever muitos pecados que o Rio comele. Conheço um lugar lá, que, por ser esquecido até do Governo Federal, virou cemitério de bandido. É Vila de Cava, terceiro distrito de Nova Iguaçu, terra de pequenos fazendeiros e refúgio da classe operária, por seus aluguéis baratos. Pois não é que botaram uma fama de banditismo que a Vila não tem?... Por que? Porque a Polícia do Rio mata em Copacabana e vai jogar o "presunto" jogar o "presunto" lá. Exatamente porque a Vila não tem patrulhamento e meu amigo o Sargento Rodrigues faz das tripas coração para manter a vigilância numa área maior do que Nilópolis com um cabo e dois soldados, muitas vezes sem condições nenhuma — a bateria do meu jipe está patrulhando as estradas de Vila de Cava porque o fusquinha da polícia está sem a dita cuja.

A VILA, lugar de mulheres bonitas e gente ordeira, paga seus impostos em dia e nada recebe em troca — não tem sequer asfalto e o tempo para lá se divide em dois: o da poeira ou o da lama. No entanto, de lá sai parte da água que o carioca bebe, saída das entranhas da majestosa serra de Tinguá. Em torno dessa calcárea colina azul, estão belas cachoeiras e algumas colônias de férias, como a dos taifeiros da Armada. Acho que por Vila de Cava nunca andou um ministro, que morreria de vergonha ao saber que a estrada que liga aquele núcleo a Tinguá se chama estrada federal. Dizem até que a verba para asfaltar a ligação daquele distrito com Nova Iguaçu já saiu no "Diário Oficial", os políticos deram banquete e a verba sumiu de novo.

MAS a maior violência que se comete na Baixada é contra a natureza. Acho também que por lá nunca passou um ecologista. Gostaria que essa raça descobrisse a Baixada, gostaria de ver um desses Luxemburg da vida ficar estérico diante de um rio morto, como o Piranema, que já alimentou centenas de famílias e hoje serve seus últimos peixes temperado de benzol, das indústrias de explosivo. Lá existe um bairro chamado Corumbá que as indústrias de papel transformaram numa latrina: centenas de famílias vivem ali asfixiadas. STO é a Baixada, terra de gente sofrida que o Rio chama de paraíso de bandidos.

Guáiter Loiola